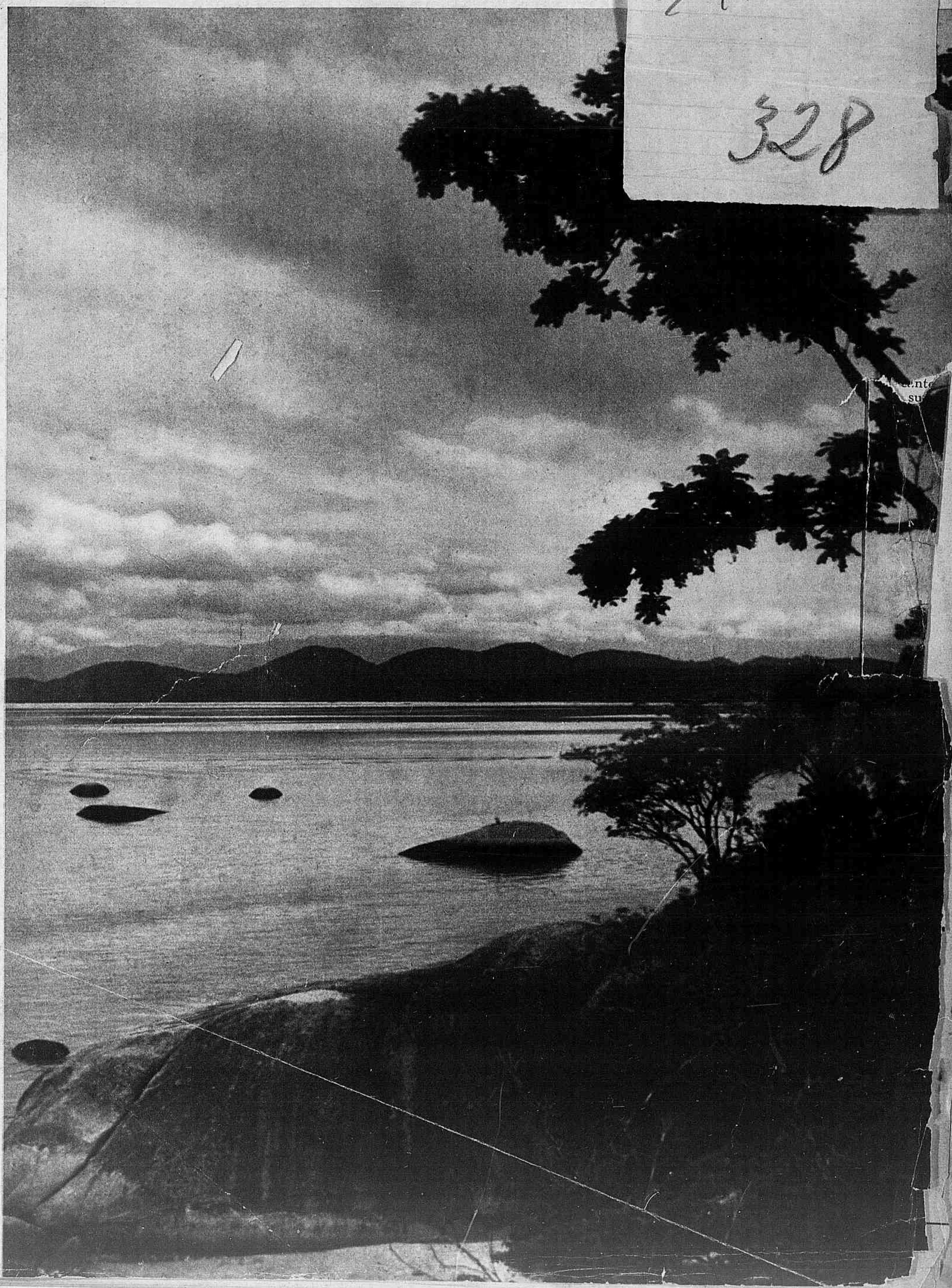
$1500 NA CAPITAL E NOS ESTADOS

Revista da Semana

20 Fevereiro 1938

328



JETA'

RA

NINHA"

Ir.
Santos
Junior

ONDAS CURTAS E LONGAS...

Carlos Galhardo, da P. R. A. — 9.

PANORAMA

O radio ainda lucta com a falta de meio proprio onde seleccionar os seus artistas. Não ha uma Escola; não existe um Instituto, nenhum orgão que possa medir os merecimentos ou aproveitar as tendencias artisticas de quem deseje cantar ao microphone.

O resultado é positivamente este: o que anda por ahi, nos studios, surgiu, de improviso, appareceu sem se esperar. E este regime de palpites precisa acabar. Vamos dizer porque. Não sei se repararam que ha artistas que apparecem com todas as caracteristicas e que, de um momento para outro, definham, minguam de prestigio e acabam sahindo do meio.

A vaidade de duas ou tres noticias insinceras, entremeadas de adjectivos sonoros, origina casos assim.

A pequena, cantando certa vez numa reunião intima em Botafogo, foi ouvida por um conhecido do director artistico.

Duas ou tres palavras, e a carta de empenho vae para a estação.

O rapaz que dirige o studio têm bôas amizades, e sopra ou insinua os elogios que apparecem depois nos jornaes.

A emissora descobriu uma rival de Carmen Miranda, ou um emulo de Carlos Galhardo.

Retratos de varios tamanhos; *poses* artisticas com o classico véo photographico; e a estrella começa a enthusiasmar-se.

Não estuda mais. Abandona os ensaios, e pensa ser uma notabilidade.

Mas o ouvinte percebe o negocio e escasseiam os telephonemas. E, acabado o contrato, nada feito!

As improvisações degeneram nestas coisas.

❁

O leitor pode advertir-nos de que temos os programmas dos Calouros, que poderiam filtrar estes elementos. E estariamos de accordo com o seu lembrête. Apenas, esses programmas se transformaram em sessões de humorismo, onde se escutam rapazes e mocinhas ingenuas, que levam "tiros" ou "pancadas" de gongo, entre annuncios caros.

As estações seleccionam os artistas, instituem premios, mas não lhes abrem os roteiros para a carreira.

Fernando Cravo e Léa Coutinho sahiram de um desses programmas e jamais foram aproveitados pelas estações responsaveis.

❁

Não se improvisa um artista; nem elle apparece quando quer. O radio carioca deve tomar providencias serias contra esse erro de observação. A escola de Radio solucionaria todas as duvidas. E seria naturalmente amparada pelo Estado. Assim como é necessaria a Dramatica, ella poderia ser estimulada. Traria resultados vantajosos, para o ouvinte, para a emissora e para o cantor que viria actuar, com bons contratos, certo de possuir o seu valor, deixando de ser explorado como muitos são, longo tempo, até que a publicidade os projecte para a frente.

E não nos venham dizer que não existem technicos para este fim. Temol-os, e dos melhores. Elles andam por ahi e poderiam cuidar do assumpto, que é dos mais interessantes, no momento, para o *broadcasting* carioca.

Os programmas de experiencia apenas humilham os ingenuos que procuram um meio de approximação de um microphone.

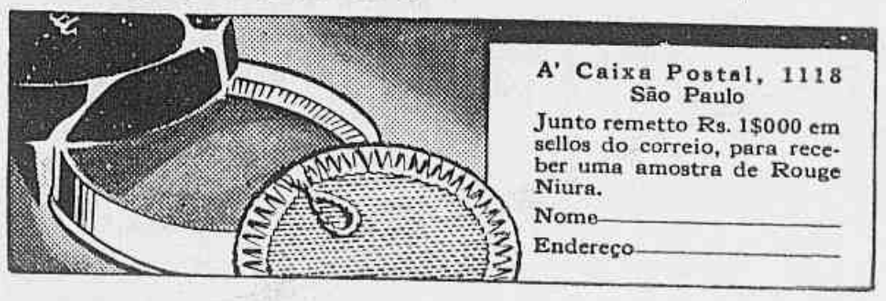
E devemos amparar os que pretendem acabar com a velha theoria de medalhões. — F. G.

Léa Silva, creadora da "Voz da Belleza" cujo programma é dos mais acceitos. E' nossa collaboradora.

Um Rosado Suave
e transparente!

● Passe de leve a esponja de Niura em suas faces e olhe-se depois ao espelho. A apparencia louçã de seu rosto, tão rosado e suave como um rostinho de biscuit, a deixará maravilhada! Niura apresenta-se em varias tonalidades, que condizem admiravelmente com os diversos typos femininos. Procure-o nas bôas perfumarias.

ROUGE *Niura*



A CIDADE NAS TREVAS
De LEON GROG
E' o novo romance de EU SEI TUDO
NUMERO DE ABRIL

VARIAS

Fomos dos primeiros a registrar a de Elisinha Coelho para o radio mais antiga das nossas interpretes musicas folkloricas seguiu para Buenos Aires, onde vae cantar numa das importantes emissoras, a Pri

❁

A estréa de Marilia Baptista na demonstra claramente o criterio selecção da emissora de Santo Chr

❁

Dalva Andrade tem feito muito cesso no programma "Hora Bolas" P. R. E. 8.

❁

Para onde irá Napoleão Tavare chefe da orchestra da Mayrink Ve

❁

Arlette Machado continua a em Nictheroy, através da Ra minense.

❁

O compositor Alberto Ribeiro, autor da marcha *Touradas em Ta* está passando ligeiras férias nas r tanhas mineiras.

❁

Bôa a iniciativa da Nacional, tr mittindo nos postos 2, 4 e 6, de C cabana, as aulas de gymnastica fessor Oswaldo Diniz Magalhães.

❁

Edmundo Silva vem cantando e marchas com agrado geral.

❁

A dupla "Preto e Branco" e D de Oliveira estão actuando na A. 9.

❁

O conjuncto regional de Ben Lacerda vem apresentando numeros através da Radio Tupy.

❁

Lila Olive canta emboladas n nema.

E devia procurar renovar o seu re torio.

❁

Um programma particular que teressa é o italiano feito por Fe Mastrangelo, pela Educadora.

❁

Manuel Reis é uma das vozes li do radio carioca.

Causa extranheza não estar actua em uma das nossas estações de prim classe.

Valor tem elle, e para *abafar* m gente bôa.

❁

Carlos Galhardo vae gravar a va de Roberto Martins e Oswaldo Santi denominada *Mulher*.

❁

O Bando da Lua, segundo registr imprensa argentina, vem fazendo c absoluto na "Radio El-Mundo".

❁

A orchestra dirigida na Nacional maestro Romeu Ghipsman tem apre tado numeros magnificos.

❁

Jorge Murad merece elogios para actuação na P. R. E. 8.

❁

Carmem Barbosa, na Tupy, é de suas grandes attracções.

❁

A "Hora do Brasil" deve con a deixar a musica extrangeira pela r E' o que o publico reclama, c muita razão.

❁

Anthenogenes Silva está fazend programma de velhas valsas, com o acordeon, na Nacional.

❁

Lamartine Babo e os seus phan andam meio encafifados com a verti das alturas.

❁

Meu Soffrimento, o samba c reira da Silva e Vespasiano Luz, ser gravado em Buenos-Aires.

❁

As Pagãs andam desapparecidas radio.

E agora que iam cantando com n sympathia do publico...

❁

Aggripina tem agradado muito Record, de São Paulo.

Revista da Semana

1$500 Exemplar

RIO DE JANEIRO ⊙ 2 DE ABRIL DE 1938
ANNO XXXIX — NUMERO 17

Carta a um ESCRIPTOR

por Berilo Neves

Alvarus, amigo:

Um recorte de LUX-JORNAL veiu trazer-me, solicitamente, a carta que V. me escreveu através das columnas — tão sympathicas aliás! — do DIARIO CARIOCA.

Entre as innumeraveis chronicas, artigos, *boutades* de todo genero que um certo acontecimento da minha vida despertou pelo Brasil a fóra — sua carta me chamou a attenção por ser, sobretudo, a carta de um homem bem educado. Você é, antes de mais nada, um cavalheiro que tomou chá em creança — raridade que se pode apreciar devidamente quando se sabe que, entre nós, o uso é só tomar café...

Além disso, V. escreve bem, sem esforço, como quem conversa, num canto de salão, com um grupo de amigos dilectos... V., Alvarus de Oliveira, tem bons modos. Isso é quasi tudo se attendermos a que alguns sujeitos entre nós, por terem (ou supporem ter...) algum talento, se julgam com direito a descompôr este mundo e o outro...

Por isso, entre tantas demonstrações de interesse, ou sympathia, pela minha pobre vida, surgidas aqui e alli, esolhi a sua para dizer algumas coisas que me estavam pulando, de ha muito, no coração, como se fossem creanças traquinas, doidinhas para irem á rua gritar e jogar pedras...

o°o

Grave, gravissimo erro é o pensarem muitos que a obra de um homem de letras hade ser, sempre, o espelho fiel da sua vida ou da vida dos que mais de perto o cercam. Não pode um litterato solteiro dizer certas verdades a respeito das damas sem que logo alguem exclame, fazendo uma cara de nojo: *"é um despeitado que não acha mulher que o queira..."* Se o infeliz é marido, então reponta este argumento, com a força de um cogumelo em terreno humido: *"diz isso porque a mulher é uma jararaca..."*

Dahi resulta que muita gente escreve o que não pensa para evitar que pensem mal a respeito do mal que se descreve... E a obra de arte, em vez de ser um reflexo ou uma interpretação da Vida, é uma téla falsa e descorada, que já nasce morta e inutil...

Não se pode negar que, nos "Lusiadas", por exemplo, esteja um pouco do amor de Camões pela sua Natercia — mas o episodio de Ignez de Castro, que o poeta só viu em imaginação, é o trecho mais bello e palpitante do seu grandioso poema.

Walter Scott só conheceu um castello de perto depois que a venda dos seus romances lhe permittiu realizar, na vida, o que sonhara no reino da Ficção... Flaubert, que pintou magistralmente o caracter de Madame Bovary, era um modesto burguez que, provavelmente, jamais seria amado por uma mulher como Emma... Balzac, que pintava os peccados intimos das condessas e marquezas de Paris, sempre viveu endividado, mal vestido, quasi faminto — e só no fim da existencia arranjou uma aristocrata russa, por amor de quem rebentou de tanto trabalhar e querer enriquecer... Entre muitos escriptores, mais do nosso conhecimento, realistas ou romanticos, que parecem ter vivido as suas obras, só podemos citar dois com segurança: Eça de Queiroz e Camillo Castello Branco. Aquelle é o João da Ega ou o Fradique Mendes! Este é toda a galeria de apaixonados infelizes que vem desde o "Anathema" até ao "Amor de perdição"...

Na litteratura ingleza, Oscar Wilde fez o seu auto-retrato e, por isso mesmo, a gente puritana da grande ilha ainda hoje o detesta... Na Allemanha, Goethe é o proprio Werther; mas, em vez de metter uma bala na cabeça, vive longos annos meditando sobre as vantagens de conservar, no coração, um amor infeliz — que para sempre o perfume e santifique...

o°o

Todo artista deve ter por dever primacial o ser sincero e veridico. E' impossivel pintar os Alpes cobertos de neve quando nunca se sahiu de Campos ou de Nictheroy. Flaubert, para reconstituir Carthago e o ambiente em que Salambo se movimenta, teve que ir ao norte de Africa onde dorme, coberta de uma mortalha de cinzas, a cidade dos Barca...

Isso é para rever Carthago ou para pintar os Alpes. Para desenhar um menino chorão não é preciso, porém, mais do que espiar pela janella do nosso visinho, da direita ou da esquerda... A arte moderna (seja a litteratura, a pintura ou a musica) é essencialmente objectiva. E' preciso *ver* e *sentir* para, depois, escrever, pintar ou compôr. O material humano para as descripções realistas abunda em torno de nós. Qualquer canto de rua do suburbio é um pequeno mundo, onde um artista pode achar o *leit-motiv* de uma obra prima. Machado de Assis vivia da sua casa para a repartição — o que não impediu que nos désse, nos seus livros, as paginas mais veridicas do romance brasileiro. As mulheres da galeria do grande estatuario do "Braz Cubas" são mulheres das que enxameavam, no Rio, ahi pela segunda metade do seculo passado. O Mestre encontrava-as por toda parte: nas visitas que recebia, nas festas familiares que presenciava, na rua, no simples dobrar de uma esquina... A habilidade do homem de letras está, simplesmente, em fixar o momento culminante de cada existencia ou a faceta mais viva de um caracter... A gente de que se serve para os seus estudos — o poeta lyrico, o burguez nédio, o politico desvergonhado, o medico charlatão, o litterato fallido, a mulher infiel, o menino traquinas, a moça doidivanas etc. — isso tudo reponta por ahi, em qualquer canto e a qualquer momento... Errado é o suppôr-se que a sogra de mau genio é, sempre, a sogra do homem de lettras, e que o menino com dor de barriga é, invariavelmente, o filho do pobrezinho...

o°o

Depois que Buffon affirmou que "o estylo é o homem" já não é licito duvidar que a maneira de escrever é o reflexo vivo e immediato do temperamento de cada um. Ninguem pode imaginar Cicero escrevendo as "Bucolicas" ou Anacreonte compondo as "Catilinarias"... Ora, assim como o temperamento jamais muda de todo, tambem o estylo hade acompanhar o homem de letras até ao tumulo. O que muda são certos matizes com que vemos, em determinadas phases da Vida, este ou aquelle aspecto do Mundo. Um muro velho, por onde as lagartixas passeiam, pode ser, num dado momento, mais bello do que os jardins das Tulherias — e vice-versa... O estado de alma é grande parte na obra artistica, mas a sua influencia não chega a ponto de modificar o que está no *substractum* mesmo do individuo. Napoleão, até em Santa Helena, ainda era soldado — e na ilha de Elba, regendo um reino de Liliput, traçava planos que serviriam para a Europa inteira...

Tudo isso vem, meu caro Alvarus de Oliveira, para mostrar-lhe que a Arte paira acima de tudo e que só as pessôas de todo cégas do entendimento podem imaginar que a litteratura seja um caso pessoal... Felizmente, V. me faz a justiça de prever que eu seja *eu mesmo* emquanto Deus me conservar neste valle de lagrimas, onde ha, por signal, bellas montanhas em que se goze fortemente a alegria de viver...

A minha attitude em relação ás mulheres é uma historia demasiado complexa e longa para que eu possa contal-a, neste fim de pagina, mesmo a um confrade amavel como Você... Prometto dizer-lhe isso de outra vez, quando tenha mais espaço em que solte, de novo, as creanças traquinas que me estavam a pular dentro da alma... Hoje, a manhã está muito clara e, da janella do meu quarto, vejo o Christo reluzir, como Senhor verdadeiro das almas, na sua penha de granito, para as bandas do Corcovado. E como o dia está *glorioso* (como dizem os inglezes na sua meia lingua) perdôo a todos os que fazem mau juizo de mim, e, quanto a Você, peço que não desampare, com a sua sympathia e a sua estima, o confrade amigo

Berilo Neves

O conto da "REVISTA"

O FANTASMA ENGARRAFADO

CONTO DE *Antoine de Courson*

AFUNDADO numa larga poltrona de couro, Lord Queensberry parecia falar com toda a seriedade.

Não podendo deixar de sorrir, Donald murmurou:

— Não ha duvida, é uma historia interessante...

— Não desejo obrigal-o a acreditar... prosegiu o ancião — Pode até considerar-me caduco. A verdade, porém, é que o fantasma alli está!

E com a boquilha do cachimbo apontou uma velha garrafa coberta de pó e que se distinguia através do crystal duma vitrine.

— Ora, vamos... insistiu Donald. — O senhor não me quererá certamente convencer...

— Escute o caso como se passou e dirme-á depois se elle é tão absurdo assim.

E o velho fidalgo, depois dum bom gole de *whisky*, contou:

O meu antepassado Archibald Queensberry, que aqui residiu no tempo da rainha Elisabeth, levava uma vida de brutalidade e devassidão. Não tiveram conta as orgias de que foram testemunhas estas paredes seculares.

Archibald tornara-se o terror dos maridos e das mães de familia. E a gente do povo, quando elle passava a galope para a caça ou para outras aventuras, benzia-se apavoradamente.

Um dia resolveu elle raptar uma linda orphã que vivia num castello das visinhanças, sob a guarda da ama que a creara, velha agora e senhora digna do maior respeito. A intenção de Archibald era levar a donzela para Queensberry e alli casar com ella, apezar da grande differença das idades, da má fama que elle já tinha e dos quatro filhos que possuia. A esposa morrera, dez annos antes, de desgosto.

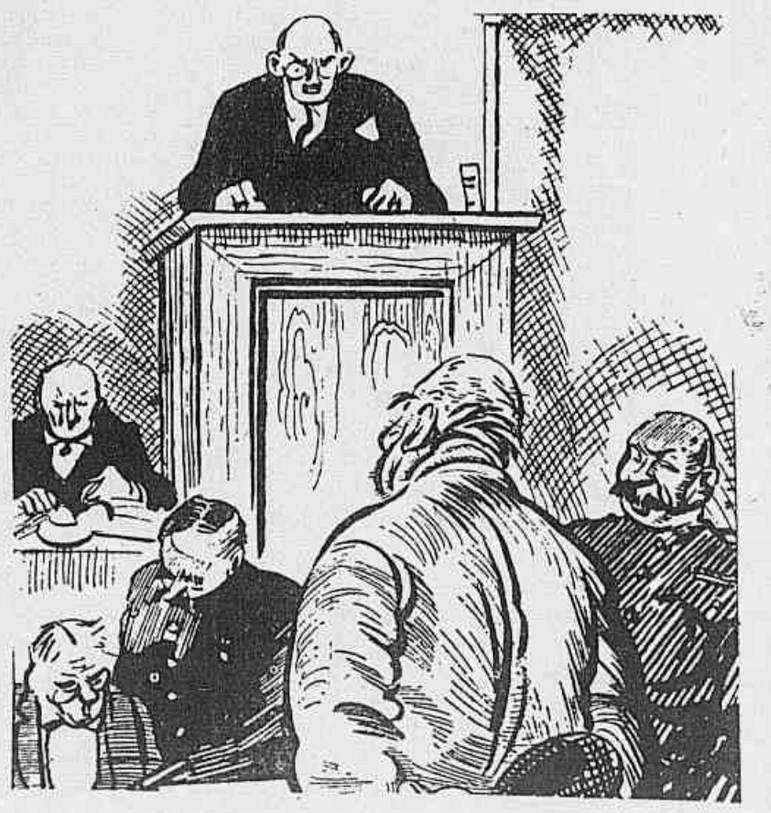
Já noite fechada, dirigiu-se num coche puxado a seis cavallos á residencia da victima cobiçada. Auxiliado por alguns lacaios, penetrou no solar, arrastou a moça pelo braço, atirou-a para dentro do coche e ordenou ao cocheiro que tocasse a toda a brida.

Debalde a creaturinha gritava e se debatia; ninguem acudiu a libertal-a ou empregou para isso a mais ligeira tentativa — tal o temor que Archibald infundia á gente destas redondezas.

Numa volta da estrada, o coche, lançado com extrema velocidade, precipitou-se num fosso, fazendo-se em pedaços. Archibald Queensberry teve morte instantanea. A moça, como por milagre, sahiu illesa do desastre.

Ora, desde esse dia implantou-se por aqui em volta o terror do lord defunto. Quasi todas as noites se ouvia pela estrada fóra o rodar do coche puxado pelos seis cavallos. E neste castello a vida se tornou insupportavel. Por altas horas, janellas e portas desatavam a bater com violencia; cahiam objectos de cima das commodas e das prateleiras; quebravam-se louças e vidraças... Um verdadeiro inferno.

Com o tempo tudo se foi acalmando. Coisa, porém, ainda mais de impressionar: cada vez que alguem no castello estava prestes



— O accusado já aqui compareceu ha tres annos, por ter furtado um sobretudo!

— E então? Quanto tempo julga o senhor que dura um sobretudo?

O SABONETE que vale o dobro do preço por que é vendido!...

LANOL á base de lanolina, benjoim e plantas aromáticas, é o vosso sabonete. E' o protetor da péle de vossos filhinhos. LANOL aveluda, suavisa, refresca, embeleza e perfuma a péle como nenhum outro. E' o sabonete que desafia confronto com os melhores da sua categoria. V. Ex. já experimentou muitos sabonetes, é certo, mas em nenhum encontrou o perfume, a emoliencia e a brandura do LANOL. LANOL á base de lanolina anhidra purificada, exerce acção tonificante sôbre os tecidos da péle. Sua espuma abundante é como uma caricia perfumada devendo ser conservada durante alguns segundos sôbre a epiderme, para que melhor se exerçam suas propriedades curativas. Vosso médico e vosso farmacêutico dirão melhor qual a ação benéfica da lanolina sôbre a epiderme. A verdade não permite segredos nem exageros de propaganda. O perfume de LANOL não enjôa e agrada a todo o mundo, deixando o corpo perfumado e macio. Quando qualquer sabonete tiver cheiro de quaisquer ácidos graxos livres, é evidente a sua má saponificação, não oferecendo portanto garantias á saúde dos vossos filhinhos. LANOL não apresenta ácidos graxos nem alcalis livres; é completamente neutro. E' uma beleza de sabonete para embelezar vossa péle. Somos insuspeitos, dizendo que V. Ex. experimentando um por um todos os sabonetes adotará por fim LANOL. Pelo seu perfume e pelas suas qualidades curativas, LANOL vale o dôbro do preço por que é vendido, e o Sr. Vendedor é insuspeito confirmando esta afirmação pela sua longa prática em vender sabonetes diversos. E, pensando, dirá consigo: "Ah... êste sim, é o melhor sabonete curativo, e perfumado de fáto!" Aliás, está ao alcance de cada um constatar, de experiência propria, as qualidades insuperáveis de LANOL, que constitue um milagre de técnica e bom gôsto que só BEIJAFLOR pôde realizar. A côr do LANOL é inherente á grande quantidade de essencia que contém e se conserva até o fim. Em suma, a sua côr escura é natural e própria de seu ótimo e distinto perfume de bálsamos aromáticos e curativos. LANOL não é sómente bonzinho, é ótimo.

LANOL

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio - São Paulo

PEÇA EM TODO O BRASIL AMOSTRA GRATIS AO SEU FORNECEDOR

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

★

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		ESTRANGEIRO	
Um anno	63$	Um anno	75$
6 mezes	32$	6 mezes	38$
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno	80$	Um anno	105$
6 mezes	40$	6 mezes	53$
Avulso	1$500	Atrazado	2$000

★

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15
Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "*Revista*"
RIO DE JANEIRO

SUCURSAES NOS ESTADOS:

Em SÃO PAULO — Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6805
Endereço Telegraphico: "*Revista*"

★

Em BELLO HORIZONTE — Edificio HAAS
Rua da Bahia, 887 - 2.° andar — Sala 215
Telephone 2155
Endereço Telegraphico: "*Revista*"

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber

Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saude: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, cançaços, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes orgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de orgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

a morrer, a estridencia e o estardalhaço recrudesciam! Coincidencia, dirá o senhor... Mas coincidencia bem perturbadora...

Minha avó, que era muito devota, resolveu mandar benzer o castello. Foi o proprio bispo da diocése que dirigiu a ceremonia.

Tinhamos então um velho mordomo que passava por um tanto feiticeiro. Foi a elle que acudiu a lembrança da garrafa.

— Precisamos de fechar o fantasma bem fechado... dizia o excellente velho.

No dia do exorcismo, collocou-se por trás do bispo, com essa enorme garrafa na mão... Terminadas as preces, arrolhou a solidamente. E desde então o fantasma de Archibald não tornou a dar signal de si...

Houve uns segundos de silencio.

— Não acha curiosa a historia?

— Certamente! respondeu Donald. — E desde esse dia têm morrido algumas pessôas no castello?

— Sim, algumas. E', porém, preciso notar que a garrafa não tornou a ser desarrolhada.

Apezar da seriedade do velho fidalgo, Donald não podia deixar de sorrir.

Como Lord Queensberry se declarasse fatigado pelo longo dia de caça, cêdo se deram a bôa noite; e Donald, sozinho na bibliotheca, aproveitou o ensejo para abrir a vitrine e examinar a mysteriosa garrafa. A primeira impressão que esta lhe deu foi de extraordinariamente pesada.

"O peso de Archibald..." gracejou elle comsigo.

Virou e revirou-a entre as mãos; ia leval-a á altura dos olhos, para ver o que exactamente continha... De repente, a garrafa escapou-se, esmigalhou-se no chão.

Contrariado pela idéa de poder desagradar a Lord Queensberry, Donald atirou os vidros pela janella e fechou a vitrine, formando o proposito de partir bem cêdo antes de descoberto o desastre que occasionara.

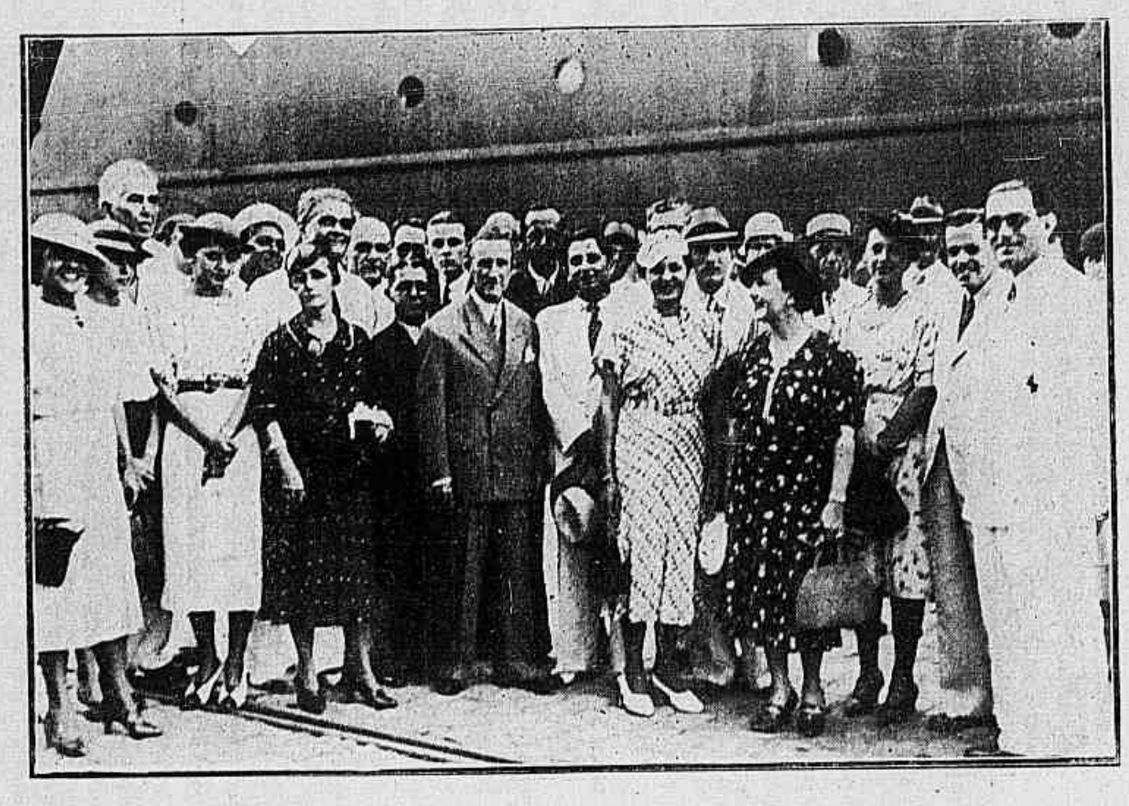
Durante a noite, desencadeou-se terrivel tempestade. A ventania arrancou enormes arvores do parque; no salão-refeitorio foi ao chão um armario gigantesco; e durante longas horas portas e janellas bateram sem cessar.

Sempre galhofeiro, Donald dizia comsigo: 'E' o fantasma!"

Na manhã seguinte, porém, teve que reconhecer a extranheza da coincidencia: Lord Queensberry fallecera durante a tempestade.

ANTOINE DE COURSON

A "Revista" na Bahia



Um aspecto do embarque do director regional dos Correios e Telegraphos da Bahia, dr. Francisco Pernet, para o Rio, com destino a S. Lourenço, onde vae gosar as suas férias regulamentares.

OS "PREMIOS NOBEL"

Não é muito conhecido o fundador destes premios, que tanta sensação fazem no mundo quando são conferidos aos felizardos que conseguem ser escolhidos, no que infelizmente nem sempre tem sido respeitada a vontade do doador.

Naturalmente todos sabem que os Nobel eram sabios que se transmittiram de pae para filho a tarefa começada até sua completa realisação. O que se conhece menos é o curioso destino de Alfredo Nobel.

Nascido em 1833, Alfredo Nobel foi durante sua mocidade muito influenciado pelo romantismo. O grande poeta inglez Shelley foi, para elle, o mestre glorioso, a propria incarnação da poesia.

Ainda muito jovem, quasi uma creança, Alfredo Nobel tinha escripto numerosos poemas, mas dos quaes não estava muito satisfeito, em sueco e em russo, lingua da sua segunda patria, pois seu pae tendo que expatriar-se fixára-se em S. Petersburgo para continuar os seus trabalhos. Mas em 1851, Alfredo Nobel, que tinha ainda tão pouca idade, terminou uma obra em verso, especie de autobiographia, escripta em inglez, para render homenagem á lingua do poeta tão admirado. Pela primeira vez o rapaz pensou em mandar publicar o seu trabalho. Naquelle mesmo anno, Shelley morria.

Por uma coincidencia curiosa, ao mesmo tempo que morria seu idolo, o jovem Nobel via seu bello sonho de gloria litteraria desmoronar-se. Não se tratava mais de rimar; o dever não o permittia. Assim como todos os seus irmãos, Alfredo Nobel teve que ir ajudar o pae nas suas pesquisas. O jovem sueco não era daquelles que abandonam um grande sonho por uma realidade qualquer. Alfredo Nobel era obrigado a mudar de deus, mas sua fé ficou a mesma. Assim como a tinha posto ao serviço da arte, tão grande, tão perfeita, assim a pôz ao serviço da sciencia.

Dalli em deante dedicou a vida aos seus trabalhos, que lhe trouxeram ora alegrias ora decepções, até á descoberta famosa que o tornou celebre: a dynamite.

Alfredo Nobel tinha mais de sessenta annos quando, doente, se retirou da vida activa. Muito doente para poder emprehender novas pesquisas, o grande sabio, para distrahir-se, deixou-se tentar ainda pelo arranjo musical das palavras. Começou a escrever uma tragedia: *Nemésis*.

Alfredo Nobel não tomou primeiro a sério esse seu trabalho. Rimas, rythmos, vôos lyricos de pensamentos eram apenas uma distração, que vindo depois de aridos trabalhos lhe restituia sua mocidade e enthusiasmos.

As phrases juntavam-se ás phrases, e pouco a pouco a ambição de outrora renascia.

Quando a tragedia ficou terminada, o velho sabio acariciou-a com o olhar commovido e um pouco tristonho que o homem colloca como um *bouquet* de recordações sobre um sonho que não rea-

Salinax

Saes effervescentes.
Estimula a acção do figado.

Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

Preço da *Revista da Semana* na Capital Federal e nos Estados

1$500

AVENTURAS DE ZYG PANTER

A homenagem da A. I. P. P. á memoria de Castro Alves e José Maria Lisbôa

Na séde da Associação de Imprensa Periodica Paulista, em S. Paulo, foi prestada uma brilhante homenagem á memoria dos immortaes brasileiros, o inspirado poeta Castro Alves e o insigne jornalista José Maria Lisbôa. Por essa occasião fallaram os jornalistas Theobaldo Recife e Manoel Osorio que, em palavras de verdadeiro patriotismo, salientaram os meritos e o valor desses dois grandes vultos nacionaes, sendo vivamente applaudidos.

GORGESAN
GARGAREJO ANTISEPTICO
ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO
CONSERVE SUA GARGANTA SEMPRE FRESCA E SADIA
Producto Moura Brasil
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

lizou. Por essa razão, Alfredo Nobel decidiu mandar imprimir sua obra.

Mas o nome de Nobel pertencia ao deus Sciencia, e os deuses, como os homens, devem ter a ideia de propriedade!

O dia em que appareceu a tragedia foi tambem o dia em que o illustre sabio abandonava a Terra.

Pensando servir a memoria de Alfredo Nobel, seus herdeiros destruiram todos os exemplares de *Nemésis*.

O destino tinha decidido. Alfredo Nobel seria para a posteridade somente o sabio que tinha descoberto a dynamite. Mas, se o celebre millionario tinha deixado instrucções para que fosse fundado o premio Nobel para a sciencia, tinha tambem deixado para a litteratura, afim de que fossem recompensados aquelles que escrevessem obras com que elle só tinha podido sonhar.

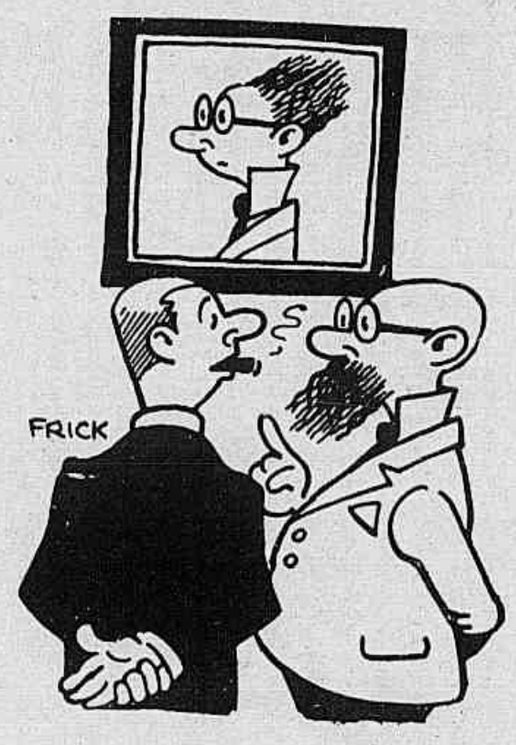
Esses premios não são, com effeito, o emblema dum destino magnificamente tragico. Desesperado por ter contribuido para a destruição dos seus semelhantes instituiu o premio para aquelles que melhor contribuissem para a Paz; triste por não ter podido ser o escriptor que elle sonhara, quiz contribuir para que fossem estimulados os talentos, e que mais obras litterarias viessem enriquecer a seára humana: scientista-descobridor, tinha tambem de premiar aquelles que como elle dedicam a vida á sciencia.

Magro

Ganhe 3 kilos em 30 dias ou seu dinheiro lhe será restituido.

Adopte a nova maneira de tomar o oleo de figado de bacalhau — em Pastilhas, e ganhará, não sómente peso e forças, mas tambem vitalidade. Seus olhos tornar-se-hão mais brilhantes e suas côres mais avivadas.

As Pastilhas McCoy á base de Oleo de Figado de Bacalhau, dão rapidamente energia e força aos homens e ás mulheres magros, fracos e desencorajados. As Pastilhas McCoy são cobertas de assucar e muito agradáveis. Si não augmentar 2 a 3 kilos em 30 dias, será reembolsado.



— Eis o meu retrato aos dezenove annos.
— Como o senhor mudou, hein?
— Nem tanto assim, Apenas de penteado.

GRATUITAMENTE
Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

(*Romance a lapis, por* Yantok)

(*Continúa no proximo numero*)

Pagina das CREANÇAS

Heraldo, filho do sr. Antonio Augusto de Almeida e d. Mariasinha Guedes Almeida.

Ronald e *Lairton*, filhos do sr. Pellegrino Biagiotti e d. Carmen Martins Biagiotti.

Moema, filha do sr. José Martirano e d. Cesarina Martirano.

CAMOMILLINA

Preventivo ideal contra as colicas, convulsões, diarrhéas, febres e insomnia, communs ao periodo da dentição infantil.

Os phosphatos e calcareos que entram em sua composição são indispensaveis á formação dos ossos, dentes etc.

A "Camomillina" é um pó de gosto agradavel, facil de usar e que pode ser dado ás crianças desde os 4 mezes.

José Porphyrio, filho do sr. Ignacio Lopes e d. Emilia Lopes (Nictheroy).

Otto, filho do sr. Carlos Neves e d. Lelia Neves.

Paulo Henri (Paulinho), filho do escriptor dr. Paulo H. Luquin Filho.

Ruth, filha do sr. Rubens Cunha e d. Ida de Brito Cunha.

Yeda, filha do casal Plinio Pimentel - Hilda Leite Pimentel (Recife — Pernambuco).

A CERA MERCOLIZADA

RESTAURA A MOCIDADE DA CUTIS

As mulheres formosas de todo o mundo proclamam os beneficos resultados obtidos com o uso diario da Cêra Mercolizada. Esta cêra conserva sua cutis suave, assetinada e branca. A Cêra Mercolizada elimina rapidamente as imperfeições taes como pannos, queimaduras do sol, espinhas e cravos. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta.

Carminol é o corante perfeito das faces que lhe agradará inteiramente.

Conserva-se adherente durante todo o dia. Carminol póde ser obtido com a côr preferida, em pó ou compacto. A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e estabelecimentos do genero.

Sua cutis necessita UNICAMENTE *Cêra mercolizada*

Limpeza da prata e do metal prateado

Muitos são os preparados para a limpeza dos objectos de prata e de metal prateado; existem muitos que são bons, mas deve-se desconfiar daquelles que limpam muito rapidamente, porque a limpeza opéra-se gastando: portanto, mais o resultado parece maravilhoso, mais a acção do producto vae destruir. Quando se trata de objectos de prata, o mal é menor; mas sobre o metal prateado será desastroso: não se deve esquecer isto.

Receita — E' esta uma receita que se pode preparar em casa: misturar branco de Hespanha (cré), 50 grs.; creme de tartaro, 50 grs.; juntar alumen, 25 grs. Pulverisar e passar por uma peneira. Na hora de servir-se, juntar algumas gottas de agua.

Duas informações uteis:

1.ª — O ammoniaco faz desapparecer as manchas feitas por acidos, ovos, peixe. Pode-se empregal-o só, com a ajuda de um panno macio embebido, mas enxaguar em muitas aguas em seguida. Evitar aspirar o cheiro forte.

2.ª — Quando o objecto de prata tomou um tom escuro, mergulhar dentro dum banho fervendo de acido chlorhydrico.

Proteja-se JÁ contra as afecções pulmonares augmentando sua resistencia com as vitaminas e o calcio contidos no puro oleo de figado de bacalhau de que é feita a EMULSÃO DE SCOTT. Nenhum oleo possue as mesmas propriedades reconstituintes do Scott.

EMULSÃO DE SCOTT

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjunctamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

NUNCA é de mais chamar a attenção das leitoras para os cuidados da cutis. São tantos os processos para manter o brilho, o colorido, o vigor da pelle, e tão necessario é esse factor de belleza, que insisto no assumpto, na certeza de que lhes será agradavel e util.

Conheço um tratamento, que consome apenas dez minutos e cujos resultados se mantêm pelo espaço de dez horas. E' facil e pode ser praticado no momento que fôr mais opportuno. Por exemplo: algumas horas antes de uma reunião á noite, de um casamento, de uma *garden-party*. Pouca cousa exige esse tratamento: farinha de amendoas, que ha em qualquer drogaria, dous pratos concavos, de vidro, ou mesmo duas tigelas e um vidro de Creme Liquido Marsilea, á base de pepino.

Num dos pratos põe-se uma porção de farinha de amendoas (tres colhéres das de sopa) e adicciona-se o Creme Marsilea, em quantidade sufficiente para formar uma pasta fina.

No outro prato põe-se uma colhér, das de chá, da mesma farinha e meia chicara de um adstringente (agua de macela, com uma ou duas gottas de lavanda, ambas existentes nas pharmacias). Depois de lavar cuidadosamente o rosto, sem deixar o menor vestigio de sabão, applica-se a pasta, formando uma mascara, em todo o rosto, e deixa-se permanecer durante vinte minutos. Não é preciso que a pasta fique secca. Terminado o prazo, retira-se cuidadosamente a mascara, com um algodão, embebido em agua gelada, a qual é adstringente.

Esse tratamento de farinha de amendoas não deve ser feito mais de uma vez por semana, se a pelle fôr oleosa, grossa e aspera. Se a cutis fôr muito fina, de póros delicados, a applicação deve ser feita de 15 em 15 dias.

Convem repetir: esse tratamento deve ser considerado de emergencia, para ser exhibida uma cutis resplandecente. E sua continuidade será de grande vantagem para a pelle. Umas gottas de colirio nos olhos, tornando-os mais limpidos e brilhantes, concorrerão para realçar a belleza da cutis, após o tratamento.

Estimarei que algumas de minhas leitoras me informem, após adoptarem esta applicação de farinha de amendoas, de mistura com o Creme Liquido Marsilea, se encontraram o segredo de ostentar um cutis rejuvenescida, com a suavidade dos lirios e a frescura das rosas.

RESPOSTAS

GLORINHA (*E. Novo*) — Sua carta é encantadora de gentileza e devo-lhe todos os agradecimentos pelo estimulo dos seus elogios ao meu esforço, que visa ser util ás leitoras da Secção que estou dirigindo na REVISTA DA SEMANA.

Tenho prazer sempre que recebo a prova de que meus conselhos são uteis. E' a melhor, é a unica compensação do meu trabalho.

Não ha incompatibilidades entre a fórmula para massagens e o depilatorio. Devo aconselhar, para maior tranquillidade, o uso do Depilux, depilatorio moderno sem o costumado cheiro desagradavel.

A' sua segunda pergunta não posso dar uma resposta satisfactoria, porque não ha tratamento para supprimir certas marcas indeleveis. Não se preoccupe com as "columnas de belleza": vá fazendo o tratamento necessario e não se prive do encanto dos banhos de mar, que dão saúde, alegria e belleza.

CLEOPATRA (*Maceió*) — A distincta homonima da rainha do Egypto encontrará indicado o tratamento que deve seguir, lendo a resposta a *S. B. G.* (Rio) que foi publicada no numero da REVISTA DA SEMANA de sabbado, dia 26.

Qualquer outro esclarecimento darei com muito prazer.

SENHORITA MARIA J. G. (*Bello Horizonte*) — Respondi pelo correio, sob registro, á sua cartinha, mandando tambem um vidro de Creme Liquido Marsilea.

L. S.

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

● Quantos romances fenecem, no desencanto de um sorriso... de um sorriso que poderia ser um poêma de amôr, se os dentes fossem bellos, protegidos por Gessy! Proteja a belleza de seus dentes... proteja o encanto de seu sorriso... proteja a vida de seu amôr... usando, sempre, Gessy — o creme dental de dupla acção!

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

O QUE VAE PELO MUNDO

Europa • Asia • Africa • America • Oceania

Caracciola, Lang e Brauchitsch acompanhando os restos mortaes de Rosemayer.

Cão contra ladrão

Pagar indemnisação ao ladrão que veio a nossa casa para roubar, tal o caso que em Janeiro ultimo se verificou em Vienna.

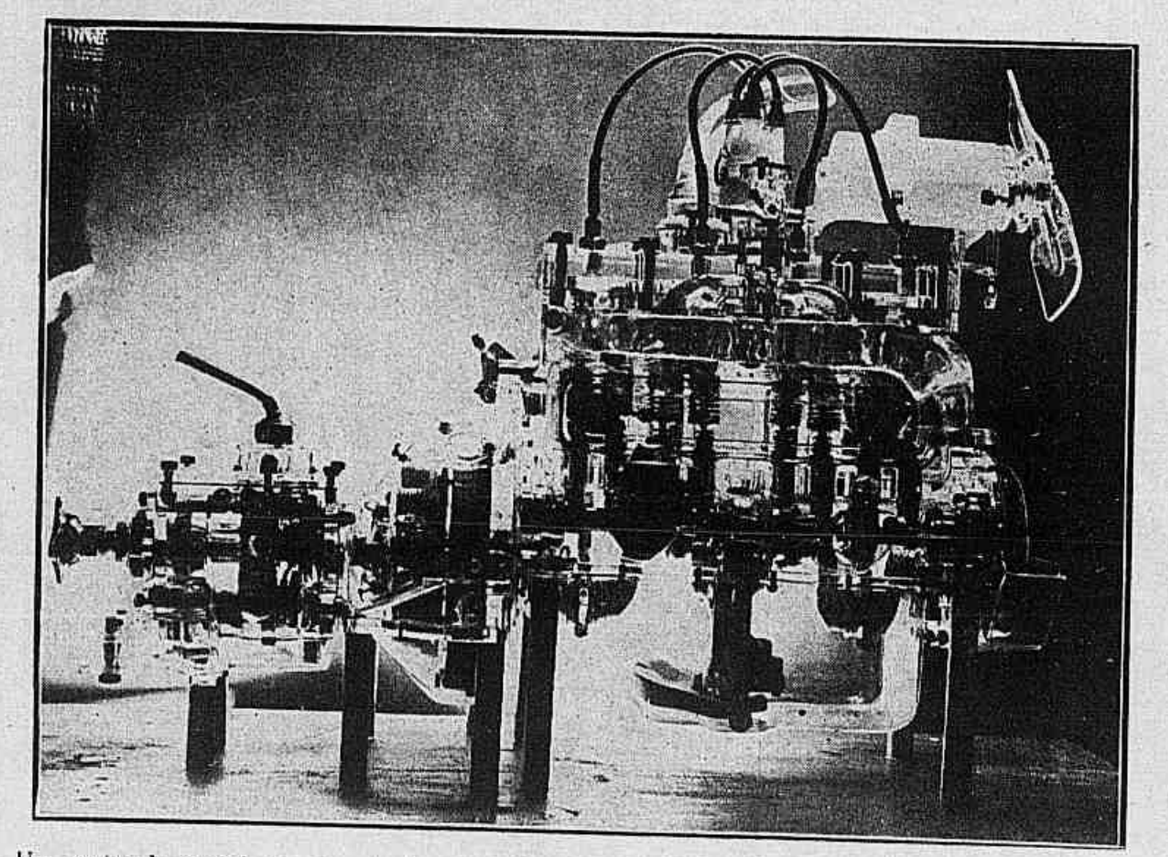
Já o ladrão se retirava, com importante presa de baixela de prata e joias, quando foi atacado pelo cão de guarda da casa e gravemente mordido. Ao voltar de fóra, os moradores encontraram o gatuno em petição de miseria e guardado á vista; chamaram a policia e reentraram na posse dos seus bens. E o malfeitor, restabelecido dos ferimentos, foi levado ao tribunal competente e condemnado a nove mezes de cadeia.

Uma vez, porém, cumprida a pena, o homem achou que tinha direito a alguma coisa. Apresentou queixa contra o dono do seu agressor, por infracção da lei que impõe o açamo aos cães ferozes. Que o animal em questão o fosse, estava provado pelo proprio aviso que se lia junto ao portal da "villa": CUIDADO, CÃO PERIGOSO! Cabia, portanto, ao queixoso uma indemnização. Lei é lei. E o ladrão recebeu uma quantia bem regular do homem que, sem aquella sentinela energica, seria despojado dos seus haveres.

Espirituoso como todos os Viennenses — accrescenta o jornal donde extrahimos estas notas — o dono do animal mudou o aviso á entrada da residencia para estas palavras modelares: CÃO CUMPRIDOR DO SEU DEVER. Agora, se elle tornar o morder será por obrigação e não por ferocidade.

TRES GORDUCHAS

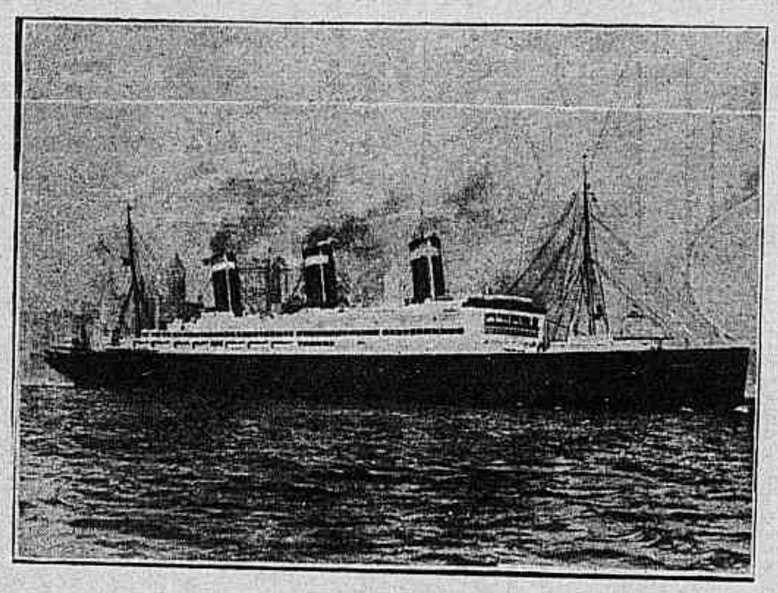
Estas tres irmãs, que actualmente se exhibem num music-hall de Nova York e pesam o total de 800 arrateis (cerca de 360 kilos), conseguem ser interessantissimas á força de alegria e destreza. Cantam e dansam com grande exito. E não desejam absolutamente emmagrecer pois estão certas de que a gordura que attingiram faz parte indispensavel do seu "talento".



Um motor de crystal exposto actualmente na Grande Exposição Internacional de Automoveis, em Berlim.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
HORS CONCOURS
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

A morte do "Leviathan"



Em Julho de 1914, o maior paquete do mundo, o VATERLAND, *ia partir de Nova York para a sua terceira travessia, quando rebentou a guerra. Em vista disso, o* VATERLAND *não partiu; e quando, em 1917, os Estados Unidos entraram na guerra, foi aprehendido e chrismado para* LEVIATHAN.

Com este nome transportou mais de 100.000 soldados, destinados — ironia do destino — a combater a nação de que elle constituira verdadeiro orgulho.

Terminada a guerra o governo norte-americano votou 8.000.000 dóllares para a reforma do navio. Mas o reinado deste foi de pouca duração. A sua exploração não rendia o bastante para cobrir as despezas. E, o mez passado, uma empreza comprou por 80.000 dóllares, para a demolir, a carcassa daquelle que foi o rei do oceano.

PENSAMENTOS

Em muitos, o officio do critico é apenas a fórma azeda de abdicação.

ALBERT GUINON.

Não ha homem sem preoccupação; se ha um, não é homem.

(*Proverbio oriental*)

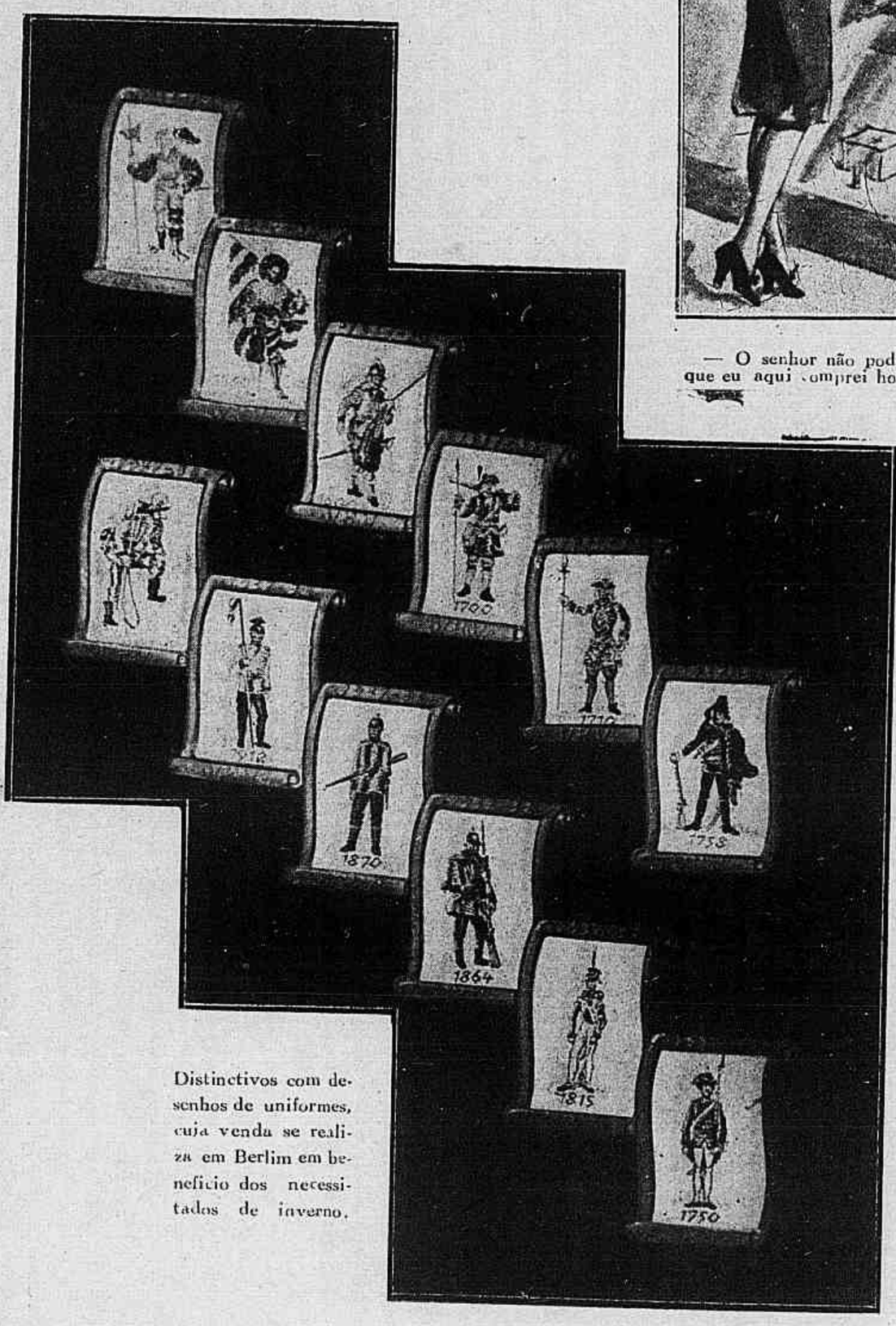
— O senhor não podia ficar outra vez com este revólver que eu aqui comprei hontem? Fiz as pazes com meu marido...

O "chanceller"

S. ex. o embaixador Oswaldo Aranha, novo ministro de Estado das Relações Exteriores.

Se nos contentassemos só em ser felizes, não seria assim tão difficil; mas queremos ser mais felizes do que os outros, e isso é quasi sempre difficil, porque julgamos os outros mais felizes do que elles são na realidade.

MONTESQUIEU



Distinctivos com desenhos de uniformes, cuja venda se realiza em Berlim em beneficio dos necessitados de inverno.

343

O milagre feito com PEBECO

Branquear sómente os dentes não é fazer hygiene buccal.

Não é bastante ter dentes brancos; é preciso que elles tenham saúde e resistam á acção destruidora da acidez. PEBECO é o dentifricio ideado por hygienistas. PEBECO limpa de facto e neutraliza a acidez buccal, representando uma sábia combinação de saes activos de alto valor prophylactico.

Tenha a idade que deseja!...

● As rugas e os pés de gallinha dão á mulher um aspecto envelhecido, emprestando-lhe, na maioria das vezes, uma idade que ella realmente não tem. Use diariamente, para limpeza da cutis, a milagrosa Agua de Lourdes e parecerá sempre jovem, por mais annos e annos que passem. A Agua de Lourdes evita as rugas e combate as sardas, cravos e espinhas.

AGUA DE LOURDES

WELDOUX (VELDU') de La Laque
LEITE Á BASE DE AMENDOAS
E' UMA REALIDADE QUE SE AFIRMA, COMO VIGIA DE SUA BELLEZA!
T. TARQUINO
Sua maravilhosa acção hygienisadora da pelle não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.
O Leite Weldoux, (Veldú) á base de amendoas, desodorisa e combate o mau cheiro das axillas e dos pés.
Nº 1430
DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO S. PAULO

O horóscopo da princeza

A princeza nascida nos ultimos dias de Janeiro, no castello de Soetsdjyk, ainda não tinha nome e já tinha horóscopo. E justamente o de sua mãe, a princeza Juliana, indicava que o primogenito da herdeira do throno da Hollanda seria uma menina.

A creança, que nasceu sob o 11.º signo do Zodiaco, terá as feições do idealismo e do mysticismo. A princezinha será intuitiva e dotada em subido grau para presentir o bem e a felicidade dos outros. Não encontrará na vida da côrte muitos attractivos. Será guiada mais pelo sentimento que pela razão.

Apezar do seu bom natural, não parece destinada a uma felicidade completa. O numero 8, que é o seu, indica o bom exito em negocios.

A princeza terá o senso da organização e da synthese, mas lutará com numerosas difficuldades.

A conjuncção da Lua e do Sol com Venus e Jupiter, combinada com o numero 8, assegura-lhe o bom exito material. Além disso, será a princeza dotada duma vontade firme e saberá obter que a amem e lhe obedeçam.

Chegará um dia a reinar? Desposará um homem de sua escolha? A essas duas perguntas preferiu a astrologia não responder...

A bibliotheca modelo

Todo o Norte-Americano que se préze deve ter em sua casa quinhentos livros, pelo menos. Assim o entende a Associação dos Livreiros Americanos que recentemente organizou um catalogo de quinhentos volumes para constituir a bibliotheca modelo.

Alli se encontram:

190 romances, volumes de contos ou novellas, ou sejam 38%;

70 obras de biographia (14%);

50 livros de Historia (10%);

25 volumes de viagens (5%);

40 volumes (8%);

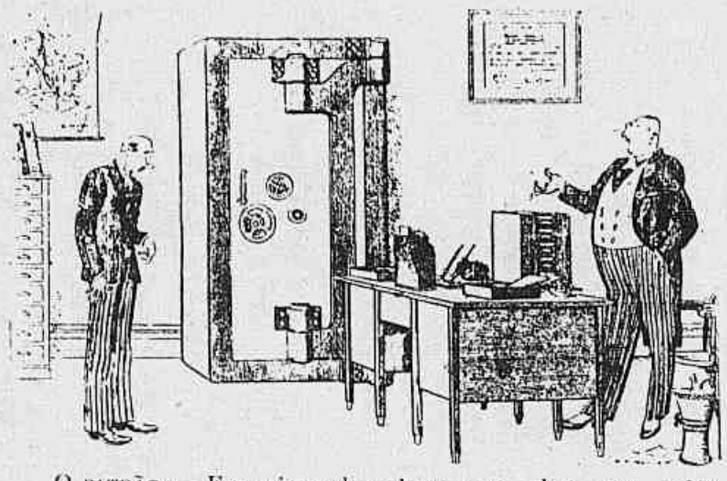
10 peças de theatro (2%),

10 ensaios de philosophia (2%);

105 diversos (21%).

A Associação offereceu uma dessas bibliothecas para a Casa Branca, residencia do Presidente da Republica.

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO - DENTISTA
Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76.
(Edificio Kanitz). Fone 22 - 9598.
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



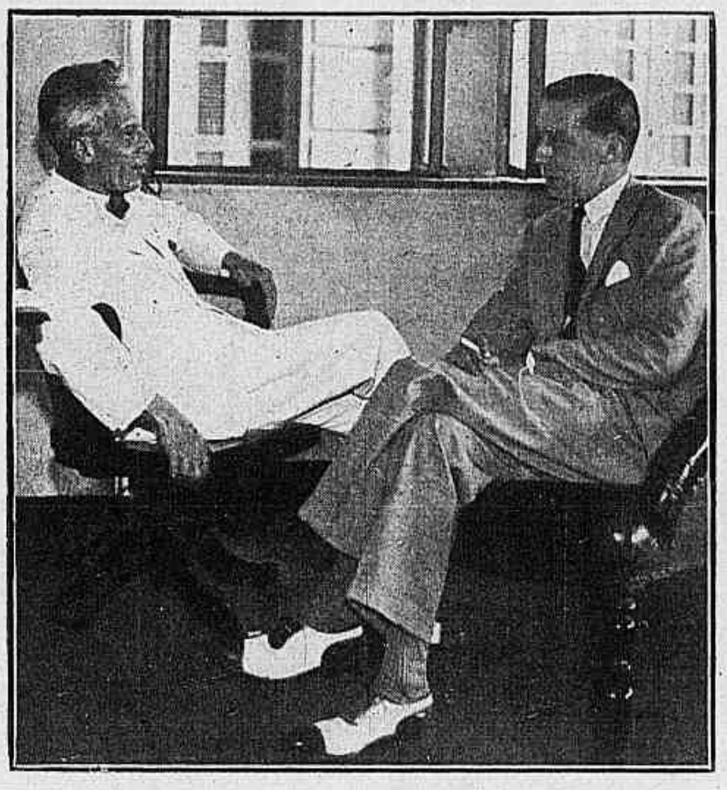
O PATRÃO — Esqueci-me da palavra que abre este cofre. Veja ahi, no diccionario, todos os termos compostos de seis letras.

Dôr de dente?
CÊRA Dr. Lustosa

ECHOS DO CARNAVAL

Dois grupos apanhados no Uberlandia Club, da cidade mineira de Uberlandia, durante os festejos carnavalescos.

As visitas á A. B. I.



Aspecto tomado na occasião em que Lord Donnegal, redactor do "Daily Mail", acceitava o convite do presidente da Associação Brasileira de Imprensa para assistir á inauguração da Casa do Jornalista, a realizar-se em fins do corrente anno.

MEDALHAS E ANEIS HOROSCOPICOS

(em prata fina)

Com signo, planeta e pedra do nascimento.

UNICO REPRESENTANTE NO BRASIL:

JOALHERIA FERRAZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 206 — RIO

(esquina da Praça Tiradentes)

Preço, simples, 20$000. Com pedra 100$000.

Pelo correio mais 2$000.

A conta do pianista

A proposito da REPRISE *da opera* OURO DO RHENO *na Opera de Paris, recorda o jornal* EXCELSIOR *uma historieta de que foi heróe Richard Wagner.*

O genial compositor viveu em Paris os annos mais infelizes da sua vida. A incomprehensão do publico ou a indifferença dos directores theatraes o obrigou a exercer a tarefa inferior de "copista".

Graças a Meyerbeer, triumphante nessa época, foi Wagner, que era excellente pianista, convidado a dar um concerto num salão da alta sociedade. Não se combinou o preço; e no dia seguinte Wagner esperou que lhe enviassem qualquer quantia. Nada recebeu.

Nem no outro dia, nem no outro. Em desespero de causa, o pianista resolveu enviar á dona da casa uma factura nestes termos:

Uma sonata (Beethoven)..... Fr. 25,00

Uma sonata (Mozart)..... Fr. 62,50

Uma fuga (Bach) Fr. 150,00

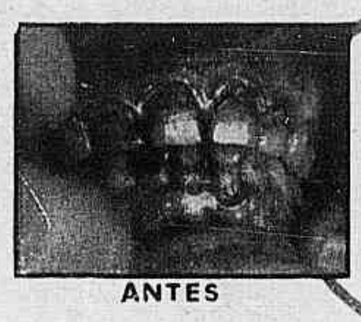
Fr. 237,50

A deduzir.....Fr. 12,50

Cada uma das peças fôra taxada conforme o numero de compassos. E em baixo havia a nota seguinte:

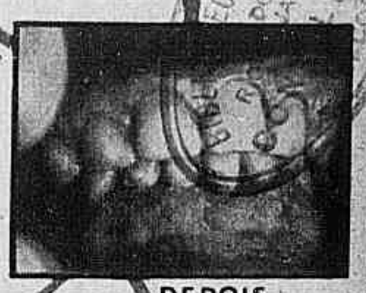
"Deduzo Fr. 12,50 em razão de ter esquecido alguns compassos da fuga de Bach. Restam assim em meu favor

Fr. 225,00."



ANTES

A saúde desta bôcca foi reconquistada com o uso exclusivo de LEVER S. R. em 15 dias apenas, sob controle profissional. Este magnifico resultado deve-se ao elemento básico de LEVER S. R. — o Sodio-Ricinoleato.



DEPOIS

VEJA COMO A PASTA LEVER S.R. É DIFFERENTE NA FORMULA! NO USO! NOS EFFEITOS!

O brilho natural que surge nos dentes, é devido a acção dissolvente de LEVER S. R. que remóve a camada gordurosa que os escuréce.

S.R.41

NA PHARMACIA

— Quem está primeiro?
— Sou eu.
— Perdão! Sou eu, que ando com esta tosse ha mais dum mez!

O 751.º descendente de Confucio

Não ha logar mais venerado pelos chinezes que a cidade de Kufow, hoje em posse dos japonezes. Alli se encontra o tumulo de Confucio, guardado por estatuas de homens e de animaes.

O templo é consagrado á gloria do philosopho. Ao fundo, enquadrado em estofos esplendidamente bordados, sorri a sua imagem em attitude meditativa.

Na cidade de Kufow, onde morreu Confucio, têm vivido todos os seus descendentes. E esta familia, que é a mais antiga do mundo, pode seguir o seu desenvolvimento através de vinte e cinco séculos.

Ao 751.º descendente directo de Confucio, Kung Teh Cheng, principe de dezoito annos, foi offerecida, o anno passado, a corôa da China. Elle, porém, deu á delegação japoneza que para esse fim fôra de Tokio, esta formal resposta:

Não posso interromper os meus estudos; e sempre, desde Confucio, a minha familia rejeitou as honras temporaes.

Branca de Neve e os Anões

O filme colorido de Walt Disney, BRANCA DE NEVE E OS ANÕES, *não foi visto com bons olhos pela censura ingleza. Lord Tyrrell, que foi embaixador da Grã-Bretanha em Paris e actualmente chefia a fiscalisação das exhibições cinematographicas, recusou áquella producção o certificado graças ao qual os menores de dezesete annos o poderiam ver sem estar acompanhados duma pessoa grande. Certas scenas em que figura uma feiticeira pareceram perniciosas para a mentalidade infantil. Debalde os defensores do filme allegaram que os editores dos contos de Grimm faziam illustrar os volumes com imagens muito mais terriveis que a da bruxa de Walt Disney. A censura manteve a relativa condemnação.*

O filme em questão custou a Walt Disney tres annos de trabalho. Comprehende 520.000 desenhos e importou em cerca de 5.000 contos de réis. Disney recusou-se a cortar qualquer coisa no seu trabalho; e assim as creanças inglezas difficilmente verão BRANCA DE NEVE E OS ANÕES.

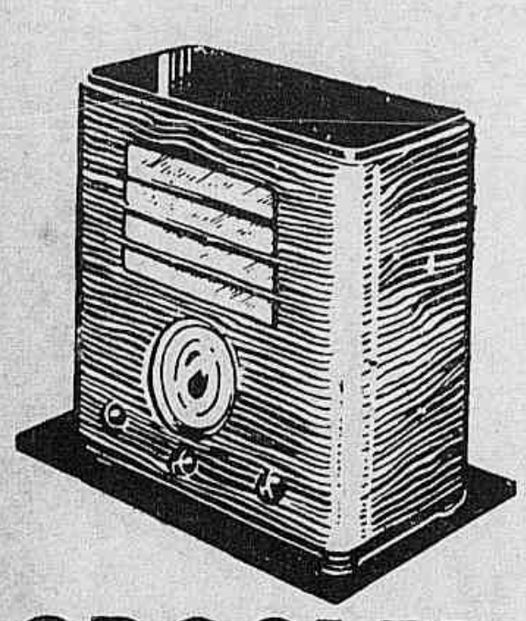
— Começo a crer, meu filho, que fizeste mal em escolher o mesmo officio do santo homem que era teu pae...

Experimente, como eu, o Creme Perfeito Dagelle

e note como suaviza e aformoseia de dia para dia a sua cutis

Observe, por si mesma, como este creme clareia e embelleza a cutis. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais... limpa melhor... suaviza e tonifica satisfactoriamente a pelle, melhor do que o faria qualquer outro creme. Dê á sua tez o tratamento que merece — experimente hoje mesmo o Creme Perfeito Dagelle e verifique os lisongeiros resultados.

Realce a sua belleza com as creações DAGELLE

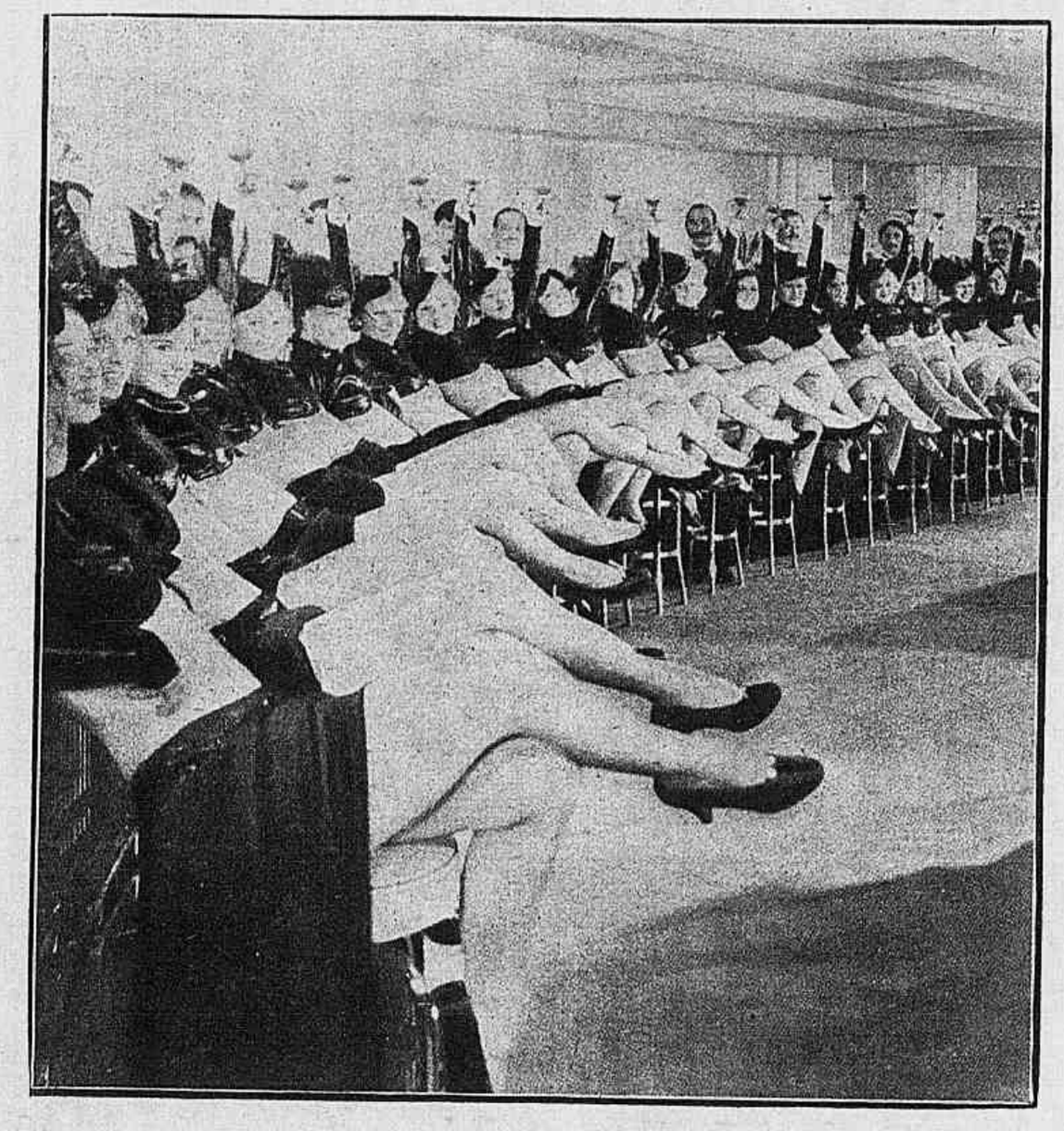


CROSLEY
Mesbla

Compre agora este radio de ondas curtas e longas. Movel elegante. Aperfeiçoamentos technicos exclusivos. Dial dourado. Um genuino CROSLEY por

Visite as nossas novas installações á rua do Passeio. 48/54
— CINELANDIA —
CASAS MESBLA

No mercado da perna



Ha na Bolsa uma operação a que os Inglezes chamam CORNER. *Quando qualquer mercadoria se torna escassa, os especuladores compram a prazo grandes quantidades e assim provocam uma alta vertiginosa de que tiram proveito.*

Hollywood estava o mez passado em grande agitação, porque um homem fizera o CORNER *do* LEG MARKET *(mercado da perna) isto é das dansarinas profissionaes.*

Esse homem chama-se Leroy Prinz. E' director de dança da Empreza Paramount e encarregado de reunir as DANCING GIRLS *de qualidade, cuja graça e virtuosidade nos encantam nos filmes norte-americanos.*

Em Hollywood as GIRLS *de 1.ª classe são menos de setecentas. E Prinz, que prepara este anno cinco filmes de grande espectaculo, acaparou 525 com contratos de longa duração. As outras emprezas ficaram reduzidas a disputar entre si as 175 girls restantes.*

Porque é preciso mais de um anno para o preparo de girls como o theatro e o cinema as exigem.

Juro se preciso fôr...

"...A bem da verdade, cumpro hoje o dever de tornar publico que o Elixir Cintra operou em mim um verdadeiro resurgimento physico e moral.

Obrigado, ha annos, a um regime alimentar rigorosissimo, o que me tornava fraco e incapaz para os serviços mais communs, fiquei com os nervos tão abalados que vivia a pensar nas molestias mais graves.

CESAR SANTOS
Trav. Bellas Artes, 5 — Rio

O que eu soffria não era, porém, senão velha e pertinaz molestia do apparelho digestivo, que me occasionava fortes dôres no estomago e sérios desarranjos intestinaes, a qual, resistindo a varios tratamentos, cada dia mais me alarmava dando-me a convicção de que, em vez de um ser humano util á collectividade, eu era um incapaz para a luta da vida.

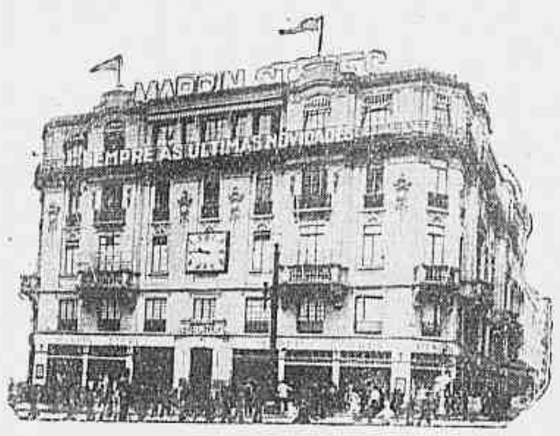
Consoante já expuz, e persuadido de que as declarações do Dr. Carlos de Freitas exprimiam a verdade, não vacillei mais e fiz uso do Elixir Cintra.

Como os bons remedios merecem ser conhecidos por todos, Snr. redactor, declaro que no mundo não existe remedio tão prodigioso e juro a qualquer hora, se fôr preciso, que o Elixir Cintra é um preparado santo e milagroso..."

LIGA CARIOCA DE CYCLISMO

Grupo de concorrentes ás provas de selecção para a temporada internacional. Ao alto, a sahida de uma das provas.

O banquete offerecido ao director geral da Philips do Brasil, no Automovel Club.

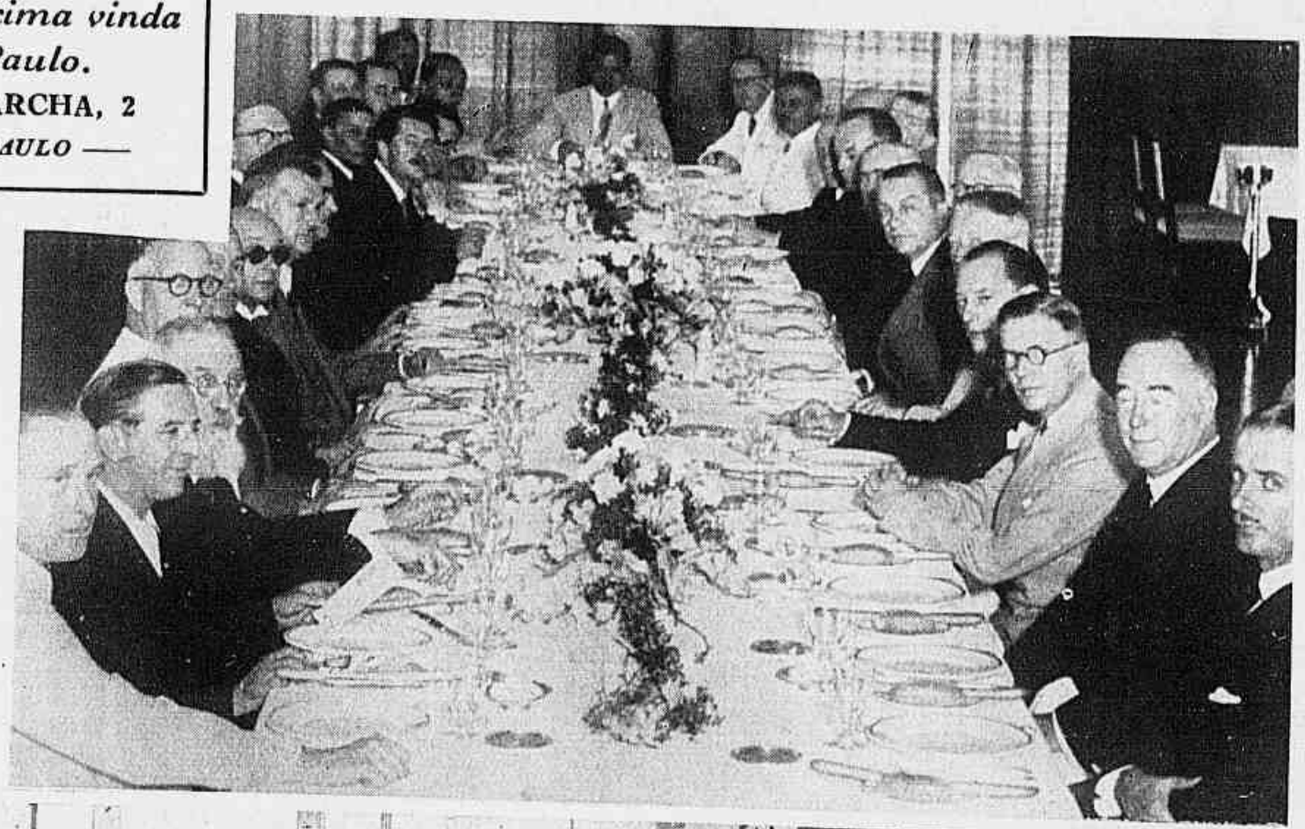


MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2

— SÃO PAULO —



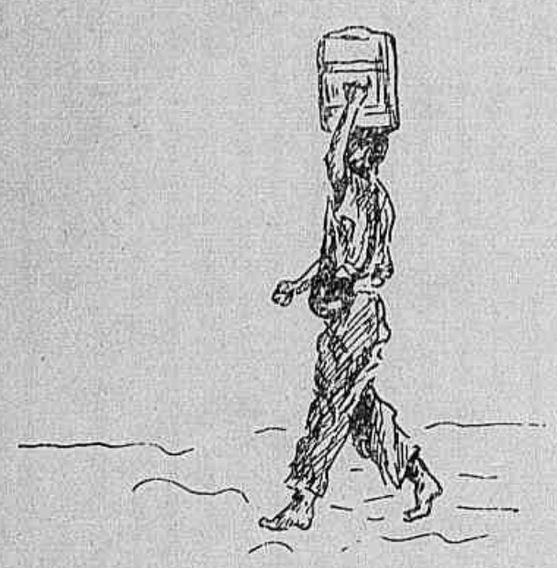
O almoço offerecido no Automovel Club pelos representantes extrangeiros em S. Paulo ao embaixador da Inglaterra, de visita á Paulicéa.

Grupo de diplomadas pela Escola Serviço Social, no dia da collação de gráu.

COPACABANA

Por MAURICIO PINHO

Illustrações de LUCIANA PELLIZZI



No periodo actual, quando os raios de sól rivalisam em numero com as gottas salgadas do mar e os grãos de areia, Copacabana é palco de um desfile continuo de polichinellos de todas as nacionalidades e sexos, que vão levar ao banho de sól, de areia e de mar os barbantes

dos tendões, as molas musculares, os parafusos das articulações.

Deixemos de parte a *troupe* reduzida dos que se postam sob as barracas, d'alli não sahindo senão para voltar ás residencias e soboreando, á sombra morna, *cock-tails*, sorvetes, *sandwiches*;

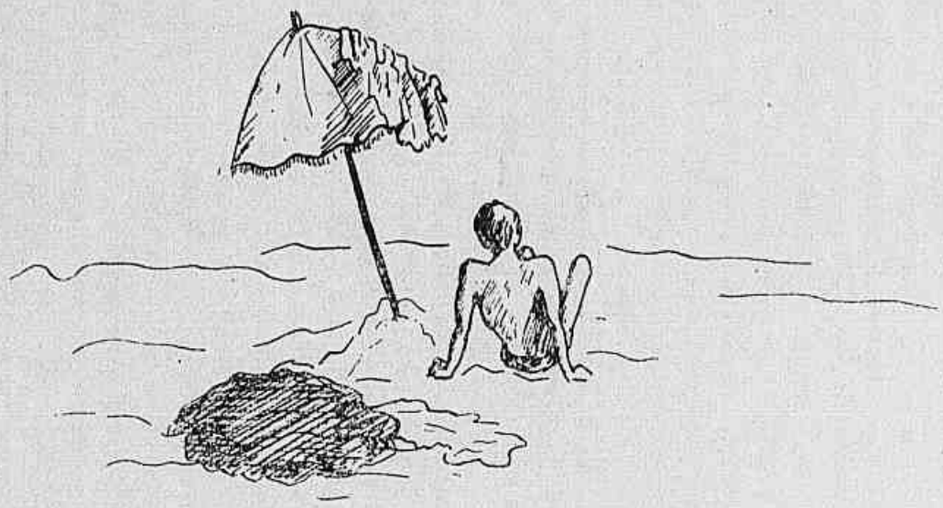
esses personagens demonstram que são, realmente, de *copa* e *cabana*... mas nunca banhistas. Sim; porque o simples facto de se vestir o fato de banho não significa que se tome banho de facto... Permanecendo elles na sombra,

o banho adquire prognostico sombrio... Salvo na hypothese nunca observada de espetarem a barraca proximo ao local em que as ondas plagiam os caracóes...

O que nos interessa é assignalar movimentos vivazes, que não se restrinjam ao abrir e fechar monotono de palpebras, ás mudanças de decubito e á trajectoria sempre igual das mãos para as boccas, em preludio mastigatorio ou deglutidor.

Por exemplo: que eloquencia notavel na actividade daquella jogadora de petéca! Tem graciosidades de corsa luzidia, expandindo prazer grande e vaidoso na victoria momentanea, ephemera, sobre a acção da gravidade, do couro de boi, as pennas de perú...

Sublime, tambem, a movimentação desorientada — semelhando uma narceja arisca, ou mariposa tonta de sól — daquella menina



de quatro annos, a agitar pernas e braços para todos os pontos cardeaes, resultado do seu enthusiasmo feliz e do desequilibrio que o sólo desigual imprime ao corpo pequenino...

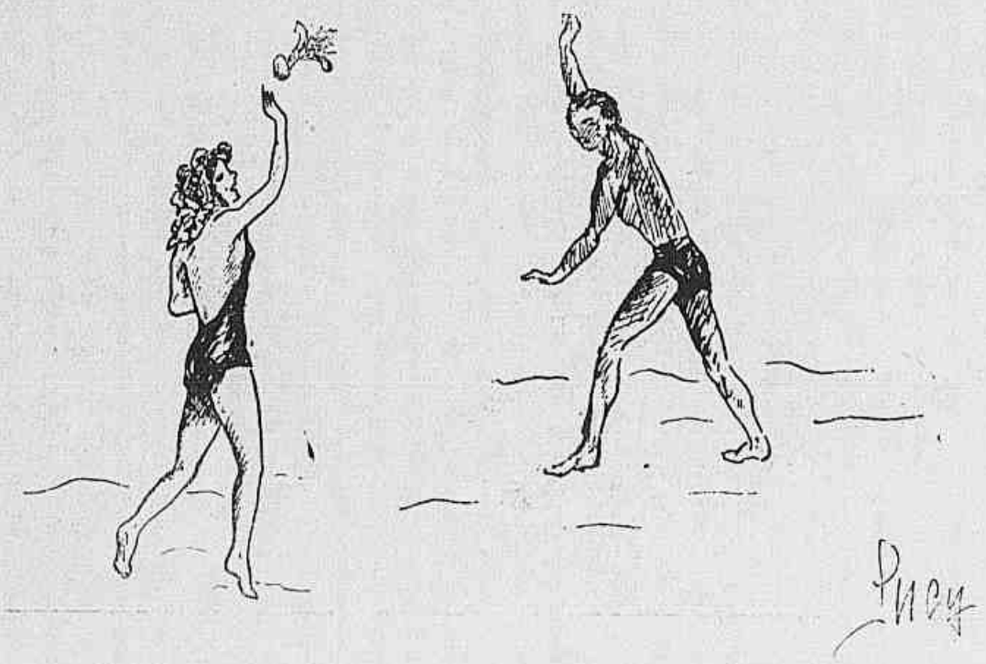
Este menino alourado veio para a praia como um trabalhador da Prefeitura, trazendo pás, ancinhos etc., e desanda a transladar dunas e buracos, construindo e demolindo dodsworthianamente... Quando a custo, rebocado pelo braço da empregada, deixa a areia, lança olhares angustiados, repetidos, ao scenario onde esteve, lamentando, com certeza, não poder carregar para casa, no balde multicôr, aquelle pedaço tão saboroso de praia...

Apreciemos o andar militarisado, firme de uma creatura francamente candidatavel ao titulo de *miss* Universo; pulou na areia como se saltasse uma trincheira; dilatou os passos; despe uma especie de roupão com attitude de quem planeja aggredir alguem. Caminha para o mar, resoluta,

em desafio, parecendo que vae puxar briga ou tomar satisfações. O que lhe teria feito Neptuno?

Ao primeiro contacto com uma onda maior, só se percebe do seu vulto uma confusão nervosa em cambalhotas... E, emquanto as ondas grandes expandem ruidos de gargalhadas liquidas, na rampa da praia uma onda pequenina se espalha num chiado que parece uma vaia...

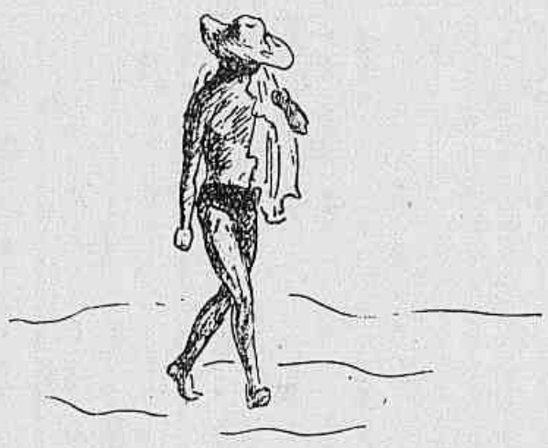
Ha chapéos que são verdadeiras barracas ambulantes. Oculos transformando olhos azues, celestiaes, em céo de trovoada. Pyjamas que visam abolir as saias, mas valem por duas — uma em cada perna.



°°

Surgem typos inadaptados á roupa que vestem para o banho. Não se lembram que na praia tudo deve ser jovialidade. O banho precisa de começar pelo espirito lavando austeridades, diluindo preconceitos. Do contrario, corre-se o risco de passar por um ridiculo infinito... Mas... se não existissem esses typos, Copacabana perderia trinta por cento dos seus sorrisos ironicos...

Vem um casal irradiando plastica. Estatuas vivas sobre a praia monumental. Ella, marmorea, re-



cebendo o olhar quente do sól e o olhar fervente dos homens. Elle, de bronze — uma propaganda dos exercicios athleticos. Attenções reciprocas. Uma barraca armada com requintes technicos. Elle deve ser engenheiro, soldado, ou foi escoteiro. Ella parece costureira, preoccupando-se com os arremates, nos cordeis. Um duplo

mergulho no mar. Meia hora de conversa sob a lona. Outro mergulho. Outro repouso. O scenario alvi-verde da praia... Um romance... Capa verde, de mar... Paginas brancas, de areia...

.....

Se o mar fosse do genero feminino? A... mar...

Mauricio Pinho

O Torneio de Paes e Filhos

No domingo ultimo, no Tijuca Tennis-Club, ao realizar-se a interessante competição.
Quantos futuros campeões haverá no grupo abaixo, em que os pequenos jogadores teem já o orgulho da sua habilidade?

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONTROLE DE PERIODICOS

Escragnolle Doria
AUSTRIA

QUARTEL a quartel de seculo a Historia archiva. Recebe attestados de saude ou provas de enfermidade pelo menos dos povos mais potentes da terra, declarados felizes os sem historia. Aquelles attestados dizem bem-estar — a saude dos povos — aquellas provas dizem mal-estar — logo enfermidade passageira ou chronica de agglomerações humanas. Nem faltam á Historia attestados de obito de nacionalidades em lethargia. D'ella sahio a Polonia ao *surge et ambula* da Grande Guerra.

Relativo é todo bem-estar nas massas como nas pessôas, venturosos quantos assim mesmo o desfructam, massas e pessôas sujeitas a doenças e recaidas.

Austria julgou-se valida a ponto de sonhar com a dominação universal, *imperare orbi* universo, proclamou-o grandiosamente. Orgulhou-se de crescimento a poder de allianças matrimoniaes quando outros guerreavam, embora nos thalamos principescos mais repousem conjuges unidos pelas conveniencias do que corações ditosos.

Por escriptores tedescos declarada — cidade não allemã — Vienna cosmopolitou-se invadida no decurso de longos seculos por alienigenas, sobretudo slavos, italianos e magyares. Reconheceu-o Tissot, segundo o qual os tchecos em Vienna se levantaram aos gritos de fóra os allemães.

Definindo a séde da monarchia austriaca lembrou alguem Xavier Marmier. Conforme este, certo medico de Goettingue chamado a tratar sabio exhaurido por estudos e consequentes vigilias receitou-lhe espairecer em Vienna. Partio o enfermo, recebendo do burgo-mestre de Goettingue o seguinte passaporte:

"O Snr F., doutor em philosophia, professor da Universidade, vae a Vienna *com a recommendação medica de não pensar*. A policia viennense dispensará o depauperado de quaesquer formalidades, livre de restaurar faculdades intellectuaes numa cura de alegria."

Cura justificavel pois Richter disse de Vienna: "Duvido que mais se folgue no paraiso. Sem duvida na segunda-feira pouco resta que comer, mas não importa, se o domingo foi cheio."

Pintando Vienna, Tissot retrata os austriacos. Lembram no rosto o de Offenbach enquadrado por suissas, possuem intelligencia aberta, bonhomia maliciosa de luz e toque em homens avantajados e fórtes, jamais colossos.

Celebrisou-se no mundo a austriaca, de expressão suprema na viennense, obra de amor com a collaboração de raças diversas em dóse de varios sangues. A par da viennense quantos typos de belleza feminina na Austria para o cerco, o assalto, a delicia, o tormento dos homens. Chefiava aquelles typos a viennense encantadora mesmo pela natureza posta á ração de seducções.

E' possivel exemplifical-o em Historia na qual occupa algumas paginas Paulina Metternich, embaixatriz da Austria na côrte de Napoleão III. *La jolie laide* acclamou-a a sociedade parisiense do Segundo Imperio.

Não só ethnicamente a antiga Austria era mistura. Nem a esta fugia o imperio austriaco essencialmente militar. Em mosaico de provincias, cada qual com o seu particularismo, apresentava a monarchia dos Habsburgos notavel disparidade. Segundo observador, produzia equilibrio e a sua opposição era synonimo de conservação.

Adorando a alegria Vienna amava a pompa e para esta no ambito viennense quantos ensejos, quantos quadros, primazes as pompas catholicas enscenando christianismo. Na Vienna de outr'ora a procissão de Sexta Feira Santa chegou a ser comparada a espectaculo feerico, quasi celeste na collaboração decorativa de côrte e clero.

Até á morte buscava a Austria antiga dar sorridencia. No monumento funerario de filha de Maria Thereza, o grande homem da monarchia austriaca, Canova, identificado com o paiz no qual chamado a cinzelar, esculpio em medalhão a archiduqueza Maria Christina sorrindo, sustentado o medalhão pela figura da Felicidade.

"Epoca magnifica" — assim se denominaram os tempos de sceptro de Maria Thereza, antecessora em Historia da longeva Victoria da qual dizia primeiro ministro britannico: cumpre ouvir sempre a rainha, mesmo quando estejamos certos de ser a opinião d'ella opposta á nossa.

Mulher digna e alvo de todos os respeitos, sem excluir os dos seus mais encarniçados inimigos, soberana na altura de dynastia partida dos longes da Historia, mãe de familia á brasileira, filhos á roda em partilha constante de carinhos e desvelos, Maria Thereza influio poderosamente na civilisação patria até ante-guerra brutalisadora do universo no tripudio da civilisação.

Quanto foi sensivel a influencia theresiana no caracter viennense reconhece-o a princeza Nora Fugger, impresso naquelle caracter a comprehensão das realidades da vida no ameigar do sentimentalismo pela palavra *Gemutlichkeit* intraduzivelmente expressa na lingua allemã.

Francisco José na vespera de sua ascensão ao throno, 1847, aos 17 annos de idade.

(Lithographia d'Eybl).

Conhecer a Austria de ante-conflagração, de ante-entrada no periodo amargo do desditoso seculo XX, centuria na qual todas as forças do bem tendem ao mal, é correr leitura das paginas de *Nos Esplendores de Um Imperio*, obra da princeza Fugger. Receberá o leitor os ultimos raios da civilisação no Seculo das Luzes.

Fallar de Austria, da sua cultura, lembra logo musica, Vienna tida no universo pela séde da arte dos sons, a Capella Imperial viennense tornada por Maximiliano I, em 1498, de metronomo da musica austriaca. Depois illuminariam Vienna os genios de Gluck, Haydn, Mozart e Beethoven.

Deleitava-se a Austria com a alta musica aprisionada no bello pela fórma classica, a musica ligeira serve da alegria de viver na dansa, dando esta a posse momentanea de adoraveis corpos femininos ao rythmo das valsas precipites ou languorosas.

O amor dos austriacos pela musica e pela dansa levou a perguntar-lhes alguem: Que fazia a Austria depois de Solferino? Cantava. Que fez após Sadowa? Dansou.

Poucas horas viveria em Vienna a formiga da fabula de La Fontaine exprobrando á cigarra ter cantado verão inteiro para esmolar no inverno ao açoite da nortada.

A musica na Austria creou a dynastia dos Strauss, fundada por Johan Strauss cujas composições mereceram de Meyerbeer este juizo: são echos da vida de Vienna.

Primou ahi a dansa, da coreographia de occasião, a dos saráus, á coreographia artistica, a dos palcos, da outra separada por muitos passos. No corpo de baile da Opera de Vienna jovens, esbeltas, airosas quaes filhas do ar volteavam dansarinas "sem receio de lhes desapparecerem as côres dos labios, livres do deslocar de chumaços de algodão na curva das pernas, isentas do intervir do dentista na nitencia dos sorrisos."

Elisabeth de Wittlsbach, depois imperatriz da Austria, aos 17 annos de idade, em vesperas de casamento em 1854.

(Téla de Durck).

Tambem á vida da alegria dão realce o espirito, a ironia, se arranham ou beliscam sem ferir. Espirito, ironia estão— demasiado cruel dizer estavam — no austriaco. Nesse capitulo a Austria sempre estendeu mão á França da qual Maria Antonietta foi rainha. D'ella o irmão, José II, visitou Pariz onde se ergueria cadafalso para a irmã, de corôa votada ao martyrio.

Mostrando as affinidades do espirito francez e do austriaco, ao percorrer José II a bibliotheca da cidade de Paris, desculpando-se um bibliothecario da pouca luz em sala onde se guardavam tratados da theologia, recebeu do imperador esta observação: "na theologia reina sempre obscuridade".

Os Habsburgos tiveram por capital uma cidade verdadeira chave no continente. Vienna dominou sempre toda a *Mittel-Europa*, isto é o meio da Europa, sobretudo no tempo do Santo Imperio Romano, a despeito da *boutade* de Talleyrand increpando-o de não ser nem santo, nem imperio, nem romano, outros comparando a Austria repleta de nacionalidades diversas quando não oppostas ao manto de Arlequim tão rico de côres.

Entre os Habusburgos reinantes um se destacaria pela duração de governo: Francisco José. Nascido em 1830, no fim pois do nosso Primeiro Reinado, Francisco José, pela abdicação do tio Fernando I e pela renuncia de successão dynastica do pae, o archiduque Francisco Carlos, subiu a throno a 2 de Dezembro de 1848, data de Austerlitz e no Brasil a do 33º anniversario de D. Pedro II em sangue de Habsburgo pelo lado materno.

Mal proclamado Francisco José em Olmutz — Vienna revolucionada — Fernando I e sua imperatriz partiram para Praga. Quasi ninguem os acompanhou á estação da estrada de ferro, a imperatriz de havia pouco exclamando: Deveras! Já! Brado d'alma, amarancia de externar ou sopitar por quantos deixam poder no vacuo de cargos de hontem precipitando-se logo para as vantagens do hoje.

Exclamação tambem escapou a Francisco José aos 18 annos exaltado a throno: adeus, minha mocidade!

E ignorava quanto estava para elle escripto no mysterioso livro do destino do qual só se conhecem as paginas voltadas, a ninguem licito lêr adiante. Da extrema mocidade de 1848, iria Francisco José á senectude avançada, antes de obito — a 21 de Novembro de 1916— poucos dias faltando para 86.º anniversario natalicio.

Quaesquer que tenham sido os defeitos de Francisco José e os revezes fundos do seu reinado, este permanecerá na Historia qual época caracteristica, sempre lembrada a Austria de Francisco José. No dia da morte d'elle uma agonia começava, a da propria Austria.

Vienna apercebeu-se d'isso quando coche funebre transportando o que fôra Francisco José passou pelo *Ring* á busca de tumulo no silencio e no apertão de povo. Vienna sentio então o que experimentou a princeza Fugger. Pareceu a esta chegar de longe, de longe, o som das bandas militares, a marcha de Radetzky... "Oh! Austria minha..." vêr inclinadas as bandeiras diante do imperador emquanto resoava o hymno do Imperio, ouvir os sons das antigas canções viennenses e as melodias de Strauss na Vienna resplendendo na primavera como cidade sem par no mundo, cidade da belleza, dos cantos, da musica, da dansa, da arte e da fidalguia."

A princeza Fugger é austriaca. Para que suas palavras não tenham eiva de suspeição confirme-as um estrangeiro, Victor Tissot. Descrevendo em 1856 a sahida de um espectaculo na Opera de Vienna, mostra-nos povo e povo avido de gozar de quadro cheio de vida, luz e côr.

Condensemos a longa descripção de Tissot com as proprias expressões d'elle. Eis a nata feminina de Vienna á espera de carros, nas escadarias da Opera illuminadas a gaz, globos de crystal da Bohemia coando luz sobre papeantes grupos feminis, sem descurar reciproca observação de trajes.

Desciam senhoras no luxo de vestidos com as *traînes* da moda, cada qual d'estas ondulando em ruge-ruge pessoal. Mantos entreabertos, mal abotoados, deixavam entrevêr roliço de espaduas, albura de collos. Diamantes tremeluziam nas orelhas das damas quaes gottas de orvalho suspensas na extremidade de flôr. "Entre abundancia de enfeites, vestidos suspensos em arregaço descobriam pés pequeninos calçados por sapatinhos de velludo ou de setim e o nascer de pernas moldadas por meias de seda côr de rosa. A' pressão de taes pés dir-se-ia animar-se o marmore e corar de leve ante o que via..."

Tal um quadro da Austria antiga, a do seculo XIX, quando no mundo, a par das miserias terrenas, florescia o pittoresco e o pinturesco, o ideal de fóros na cultura. Então grandes nomes até em paizes pequenos como Portugal assignalavam obras duradouras nas variadas manifestações do inquieto espirito humano, já divino, já mephistophelico.

Agora... Não chegue o dia em que nas fronteiras dos povos da Europa agrilhoados, á imitação da receita do medico de Goettingue, se affixem taboletas com estes dizeres: *E' prohibido pensar*.

Escragnolle Doria

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Revista da Semana

Villa-Rica

De sorte que a montanha é furada por toda parte onde as torrentes não a rasgaram.

O segundo methodo chama-se *trabalhar de talha aberta*. Consiste em rasgar as camadas impregnadas de ouro pela irrupção das aguas e em lavar o ouro. Cavam-se, com grande esforço, conductos muito longos para passagem da agua á região que se quer devastar. Os escravos, munidos de alavancas e enxadas, destacam a terra e a rocha friavel que as aguas carregam para reservatorios praticados ao pé da montanha; ha grades sobre as quaes rolam as pedras muito grossas, e que não deixam passar com a agua senão a areia e o cascalho. Esses reservatorios ou fossos (*mundéos*) são sem cessar removidos para que o ouro ahi se purifique e, quando elle cahe no fundo, faz-se escorrer a agua, que leva as pedras. Recebe-se tambem a areia de ouro em pelles de boi e em cobertas de lã grosseira, sobre as quaes o minerio precipitado da montanha é levado pela agua. Os antigos leitos dos rios são, por excellencia, proprios para esse genero de trabalho. Muitas vezes accumula-se o cascalho a cincoenta e mais pés de altura, e primeiramente é preciso proceder á respectiva retirada. Não é caso de machinas nem de mechanica: tudo o que a agua não faz por si não se realiza senão por meio dos escravos e da maneira mais impropria e lenta.

Póde-se facilmente imaginar como essas lavagens devem ser desvantajosas para as camadas de ouro, e quão pouco favoravel é a proporção em relação á riqueza do minerio. Os calculos foram feitos apenas para obter as partes mais grosseiras do ouro; tudo o que é mais fino, tudo o que diz respeito mais particularmente ao minerio, fica inteiramente perdido e submerso no leito do rio; ou então essa ruinaria obstrue a lavra, e ás vezes a tal ponto que hoje, nas mais ricas lavras, porque o minerio que as cerca foi destacado e arrastado pelas aguas, não ha senão enormes montes de entulho, dos quaes as aguas pluviaes fazem sahir ainda algumas parcellas de ouro, que são recolhidas em pelles de boi dispostas para esse fim. Esse genero de exploração nem ao menos tem em seu favor a vantagem de ser barato, principalmente se se tiver em conta o capital representado pelo valor da multidão de escravos necessarios aos trabalhos, dos mais simples aos mais importantes.

O terceiro methodo é o empregado pelos *faiscadores*. Vive unicamente das perdas immensas occasionadas pelo que os dois outros processos teem de defeituoso. A maioria das pedras ainda ricas desses restos preciosos são arrastadas pelos rios e regatos que, mesmo feita abstração dessa circumstancia, rolam uma quantidade bastante consideravel de ouro. Ha para os faiscadores duas especies de trabalho: uns mettem-se até a cintura na agua e apanham a areia do rio com uma tigela de madeira (*batea*); á força de sacudir e agitar a tigela na superficie da agua, a terra e as pedras são levadas, emquanto a areia de ouro se precipita no fundo do vaso. Põe-se então em um outro vaso esse ouro que não está ainda inteiramente purificado, e quando acaba o dia retiram-se as parcellas mais grossas, e revolve-se bem o resto. Assim, um faiscador póde, sem grande trabalho e em poucas horas, produzir 150 a 200 réis e um trabalhador habil consegue, principalmente depois de grandes chuvas, reunir de 400 a 800.

Outros faiscadores occupam-se em amontoar a areia dos rios, e fazem correr sobre ella um pouco de agua para expulsão das partes leves. O que fica é em seguida transportado para um fogão chato, construido na propria margem; ahi, o monte é regado e revolvido, e o seu escoamento é dirigido para uma pelle de boi que se estende num conducto (*canoa*); por fim, é o todo levado ainda a uma gamella, onde passa por uma ultima lavagem. E' permittido a qualquer procurar o ouro por este processo; dest'arte, vêem-se muitos negros e gente de classe baixa entregues com ardor a esse trabalho e que vão depois ao botequim proximo beber o fructo do seu labor.

O producto de todas as lavagens de ouro deve ser lançado directamente na fundição imperial; a sua circulação no interior da provincia é tão severamente prohibida como a exploração, e sob as mais duras penas. Na fundição, a fusão purifica completamente o ouro; é elle enformado em barras de diversas dimensões, ensaiado, marcado, e retirada a quinta parte para o governo (*quinto*). Após isso, entregam-se as barras de ouro ao proprietario, com uma descripção das operações por que passaram; só a partir desse momento podem ellas ser empregadas no commercio e exportadas,

As oiticicas do NORDESTE

POR THEOPHILO DE ANDRADE

QUANDO, annos passados, atravessei a Silesia, em uma peregrinação que era uma verdadeira entrada, na direcção da fronteira da Polonia, deparei, aqui e alli, nas proximidades das montanhas ou marcando a porta dos valles accessiveis, linhas e linhas de arvores grandes e copadas, de majestade biblica, e que guardavam uma orientação uniforme: a do oriente. Não separavam propriedades. Nem sempre acompanhavam cursos d'agua. Raramente sombreavam estradas.

Indagando dos naturaes do paiz que arvores eram aquellas, responderam-me serem "Napoleons-pappel" — alamos de Napoleão. E os entendidos explicaram: Eram arvores centenarias. Tinham sido plantadas por ordem do corso inquieto, no periodo das grandes guerras, durante as quaes os seus exercitos trilharam todos os solos da Europa. A plantação fôra, seguramente, inspirada pelos alamos frondosos da Lombardia, que devem ter prestado os seus serviços na campanha da Italia. Tinham por finalidade marcar a róta para os seus correios militares. A facil communicação com os seus generaes e a marcha rapida dos seus soldados foram elementos capitaes de suas retumbantes victorias.

Passaram os annos. Desappareceu Napoleão. Mas os alamos continuaram, copados e majestosos, marcando a linha de Paris a Moscou, que foi a tortura e a perda do grande soldado.

A maior daquellas linhas de "Napoleons-pappel", que me foi dado contemplar, partia de um dos contrafortes da "Riesengebirge". Da encosta da montanha, com o "Rucksack" preso ás espadaus, contemplei-a em uma tarde calma, de céo branco, cuja luz clara e doce avivava ainda mais o verde cerrado do valle. E recordei, então, uma outra paizagem, de estio, completamente diversa daquella, quasi diria sua antipoda, mas tambem marcada por linhas, embora sinuosas e rarefeitas, de arvores frondosas, que indicam ao caminheiro, não rótas de correios militares de gloriosas campanhas guerreiras, mas algo mais importante e mais vital, sob o ponto de vista biologico, para o homem: a linha dos cursos d'agua. Recordei os sertões do Nordeste e as suas oiticicas.

A direcção de ambas as linhas é mais ou menos identica: buscam, de maneira geral, o oriente. As primeiras, rectas, internam-se pelo continente. As segundas, sinuosas e imprecisas, buscam o littoral. E que differença de paizagem!

Lá distante, no estio do Nordeste duro e aspero, não se conhece aquelle verde de frescura biblica. E' a terra ardente, estorricada, sob um sol de canicula, de vegetação rasteira, onde, aqui e alli, sobresáem os capões, enlaçados de cipós. Entre elles, as bromelias repontam de dentro das pedras — caldeiros e chique-chiques, que dão um ar rispido e terciario ás encostas das serras nuas. Mas, no meio do valle, indicando o "Thalweg" onde passa ou onde deve passar o rio, na época das enchentes, succedem-se, copadas e immensas, attingindo quatorze e dezeseis metros de altura, as oiticicas frondosas. Como os joazeiros, resistem bravamente ás estiadas longas, e mostram, aos homens e aos animaes, os recantos do solo que guardam a humidade e onde podem ser abertas as cacimbas salvadoras. Os troncos adustos, de mais de metro de diametro, são reforçados por meio de raizes exteriores, que se entranham pela terra, segurando a arvore contra as enchentes das grandes invernias. As folhas coriaceas resistem ao sol do sertão. E, nas épocas de grande secca, quando o sertanejo se transforma em retirante, pode seguir a linha que as oiticicas demarcam, como se fossem balisas postas pela mão de Deus, pois não se afastará das ribanceiras dos rios e seguirá sempre em demanda do littoral almejado.

Nas encostas da "Riesengebirge" vi a linha dos alamos e recordei a linha das oiticicas. A primeira ajuda o homem na guerra, na luta contra o homem. A segunda ajuda o homem na secca, na luta contra a Natureza.

◆

Mas a oiticica não é somente uma balisa. E' uma arvore que dá azeite. E, como tal, tem o prestigio mystico que, para o homem, teem a vinha, o trigo e a oliveira. E' uma rosacea — a Licania rigida — conhecida scientificamente ha mais de tres seculos, como se vê das referencias a ella feitas por Macgraff, em seu livro "O Principe". Se o fructo não tem as qualidades alimenticias da arvore da azeitona, tem, em compensação, de accordo com estudos recentes, uma alta utilidade industrial, que a transforma em um valor economico de primeira ordem, para o sertanejo do Nordeste. O seu lenho dá madeira para leitos e berços. Os seus ramos dão sombra e repouso, com a dadivosidade das arvores seculares. E os seus fructos dão oleo que é riqueza.

Contemplando, em dia de verão, uma das velhas oiticicas, presa á ribanceira de um rio secco do sertão do Nordeste, o viajante se commove, ante o oasis de sombra e frescor que se lhe offerece, em meio do deserto. Pensa nas gerações e gerações de homens, animaes e aves que aquelles braços copados acolheram sob sua protecção, através das edades, nos periodos cyclicos de dor, miseria e fome. E evoca, no fundo da memoria, outras arvores que dão oleo: as vetustas oliveiras do Jardim de Gethsemani, injuriadas pelo tempo e abençoadas pelos crentes, as quaes, segundo a tradição, estenderam sobre o Divino Mestre os seus galhos protectores, na hora em que suou sangue, nas vesperas da Paixão.

Comtudo, as oliveiras do Gethsemani assistiram a uma só tragedia: a do meigo Apostolo. E as oiticicas do Nordeste assistem, periodicamente, á tragedia, sempre renovada, de um povo inteiro.

Oiticica á margem do Rio do Peixe. (Parahyba)

Os novos aviadores navaes

A ceremonia da entrega dos *brevets* aos 23 novos aviadores do Corpo de Reserva Naval Aerea, na Base Naval do Galeão. Destacam-se dois flagrantes na segunda pagina: ao alto, á esquerda, o principe D. Pedro beijando seu filho, o joven principe D. João, que foi brevetado, e no extremo á direita, ao centro, o tenente Serpa, instructor, collocando o distinctivo da asa no peito do principe D. João. Vê-se aqui ao lado um instantaneo do K 213 "Wright" — que, fazendo parte da esquadrilha que foi levar a alegria do Exercito a esse dia da Marinha, capotou, sem ter, felizmente, causado victimas.

Fachada do atelier de Antonio Parreiras

UM GRANDE MESTRE Brasileiro

No atelier de onde sahiram obras primas durante mais de meio seculo

"Ultimos momentos da Inconfidencia", quadro que Parreiras não concluiu.

A residencia do pintor em Nictheroy.

O alto da fachada da residencia do grande pintor.

MESTRE ANTONIO PARREIRAS constitue um caso impar na pintura do Brasil. Percorreu-lhe todas as provincias, desvendou-lhe todos os mysterios, experimentou-lhe todas as palpitações e, com ella, por mais de meio seculo, revelou e fixou os aspectos mais singulares e bonitos, e os eventos mais gloriosos da nossa historia. Foi excepcional.

Nascido a 21 de Janeiro de 1864, em S. Domingos de Nictheroy, aos doze annos, vendo um pintor executar uma tela, sentiu o arrebatamento da arte que em 1882 começou a aprender com o allemão George Grimm e fez-se paisagista — um paisagista que interpretava a Natureza no que apresentava de mais caracteristico e bravio, como se nella encontrasse um pouco dos impetos, dos arrebatamentos, da exuberancia da sua propria natureza. Por isso mesmo *Sertanejas*, synthese da vida vegetal em eclosão, é, ao mesmo tempo, um retrato do meio e do homem.

Nenhum pintor realisou tanto como elle, nem mesmo Pedro Americo de quem se aproximava pela intelligencia e pelo temperamento, e que polarisou toda a sua immortalidade na *Batalha de Avahy*. Fez mais do que todos. Começou abrindo aos outros artistas o roteiro dos Estados. Ensinou-os a mostrar a arte e percorreu o Brasil, fazendo exposições, o que os demais então seguiram. Rebelde a escolas e modismos, ninguem foi mais independente nas opiniões e pessoal na arte. Como negassem que elle seria capaz de fazer a figura, escreveu com o pincel nova historia do Brasil e raro Estado ficou sem um quadro eternisando uma pagina do seu heroismo e da sua gloria. O que ninguem fizera, elle fez. Seu ultimo trabalho foi ainda historia: *Mem de Sá chega á bahia de Guanabara*. Quando disseram que elle não ia além da paisagem e da figura, fez, magnificamente, o *nú*, triumphando no paiz e na Europa, com *Flor brasileira*, *Phrynéa*, *Nonchalance*, *Dolorida*. Deu-nos ainda o quadro de costumes e a marinha.

Mestre em todos os generos, Parreiras deu o exemplo de uma operosidade unica, compondo mais de mil telas que espalhou por museus de toda a parte. Seu pincel não teve crepusculo. Foi sempre agil e moço. Fez tudo. Atravessou os annos sem parar: renovando-se, actualisando-se. Dos ultimos quadros que coloriu, *Manhã de Junho* é de uma delicadeza poetica, na luz mansa e tenue de inverno, que leva ao extase.

Erguendo na fachada do seu atelier a legenda *Trabalhar é viver*, como a do barão de Ramiz Galvão era *O trabalho é o pão da vida*, o grande mestre da pintura brasileira foi o nosso mais operoso pintor. Só a morte lhe paralisou, quasi subitamente, o pincel. Parreiras falleceu a 17 de Outubro de 1937.

Quando ha dias subimos, sob arvores, o caminho cimentado da colina em que se assenta o atelier de Antonio Parreiras, no mesmo bairro em que nascera vae para setenta e quatro annos, era de tarde, uma linda tarde fresca e azul.

Recebeu-nos Dakir Parreiras, pintor como o pae, cuja memoria cultúa com uncção. Entrámos e estavamos como no recinto sagrado de um templo, onde só as forças lúcidas do espirito dominavam. As forças da Arte.

Viamos a officina que o governo deveria tornar logar de romaria, o atelier deram para a admiração do mundo, deveria tornar logar de romaria, o atelier de onde sahiram para admiração do mundo, durante mais de cincoenta annos as telas mais surprehendentes, fixando a natureza e a historia do Brasil.

"Nonchalance" — um dos nús de Antonio Parreiras.

Nenhum paiz consentiria na dispersão de tantas obras primas que constituem um patrimonio inestimavel.

Tudo arrumado como se a mão do artista dispuzesse todos os objectos, prevendo apenas uma ausencia longa: os livros, os vasos com pinceis, as caixas de tintas, os moveis, os cavalletes. Encostados e enchendo o atelier, *Os primévos*, *Os invasores*, *Juan Hernandez*, *Cesteiro*, *O modelo em repouso*, *Ultimos momentos da Inconfidencia*, que não chegou a executar, e numerosos outros.

Sobre moveis, nas paredes, armaduras, capacetes, espadas, indumentarias, *croquis*, esbocêtos, desenhos, "manchas", retratos de artistas celebres, a palheta com que pintara pela derradeira vez e ainda com as tintas que não servirão nunca mais.

Pela ampla janella, ás escanceras, via-se a tarde a esflorar-se sobre o casario de S. Domingos, o mar verde de Jurujuba, os morros que uns farrapos brancos de neblina a espaços coroavam. No bambual e nas arvores que Parreiras plantára cantavam passaros, os mesmos passaros que todas as manhãs alimentava na mesa de pedra do seu recanto idyllico.

Voltámos a olhar enternecidos para a obra extraordinaria de mestre Parreiras, o seu espolio glorioso, pasmados de que o pincel de um só homem houvesse realisado centenas e centenas de telas que amanhã talvez nem seja mais possivel aos nossos olhos admirarem.

Deixámos o atelier do immortal paizagista das *Sertanejas* e descemos o caminho que a sombra das arvores altas suavisava.

Da rua ainda olhámos a residencia do autor de *Esperando o Zagal*, em cuja fachada se vê o busto de Raphael e a placa de bronze de Humberto Cozzo com que pintores e esculptores commemoraram o seu jubileu artistico, onde elle alimentou, viu florir e morrer tanto sonho maravilhoso de arte.

Um recanto do atelier, vendo-se a mesa onde o artista escrevia.

Recanto do atelier. Entre outros, vê-se ao centro o quadro "Manhã de Junho", ultima paizagem de Parreiras.

A' direita: A palheta de que se serviu, pela ultima vez, o grande artista.

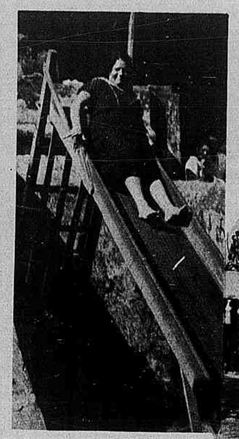
O Baile do Outomno

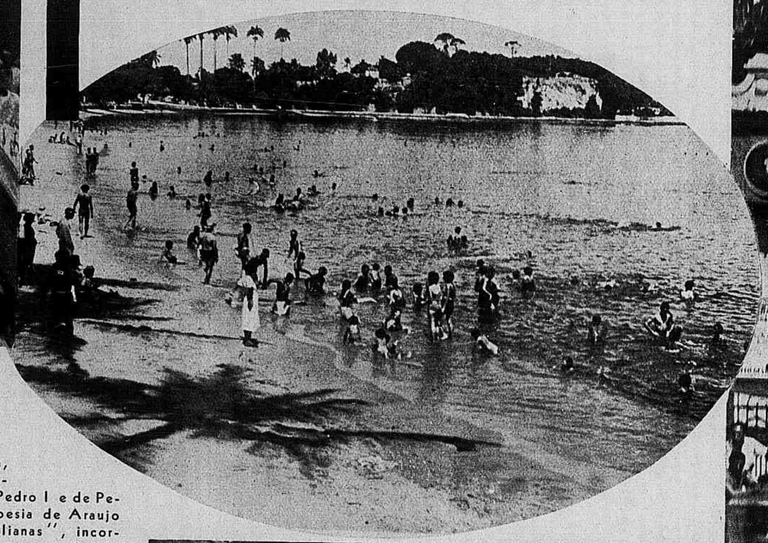
O Verão acabou. E os seus ultimos dias se escoaram silenciosos, os salões fechados, como se ainda se sentissem com a fadiga do Carnaval, obrigados a uma recomposição de forças para o despertar.

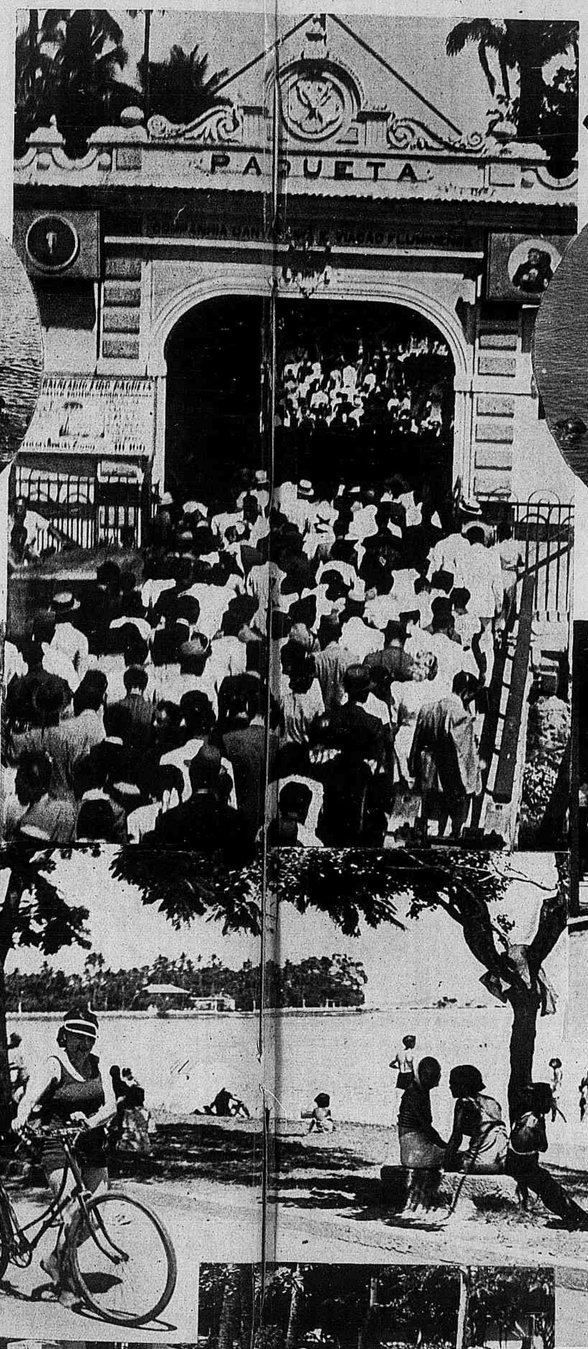
Mas o Outomno entrou e, como um grito de vida nova, fará resurgir a vida social. O Botafogo F. C. commemorou o outomno com uma linda noite, de que damos aqui tres sugestivos aspectos.

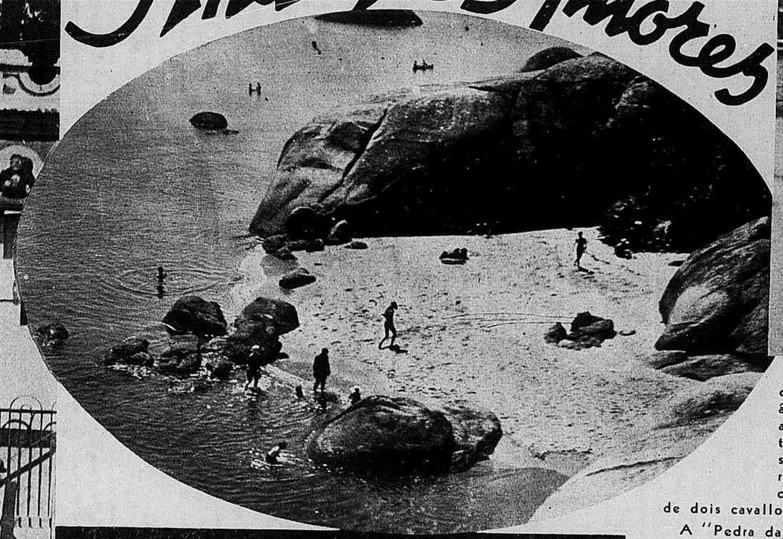
PAQUETÁ

Ilha dos Amores







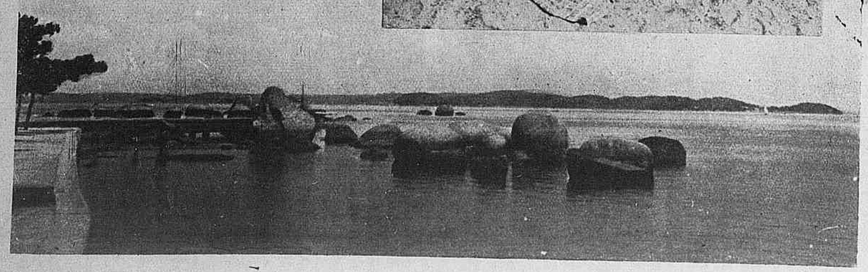


A velha morada dos Tamoyos — a mais linda das ilhas da Guanabara — adquire dia a dia mais prestigio. As suas paginas de gloria, vividas nas visitas continuas de D. João VI, de Pedro I e de Pedro II; perpetuadas na poesia de Araujo Porto Alegre, nas "Brasilianas", incorporadas ao lendario carioca através do milagre das aguas do Poço de S. Roque; immortalizadas no entrecho sentimental de "A Moreninha" de Macedo, vêm mantendo o mesmo condão de encantamento, consolidando a fascinação que a ilha pequena e linda exerce sobre todos os que a visitam.

O domingo de Paquetá é o dia do seu esplendor supremo. As suas praias regorgitam, povoadas de sereias. As suas ruas pittorescas enchem-se de rumores. São bicycletas que passam e que dão a impressão de que na ilha ha dois sports preferidos: a natação, que se pratíca nas aguas mansas, e o cyclismo, praticado por homens, mulheres e creanças, em todos os logradouros. Mas ás vezes apparece algo de anachronico, que entretanto não deixa de ter o seu sabor: uma "victoria" descoberta, que marcha ao passo cadenciado de dois cavallos velhos.

A "Pedra da Moreninha" é o recanto mais ditoso, porque, envolto num nimbo luminoso de lenda, é o mais procurado. Mas todas as praias teem vida. Desde a que tem a propriedade do nome tirado do estaleiro que D. João VI ahi fez construir, á dos Frades, de nome improprio, porque nunca houve um convento na ilha, e no logar foi recolhido um frade apenas, morto num naufragio, e não varios.

Os velhos que lá vão sonham com o tempo em que a ilha retinha nas suas moradias calmas e illustres as figuras de José Bonifacio e Evaristo da Veiga, de Braulio Moniz e do barão de Santo Angelo. Os moços visam a vida do momento, trepidante, animada por um sol que parece mais quente. Mas deante do recanto da "Moreninha" pensam todos, com um perfume de romantismo no espirito, em que D. João VI tinha razão quando disse que Paquetá era a Ilha dos Amores.



Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

ABRIL 2 SABBADO — a viuva Tito Augusto Portocarrero; as senhoritas Porfirio Barreto Pinto, Edith Zagari Leite, Ottilia Cacilhas, Dina de Oliveira Mello e Maria Nazareth Gonçalves da Rocha; os srs. Antonio Baptista Bittencourt, dr. Antonio Passos; S. Ex. Revdma. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira de Lettras; o sr. João Peixoto Filho.

ABRIL 3 DOMINGO — as sras. Anna Queiroz Norat, Arminda Bastos e Thais de Araujo Carvalho; as senhoritas Zelia da Graça Autran, Martha Helena Caldas, Lucia Fontes Silva, Laura Unzer, Elisa Corrêa e Carmen Paes Leme; o diplomata Lauro Muller Filho; o dr. Aldo de Castro Menezes.

ABRIL 4 SEGUNDA FEIRA — as sras. Lucia de Paula Filho e Helena de Medina; as senhoritas Elza Paim Pamplona, Francisca da Gloria Martinelli e Aracy Barros Lins; os drs. Solfieri de Albuquerque, Guilherme Arruda, Francisco Sá Filho, João Mallet de Souza Aguiar, Cezar Magalhães e Olavo de Araujo Góes; S. Ex. Revdma d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo.

ABRIL 5 TERÇA FEIRA — as sras. Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O' Reil; as senhoritas Dulce Rodolpho Baptista, Maria Luiza Maurity, Celina de Miranda Corrêa, Iolanda Corrêa e Cecilia Braga; o dr. Arthur Eduardo Seixas; o sr. Virgilio Vidal Leite Ribeiro; o dr. Antonio Prado Junior.

ABRIL 6 QUARTA FEIRA — a senhora Joaquim Bivar; as senhoritas Odette Pereira Braga, Herminia Aarão Reis e Stella Mangia de Oliveira; os commandantes Leitão de Carvalho e Washington Perry de Almeida; o dr. Henrique Paulo de Frontin; o sr. Paulo Alves de Souza.

ABRIL 7 QUINTA FEIRA — as senhoras Deoclecio Costa, Clarinda Soares Carneiro, Washington de Araujo e Abelardo de Araujo; a senhorita Carmen Loureiro; a *diseuse* e esculptora senhorita Margarida Lopes de Almeida; o commandante Aquino de Freitas; o inspector escolar Chermont de Brito.

ABRIL 8 SEXTA FEIRA — as sras. Carmen Campos Caldas, Carolina Cadet de Souza Tavares; as senhoritas Hilda Deschamps Cavalcanti, Iracema Gonçalves Ferreira, Helena Ramos, Isabel Nery, Maria Eugenia Coelho da Rosa; o industrial sr. Klepscké, o sr. Alberto Herdy Alves, o professor A. Cardoso, o ministro almirante Raul Tavares; o jornalista João Monte.

NOIVADOS

— a senhorita Heloisa Peçanha e o sr. José Amorim;

— a senhorita Enedina Moreira e o sr. Joaquim Mendes Martins;

— a senhorita Alcidéa Ferreira Gaia e o sr. Rubens de Oliveira.

CASAMENTOS

— a senhorita Maria Magdalena Machado e o sr. Carlos Basilio;

— a senhorita Arlette Cruz Vieira e o dr. Octavio Martins;

— a senhorita Erotides de Oliveira Neves e o sr. José Montarroyos;

— a senhorita Maria Isabel do Amaral e o sr. José Maria Amaral;

— a senhorita Clarice Malaber Lirio e o sr. Renato Penna Barros;

— a senhorita Irene Ferreira e o sr. Lucas Bohrer.

BABIES

O sr. Carlos Augusto Alves de Oliveira e sua senhora d. Nadyr Freitas de Oliveira participam o nascimento de sua primogenita, a menina Sonia.

DIPLOMATICAS

No Palacio Rio Negro em Petropolis, realizou-se, em dia da ultima semana, a recepção solemne para a entrega de credenciaes do novo embaixador da Republica do Perú, o sr. Jorge Prado.

❁

Chegou quinta-feira ultima, pelo *Western World*, o representante diplomatico da Turquia junto ao nosso Governo. O notavel diplomata sr. Tahsin Mayatepek é um funccionario de carreira, tendo servido já na Russia, na Grecia, na Hungria, no Egypto, na Italia e no Mexico.

❁

Por decreto na pasta das Relações Exteriores, foi designado o ministro Sylvio Rangel de Castro para exercer as suas funcções na Legação de Cuba, com acção cumulativa nas Republicas de S. Domingos e Haiti.

❁

Partiu para o seu paiz, a bordo do *Almanzora*, o sr. Jorge Basavilbaso, que serviu durante cinco annos como secretario da Embaixada Argentina no Brasil.

❁

Por portaria do ministro das Relações Exteriores, foi designado para Chefe do Serviço de Protocolo do Ministerio o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco.

❁

Embarcou ha dias para a França o consul Osorio Dutra, ex-chefe do Serviço de Cooperação Intellectual do Miniterio das Relações Exteriores, que vae assumir a direcção do Consulado Geral do Brasil no Havre.

CARNET

O outomno chegou...

Chegou tão de manso que ninguem se apercebeu da sua chegada.

Os dias têm sido deliciosamente lindos e resfrescados; tudo tem um aspecto novo, encantador.

O Rio povôa-se novamente. Todos os dias, os trens deixam, na Central e na Leopoldina, uma multidão que regressa das cidades de aguas, da serra, das fazendas.

Ha um movimento de enthusiasmo á approximação da Alleluia.

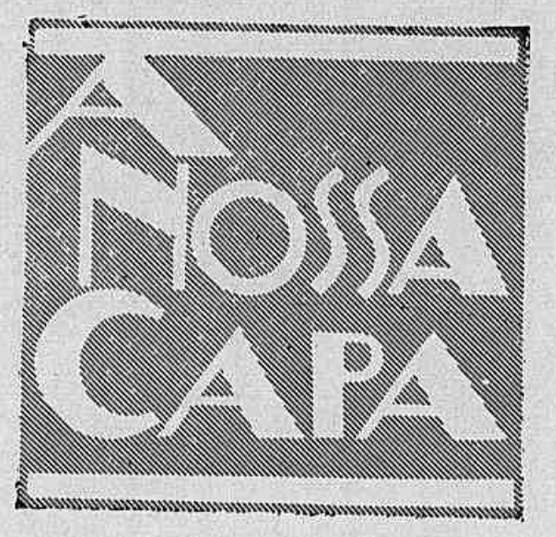
Domingo, Copacabana regorgitou.

Os *trottoirs* e as casas de chá formigaram. Aqui, ali e acolá, vimos: as senhoras Estanislau Pamplona, Reynaldo Brooklin, Renato Vieira Lima, João Reis, Joaquim Ribeiro da Luz, James Hodge; e as senhoritas Carmen Porto, Beatriz Marques de Souza, Nair Ribeiro da Luz, Myriam Rocha Leão, Yvonne Simões, Léa Azeredo Silva, Alita Gama de Freitas, Léa Alonso, Véra Barbosa, Branca Monteiro, Lisia e Elisa Bueno, Myriam Filgueiras, Elza e Celina Espinola, Helena Furst, Yedda Possolo, Maria da Graça de Diniz, Zelia Antunes, Sylvia de Mesquita Barros, Roselle Vianna, Licia Prado Lopes, Maria da Paz Bauer...

M. DE D.

A senhora Heloisa de Albuquerque, que abrirá a temporada lyrica nacional, cantando a opera "Forza del Destino", de Verdi.

NOTICIAS E COMMENTARIOS



Torna a figurar na capa da REVISTA DA SEMANA o nome do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior. O artista da objectiva volta a dar-nos mais um aspecto da ilha de Paquetá, precisamente do recanto mais tradicional, porque foi o

que Macedo immortalizou nas paginas d*A Moreninha*.

A pittoresca ilha da nossa Guanabara tem na *Pedra da Moreninha* o seu trecho mais procurado, porque ahi os visitantes se entreteem em reviver a poesia da lenda que illumina as paginas do celebre romance e sentem o encantamento de um sitio delicioso, entre um arremedo de floresta muito verde e a calma de um mar muito azul.

O dr. Santos Carvalho Junior, offerecendo um aspecto desse recanto poetico, proporciona com a sua linda photographia um quadro lindo para alegria dos olhos dos nossos leitores.

A cidade do barulho

O Rio passou a ser, de annos para cá, a Cidade do Barulho. E cada vez mais vem fazendo jús ao titulo.

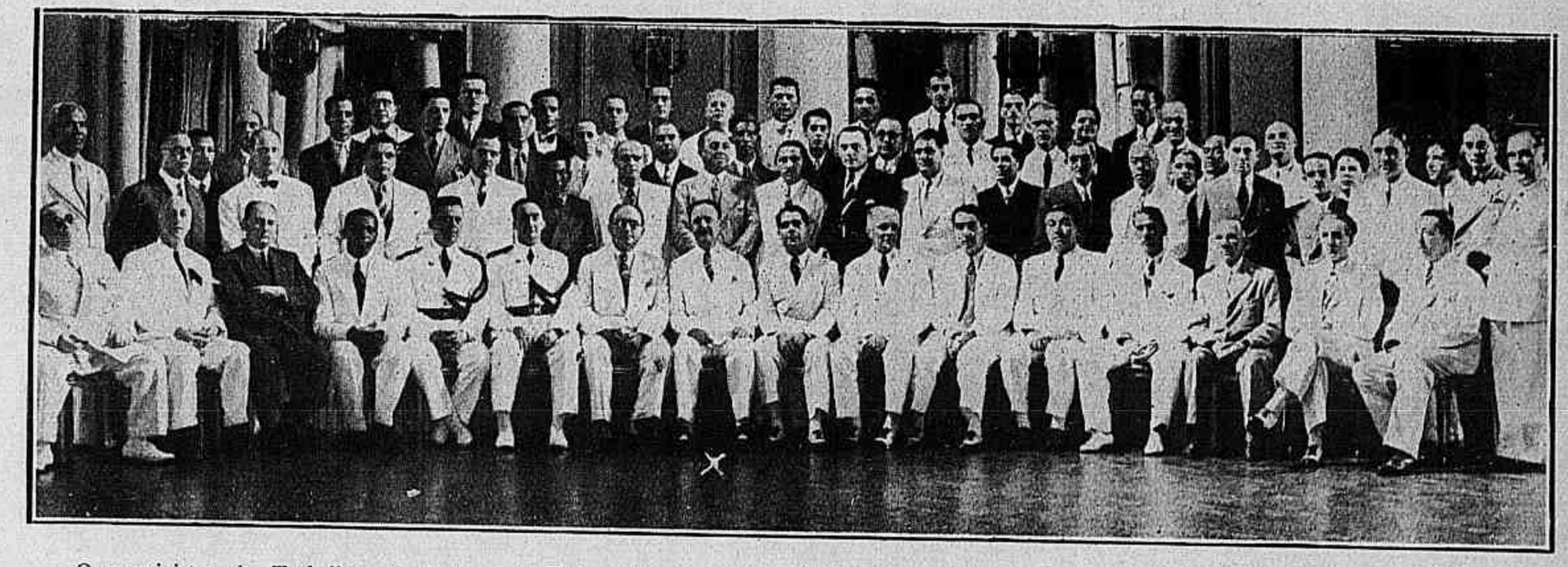
Parece incrivel, mas nem o repouso nocturno é respeitado! O que quer dizer que o barulho não tem solução de continuidade, atormentando incessantemente os cariocas.

As carroças de leite fonfonam desde que nasce o dia; os omnibus buzinam; os bondes timpanam; as fabricas apitam; os vendedores ambulantes esguelam-se;

Do Brasil para os Estados-Unidos

O sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul, ao fazer a sua allocução ao povo dos Estados-Unidos.

MINISTRO SALGADO FILHO

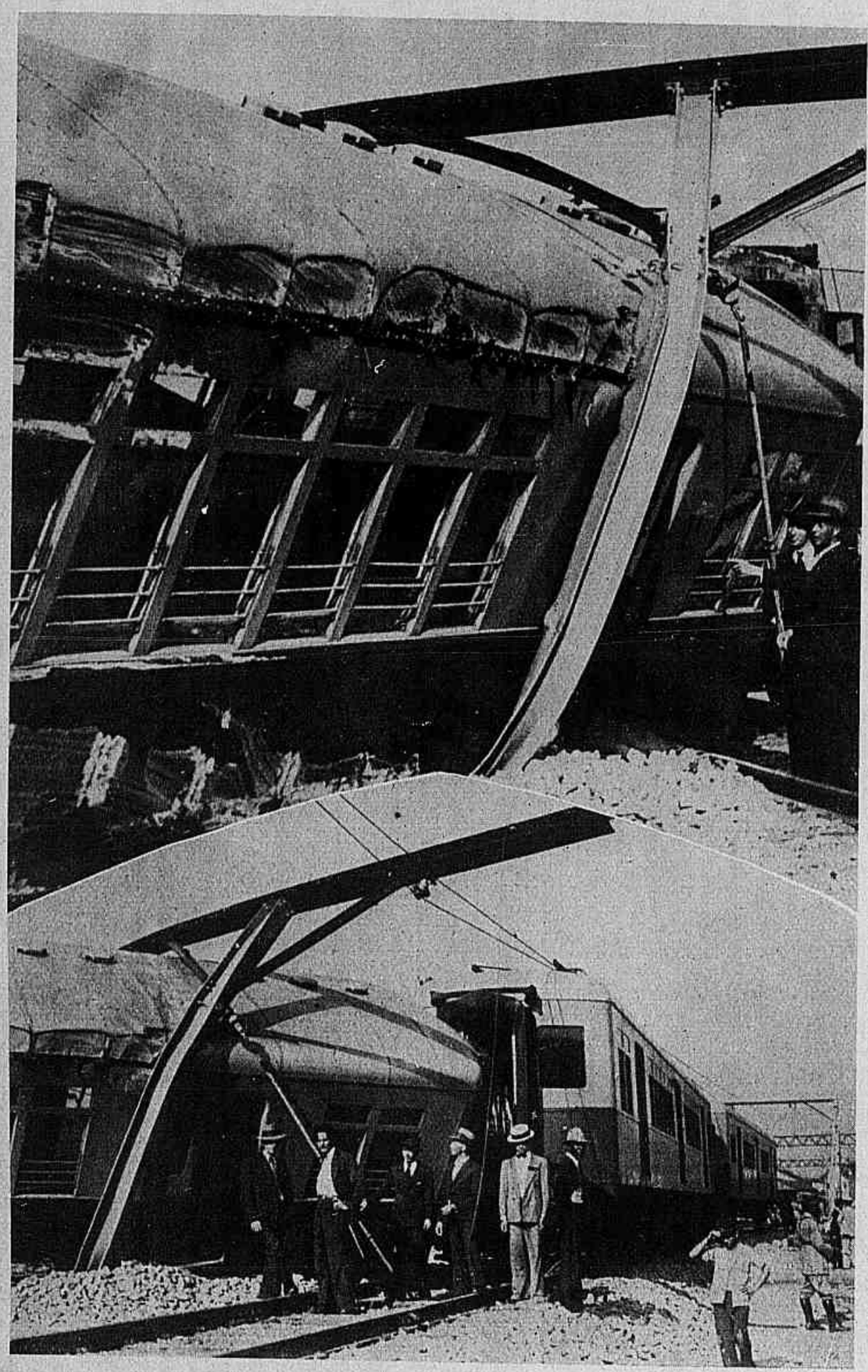


O ex-ministro do Trabalho, no Automovel Club, entre os que lhe offereceram um almoço por motivo da sua investidura no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar.

"ALGUNS JORNALISTAS FLUMINENSES"

Dois aspectos colhidos no Syllogeu Brasileiro ao realizar-se a conferencia do nosso confrade J. Mattoso Maia Forte, secretario do "Jornal do Commercio", em torno de "Alguns Jornalistas Fluminenses" na série de Conferencias Jornalisticas promovida pela Academia Carioca de Lettras.

O primeiro desastre do trem electrico



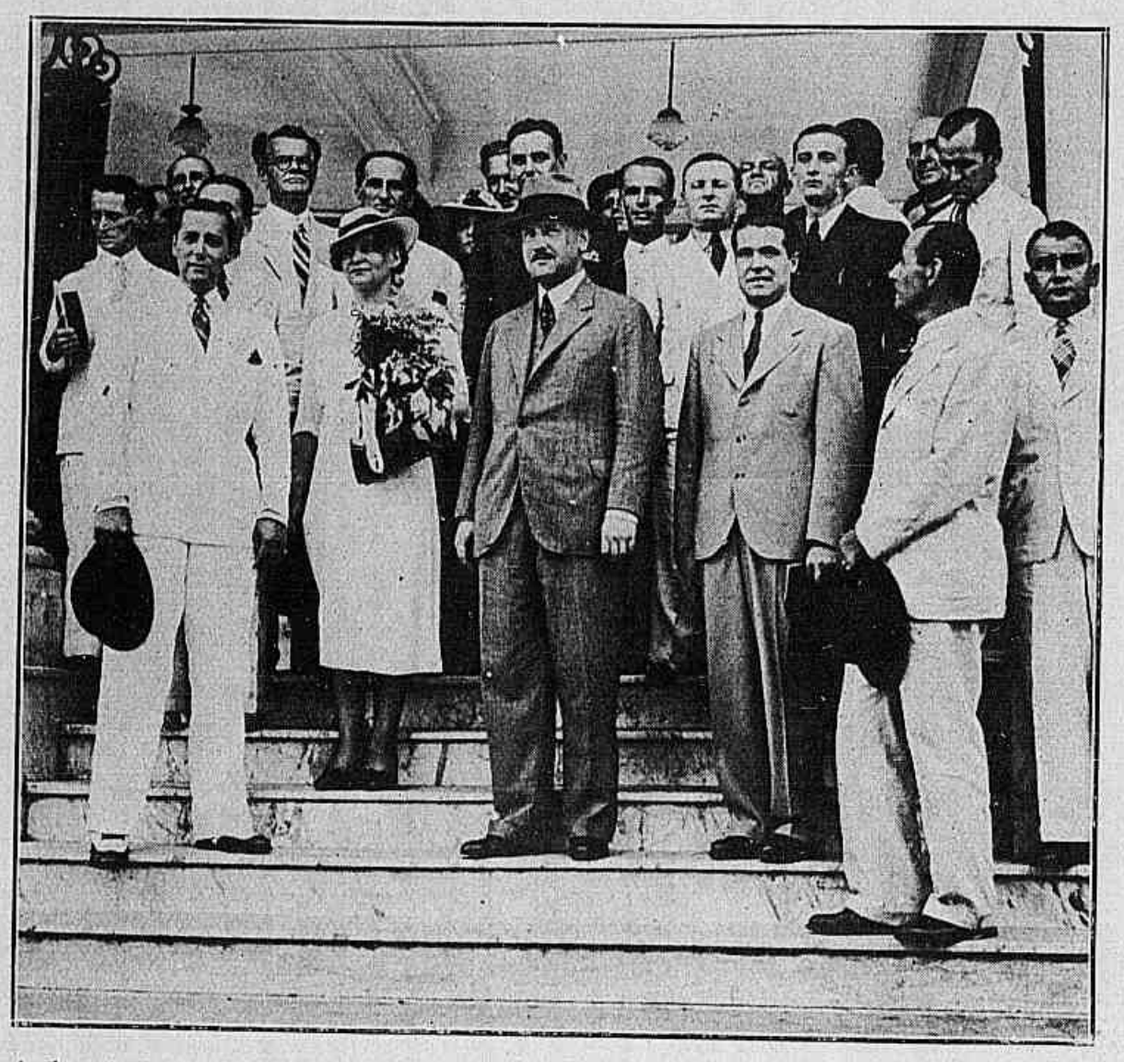
Por motivo de um erro de chaves, verificou-se o primeiro desastre nos trens electricos da E. F. C. B., proximo da estação Pedro II. A composição sinistrada arrastou na quéda a estructura metallica e a rêde aérea. Fixamos aqui dois aspectos que definem o desastre, no qual não houve, felizmente, victimas pessoaes.

os cães ladram pelas ruas. E á noite omnibus e bondes e cães perdem as outras companhias mas adquirem a dos autos de sorvetes, que ás onze e meia-noite alarmam as ruas dos bairros, e a de centenas de radios, postos a funccionar a toda força, com um grosseiro desrespeito pelo proximo, notadamente os de bars e cafés, para os quaes não ha graduação de sons e sim apenas o berreiro enlouquecedor.

Nem dormir se póde nesta terra!

E não haverá quem tome uma providencia?

O novo ministro da Polonia



A chegada ao Rio do sr. Thadée Skowronski, novo ministro da Polonia junto ao nosso governo. O illustre diplomata viajou pelo "Augustus".

Curioso premio litterario

Uma commissão de jornalistas norte-americanos conferiu, o mez passado, o premio de mil dóllares a um confrade estrangeiro residente ha vinte annos em Nova York... porque elle não escrevera ainda obra alguma sobre os Estados Unidos.

A primeira impressão causada por esse motivo é de verdadeira surpreza. Como assim? Dar-se um premio litterario por um livro que não foi escripto? Galardoar-se um autor que o não chega a ser?

Perfeitamente. Porque — explicou a commissão julgadora — o laureado deu prova de rara consciencia profissional, reservando durante vinte annos o seu juizo acerca duma nação extrangeira.

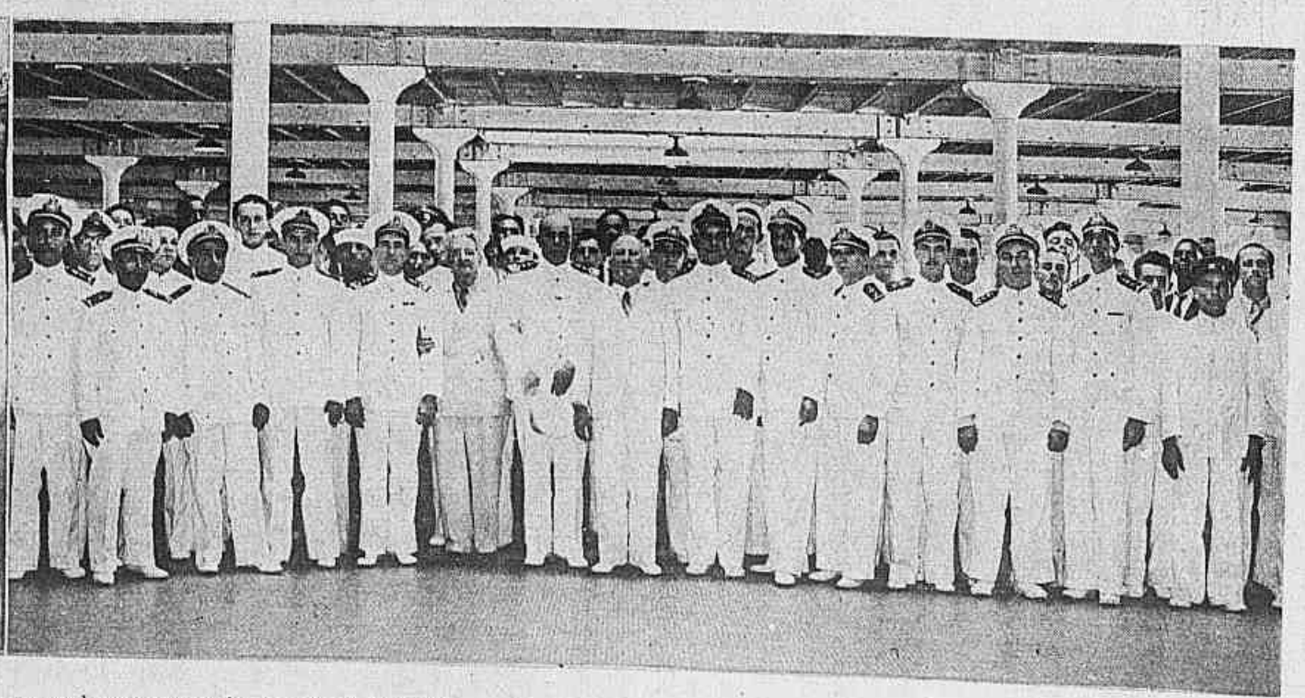
A flor que fala

Nos valles que se estendem no sopé dos Andes, na Patagonia, ha uma flor pertencente á familia das liliaceas e a que os indios dão o nome de *hablaflor*.

O calix, entreabrindo-se pela madrugada, produz com a fricção das pétalas uma especie de zumbido semelhante ao da abelha e que, ao longe, imita perfeitamente a voz humana. E os Patagões affirmam ter essa flôr uma linguagem que o homem não pode comprehender mas realmente a ella lhe permitte conversar com outras flores, e até a grande distancia.

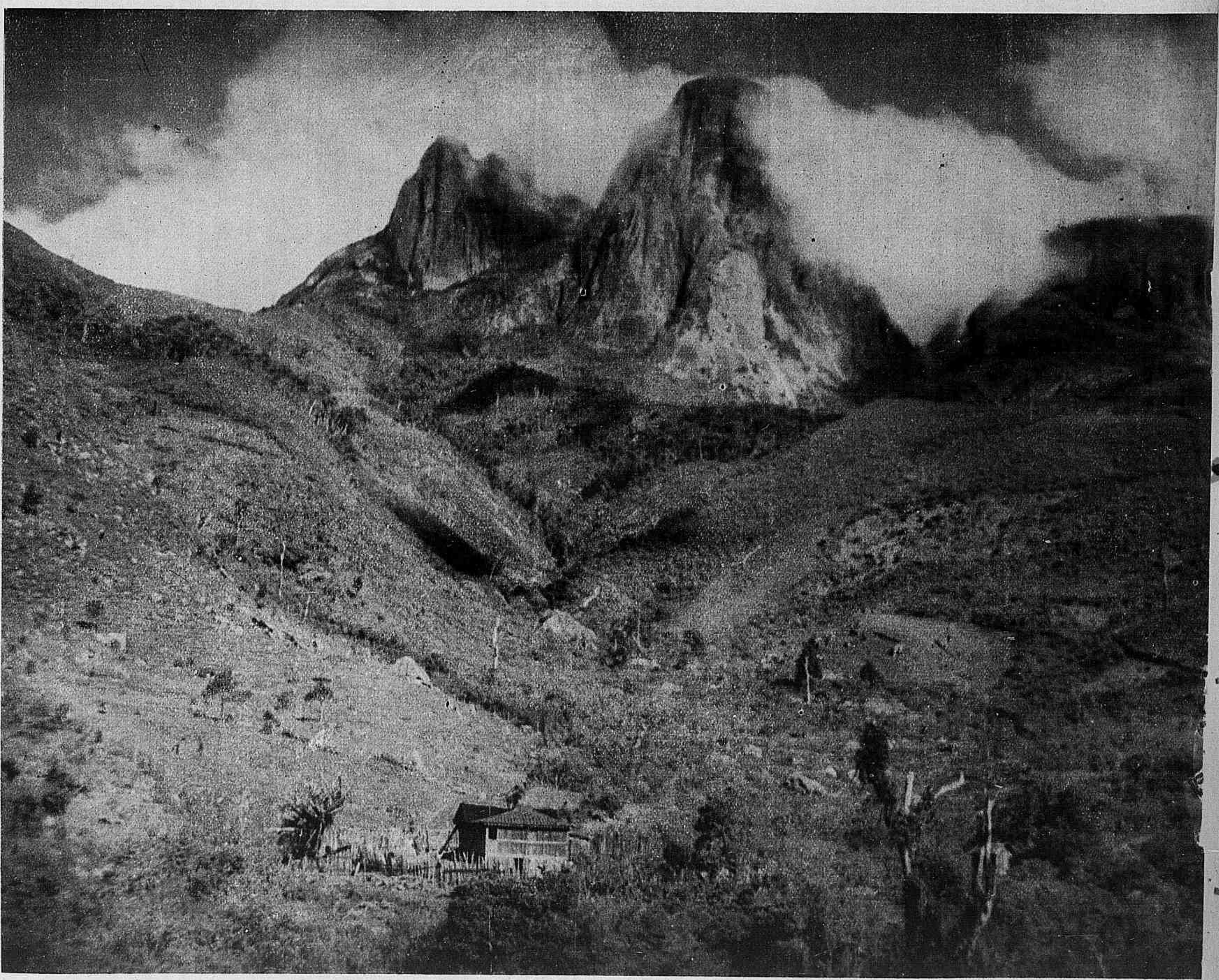
Ao raiar do dia, nas regiões onde medra a *hablafor*, têm os habitantes a impressão de ouvir verdadeiros dialogos.

O "Pedro II" ganha a Taça "Graça Aranha"



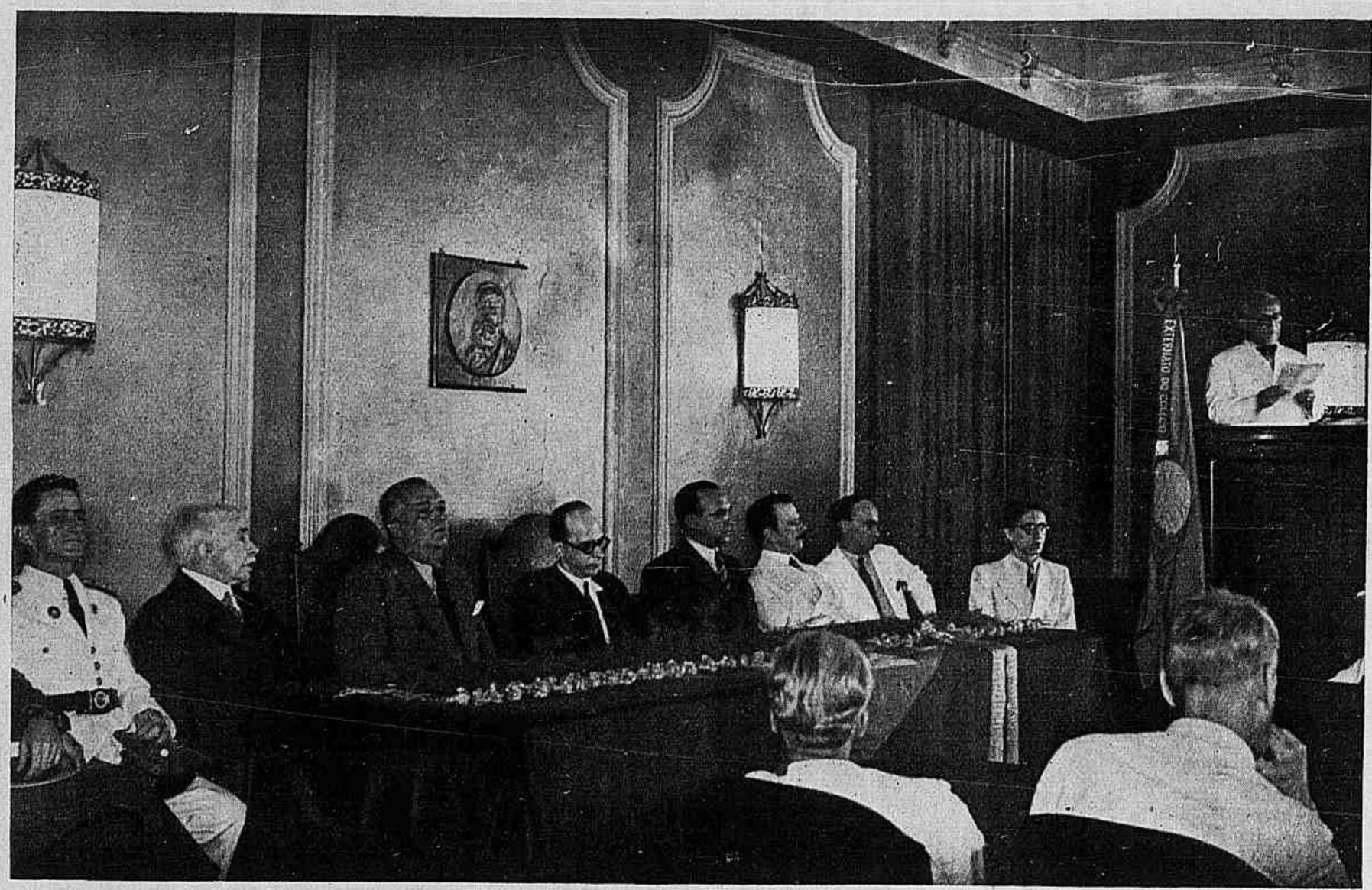
Instituida pela Liga Naval Brasileira, a Taça "Graça Aranha", destinada a premiar annualmente o navio do Lloyd Brasileiro que apresentar a melhor conservação, limpeza e garbo da guarnição, foi adjudicada ao Pedro II, do commando do capitão Floquet. Registrando o facto, damos aqui dois aspectos, vendo-se no primeiro o commandante Flaquet deante da Taça e tendo á direita o almirante Graça Aranha; no outro, a officialidade do "Pedro II".

Nossa Terra



FRIBURGO -- a cidade que se ergueu sobre a colonia suissa estabelecida por D. João VI ás margens do rio Bengala, sobre a serra dos Orgãos — tem nos Tres Picos a sua maior projecção para a altura. Nessa triplice expansão para o alto, avulta o Pico da Caledonia, ponto culminante do systema orographico local. A photographia acima apresenta os Tres Picos e o valle das Salinas.

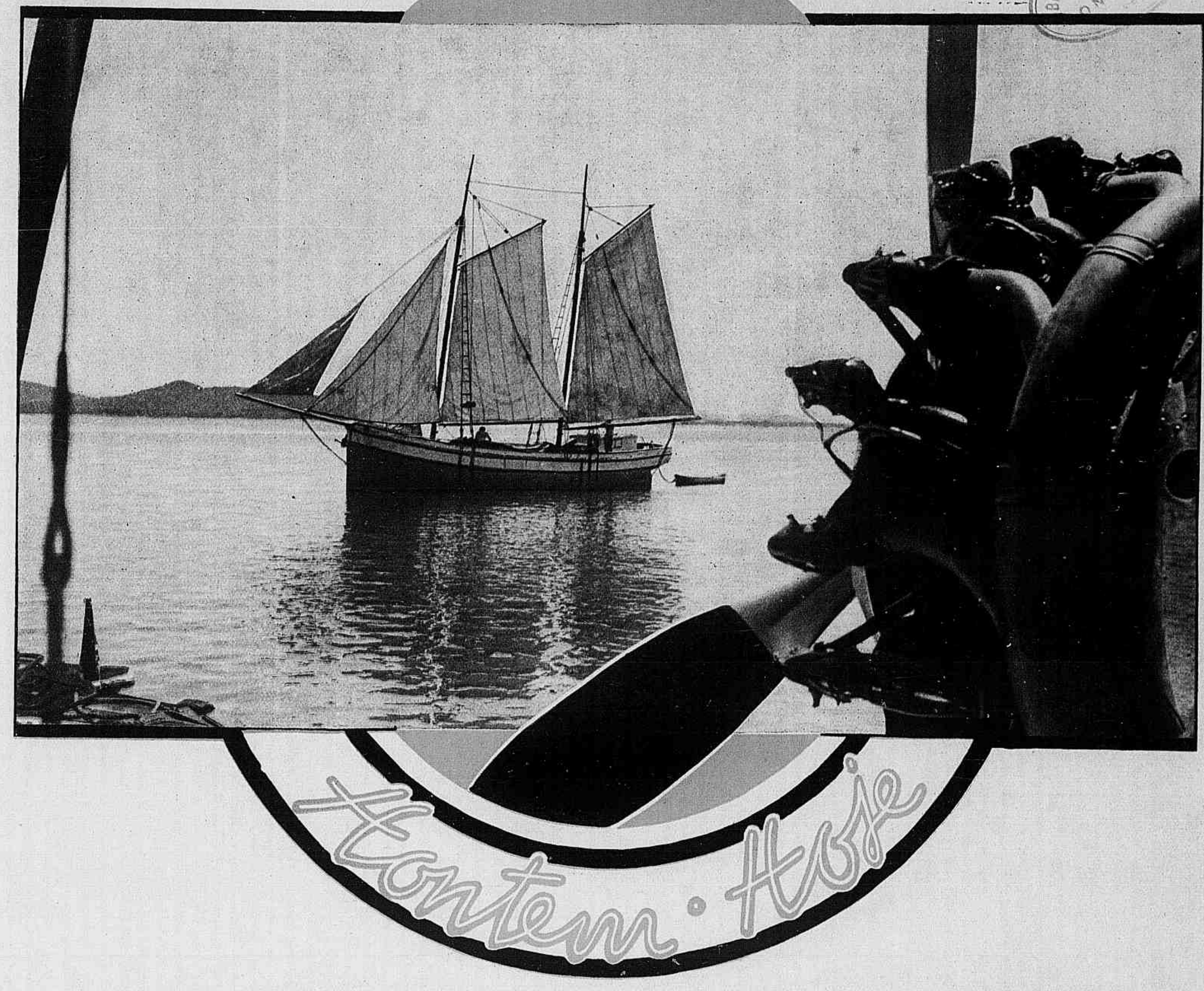
(Photo Raul Fioratti, do Centro Excursionista Brasileiro).



Um seculo sobre a primeira aula no Collegio de Pedro II

O Collegio Pedro II commemorou o centenario da inauguração dos seus cursos, abertos por Bernardo Pereira de Vasconcellos. Nesse dia, o prof. Pinheiro Guimarães pronunciou a aula inaugural, e esse movimento se vê fixado na photo ao alto. O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, inaugurou na occasião os bustos de Pedro II, Pedro de Araujo Lima e Bernardo P. de Vasconcellos, aqui photographados, o primeiro de autoria de Zeferino Ferez e os outros de Pitanga dos Santos. Figura por ultimo, nesta pagina, um aspecto da assistencia.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEPT. LEGAL



A vela é o hontem, a asa é o hoje. O Passado e o Presente. Duas edades que se defrontam.

As distancias começaram a apagar-se, através dos mares, mercê das velas enfunadas pelos ventos ; apagam-se agora, através dos espaços, pelas asas atrevidas dos aviões. A vela dilatou os mundos, devassando os oceanos ; a asa congrega-os, approximando-os cada vez mais.

Palpita em ambas a mesma ansia e em ambas vive a mesma caracteristica humana da sociabilidade. E' missão das duas o transporte de almas ao encontro de outras almas.

No momento, o Hontem e o Hoje coexistem. Vêem-se sobre as mesmas aguas as velas do passado e as asas do presente, aspirações da humanidade que passou e da humanidade que está passando.

Na edade da vela, a creatura humana cria ter chegado ao fim : nada mais viria depois. No cyclo da asa, o homem tem a vaidade da realização do sonho de Icaro e pensa que nada mais poderá vir.

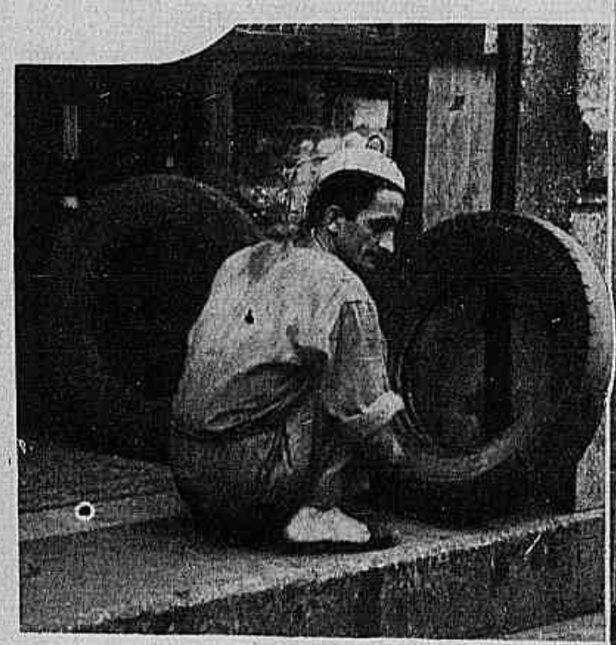
Mas quem pensa no Hontem e no Hoje não poderá deixar de reflectir :

Qual será o Amanhã ?

(Photo de *Arnaldo Vieira*)

Na lingua do povo...

Tintureiro.

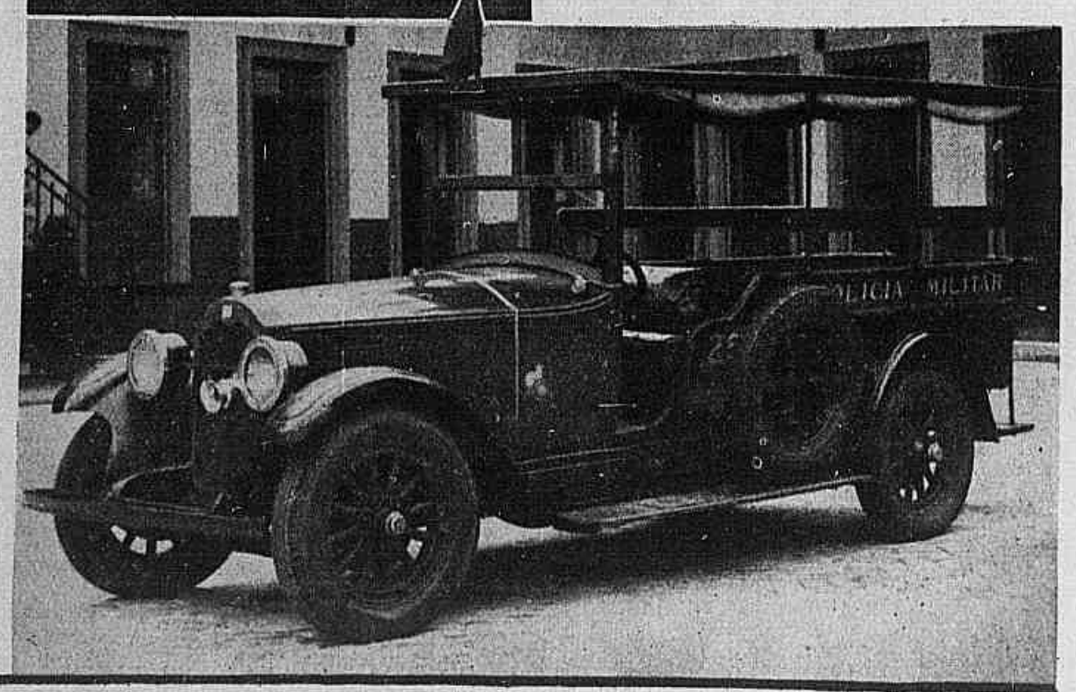


Carestia.

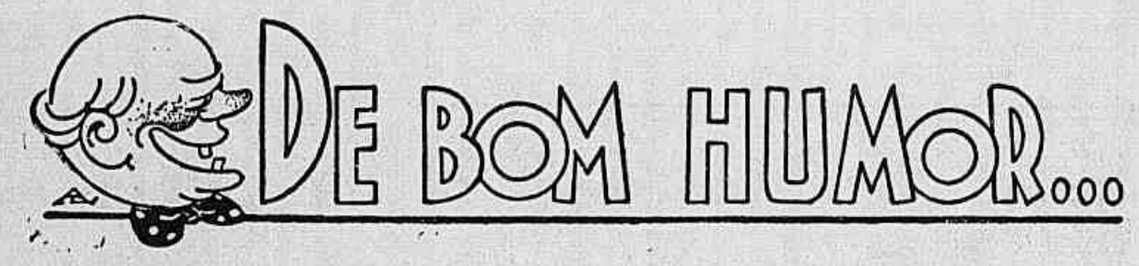
Golpe de vista.

Proseguindo na série de coisas a que o povo deu novo nome, que lhe foi suggerido pelo seu bom humor, damos aqui mais uma dóse de "na lingua do povo..."

(A' esquerda) Symphonia inacabada.



Viuva Alegre.



De bom humor...

Como herança do pae, misturada com apolices da Divida Publica, cadernetas de Bancos e um armazem de seccos e molhados, foi ter ás mãos do Carrapatoso uma corrente notavel, para relogio. Era uma joia de familia — joia apesar do tamanho — que pertencera em primeiro ao avô do bisavô de Carrapatoso. Não ia além desse ancestral a tradição da familia.

A corrente era tão grande que tanto poderia servir para prender cachorro como para cadeado de portão. Mas era para relogio. E, diziam os mais velhos, a Carrapatosada tinha orgulho no uso dessa prenda da familia, que se vinha transmittindo através de gerações. Ouro de dezoito quilates, do melhor do mundo.

Carrapatoso entrou na posse da corrente e aguardou com paciencia que transcorresse o anno do luto — a familia não fazia por menos a amostra de dôr pela perda de pae ou mãe — para poder ostentar a famosa corrente, que um critico infame, annos atrás, dissera ser comparavel a uma amarra de navio. E, quando o anno passou, o Carrapatoso estendeu a corrente por cima da barriga, brunida como se tivesse sahido da ourivesaria naquelle dia, chamando a attenção de todos.

Um pirata, entretanto, planejou apossar-se da corrente e para realizar o intento mandou fazer uma outra, de latão, bem douradinha e egual, á primeira vista, á famigerada joia de familia.

— *Seu* Carrapatoso, o senhor tem uma esplendida corrente...

— Foi dos meus avós.

— Vê-se logo que é joia velha. E' pena que não seja de ouro...

— E então isto não é ouro?

— Qual nada... Se fosse, o senhor teria ahi uma fortuna, porque a corrente é pesadissima.

— Pois é ouro, sim senhor, e do bom. P'ra lá do bom. A minha familia iria guardar um pechisbeque com tanto cuidado?...

— Pois, fique sabendo, *seu* Carrapatoso: isso nunca foi ouro. Parece, não ha duvida, mas não é. E eu aposto um conto de réis como essa corrente não é de ouro.

— Está dito! Acceito a aposta.

Foram os dois a um ourives dos melhores, para exame da corrente. Na hora H, o pirata arranjou um geito de trocar a corrente pela sua. Carrapatoso, confiante, aguardava o exame. O joalheiro, por dever de officio, fez o exame em regra, embora visse logo que a corrente era falsissima, e declarou peremptoriamente:

— Isto nunca foi ouro.

Carrapatoso ficou desapontado, perplexo, com o peso de uma grande desillusão e a mágoa de ter perdido um conto de réis na aposta.

O melhor de tudo, porém, é que o pirata, desorientado pela alegria, pegou na corrente bôa e tomou das mãos do ourives a outra, de latão. Resultado: trocou-as de novo, sem sentir, e o Carrapatoso, embora perdendo um conto, ficou novamente com a sua corrente, que era mesmo de ouro.

Tempos depois, o nosso homem se defrontou com outro apostador.

— *Seu* Carrapatoso, que corrente do outro mundo!

— E' quasi, porque foi dos meus tetravós.

— E deve valer uma fortuna. Só o peso do ouro...

— Que ouro?

— O da corrente, pois então?

— Ouro? Isso nunca foi ouro.

— Ora, *seu* Carrapatoso, o senhor pensa que eu sou cégo? Então, não se vê logo que é ouro?... E do bom!

— Pois não é, não senhor.

— E', sim senhor. Quer apostar? Eu perco um conto...

— Está apostado.

E o Carrapatoso começou a sentir o prazer de tirar do interlocutor o conto de réis que o outro levara.

Foram a um ourives. Este passou uma lima, de leve, num élo da corrente; esfregou numa pedra a parte attritada; pôz o liquido de um frasco, com a ponta da rolha de vidro, na pedra, e concluiu, sentenciosamente:

— E' ouro.

— E' ouro mesmo? — indagou o Carrapatoso.

— E do melhor. Qualquer um vê logo.

O pobre do Carrapatoso não teve outro remedio senão tornar a perder um conto de réis.

Dahi por deante, carregava a corrente como se ella fosse uma collecção de grilhetas que o prendessem á idéa inpagavel da perda de dois contos.

Tudo por causa da corrente que os idiotas dos avós usaram estupidamente através de varias gerações!

Um dia, appareceu-lhe um amigo. Carrapatoso, sem paletot, deixava que se visse o escandalo da corrente estendida sobre a barriga.

— Que bonita corrente, Carrapatoso. Só tem um defeito: ser muito grande.

— E'.

— Você comprou, não foi?

— Não.

— Foi presente?

— Tambem não. Herdei.

E o outro arriscou mais uma pergunta:

— E' de ouro, não é, Carrapatoso?

Carrapatoso fingiu não ter ouvido. O outro insistiu:

— E' de ouro, não é?

O Carrapatoso vacillou, sem saber o que dizer, mas, com um suspiro cheio de mágoa, desembuchou:

— A's vezes...

RIGADIN

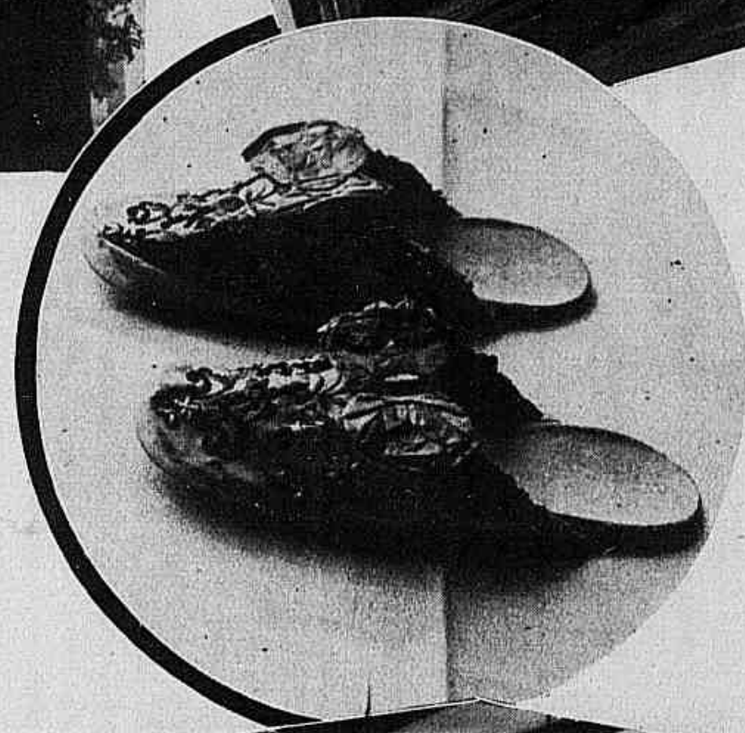
Castro Alves

A senhora Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã do grande poeta, em sua residencia, rodeada pelos membros da Casa de Castro Alves.

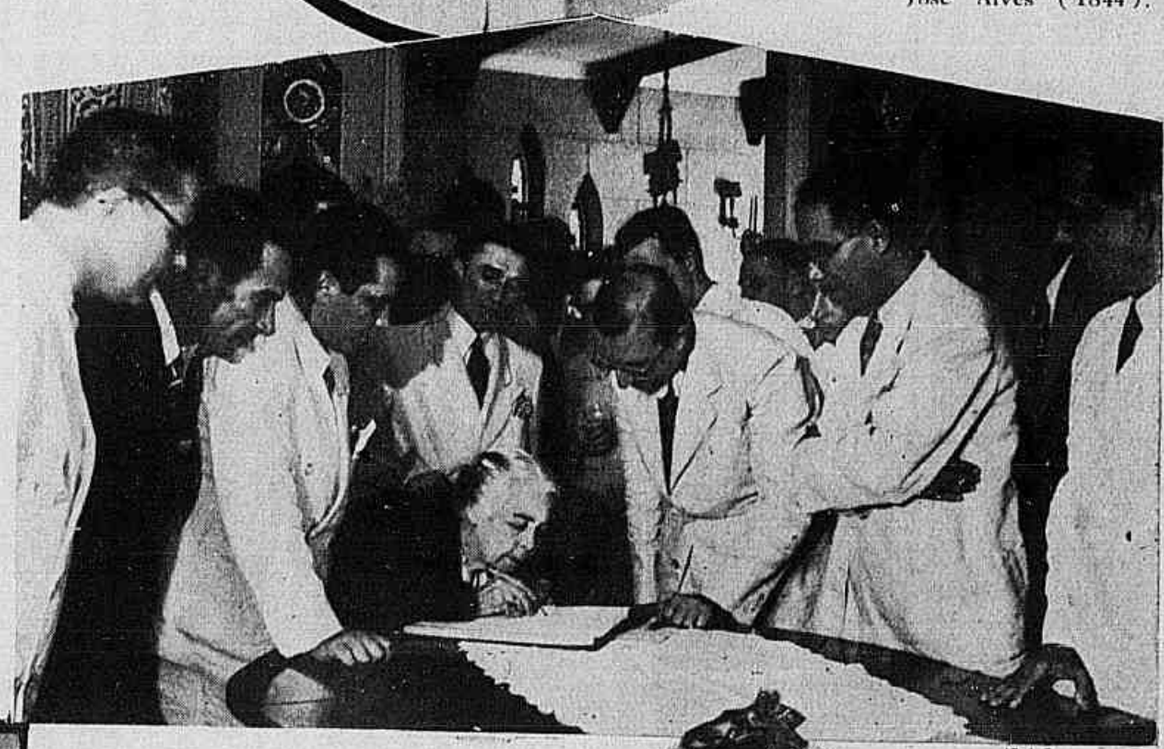
Armario com reliquias de Castro Alves, na residencia de sua irmã.

Maria de Magdala, quadro pintado pela senhora Adelaide de Castro Alves Guimarães.

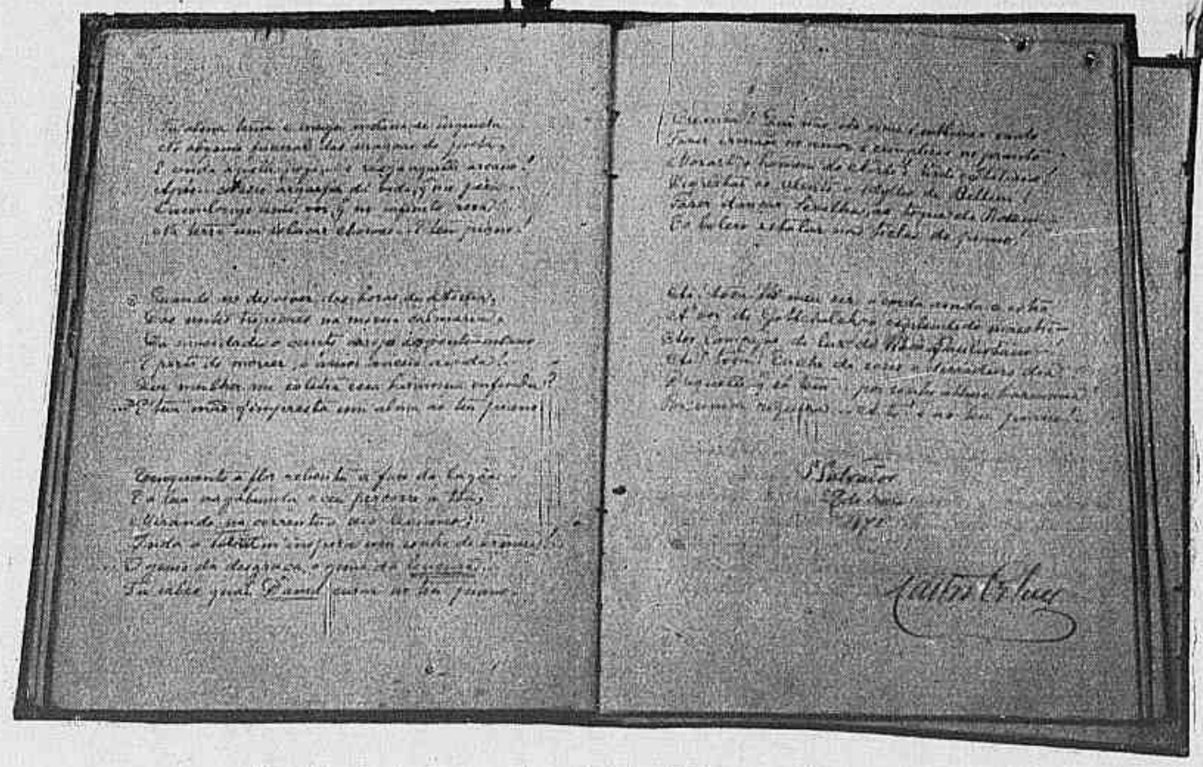
ENTRE as muitas commemorações realizadas na Quinzena de Castro Alves avultou a visita á residencia de sua veneranda irmã, a poetisa Adelaide de Castro Alves Guimarães. Nessa visita colhemos as photographias que aqui se vêem. Uma dellas representa o quadro "Maria Magdala" feito pela senhora Adelaide de Castro Alves para o leilão de prendas que em 1871 a Sociedade Libertadora 7 de Setembro, presidida pelo barão de Macahubas, realizaria em beneficio dos escravos. Exposto o quadro, foi elle arrematado pelo dr. Frederico de Araujo, que o offereceu a Augusto Alvares Guimarães — o maior amigo de Castro Alves — e este o offertou á Sociedade Libertadora para em seguida arrematal-o. Essas duas quantias serviram para a alforria de uma escrava.



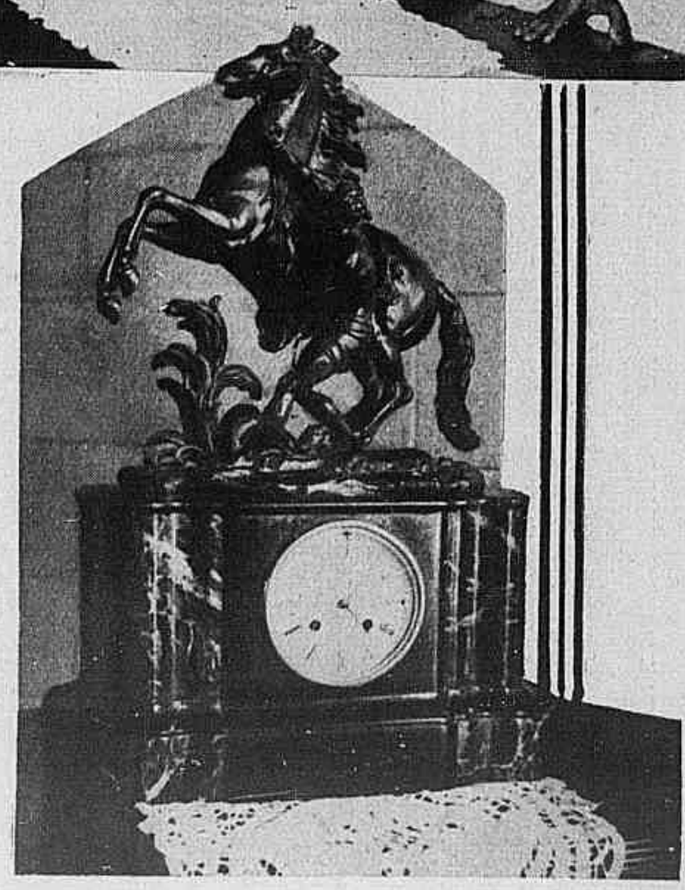
O par de pantufos que pertenceram á mãe de Castro Alves—D. Cléa Brasilia da Silva Castro Alves — presente de casamento de seu esposo, dr. Antonio José Alves (1844).



A veneranda poetisa, senhora Adelaide de Castro Alves, assignando o livro de actas da Casa de Castro Alves.

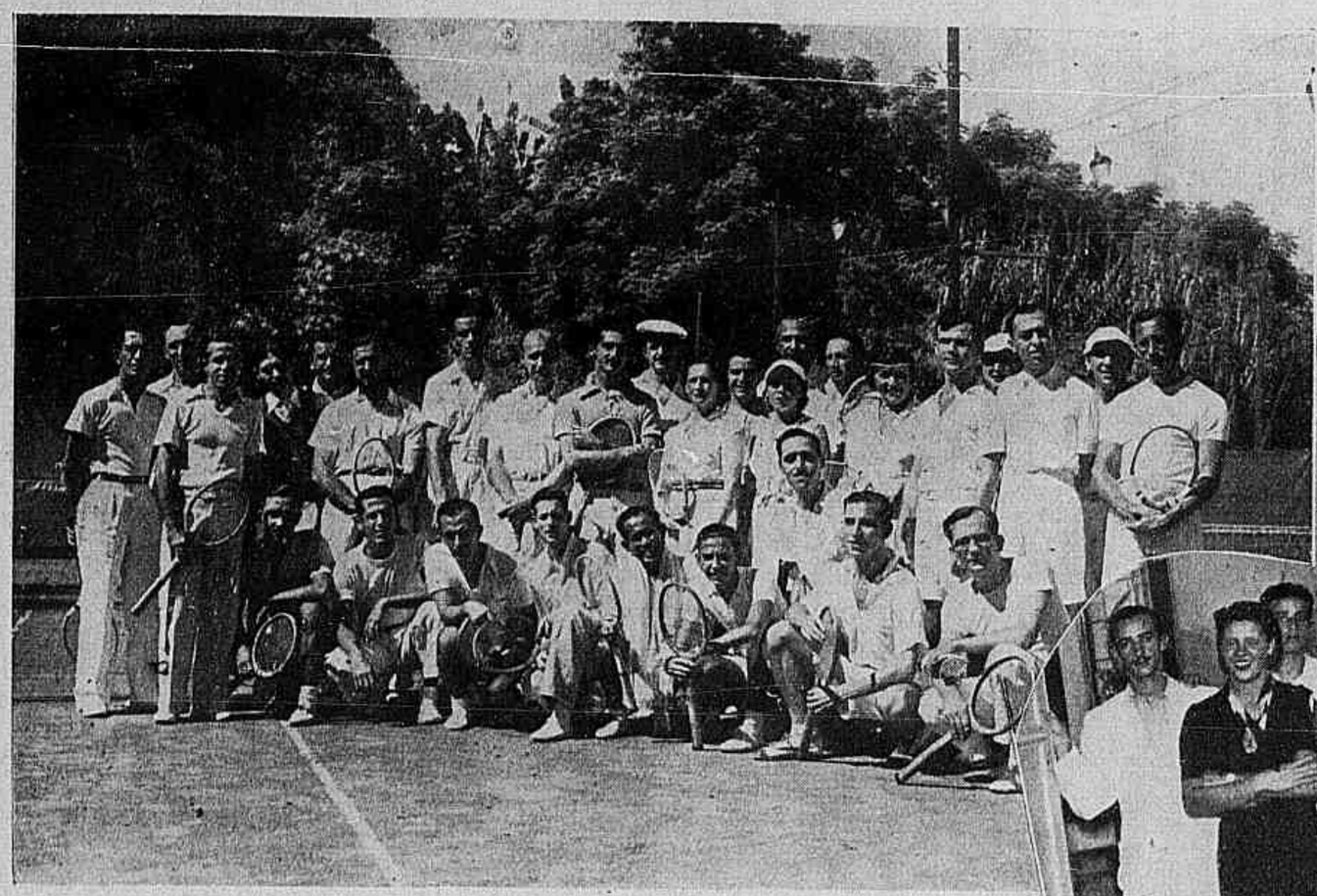


Um autographo do grande poeta das "Espumas Fluctuantes".



Relogio que pertenceu a Castro Alves.

A "Revista" nos Estados



Os *players* que tomaram parte no primeiro torneio de tennis do Canto do Rio F. C.

ESTADO DO RIO

A entrega da taça "Henrique Lage" ao Icarahy Praia Club, vencedor do torneio de *basket*, de 1937.

Os jogadores que tomaram parte na competição de basket entre a Força Militar e o Club Selecto.

A commissão Pró-Melhoramentos de Cantagallo. Vêem-se sentadas as senhoras Isaura Freire, Euphrasia Tardin, Isabel Ornellas e Amelia Thomaz, e de pé, ao centro, o vigario local entre os demais directores.

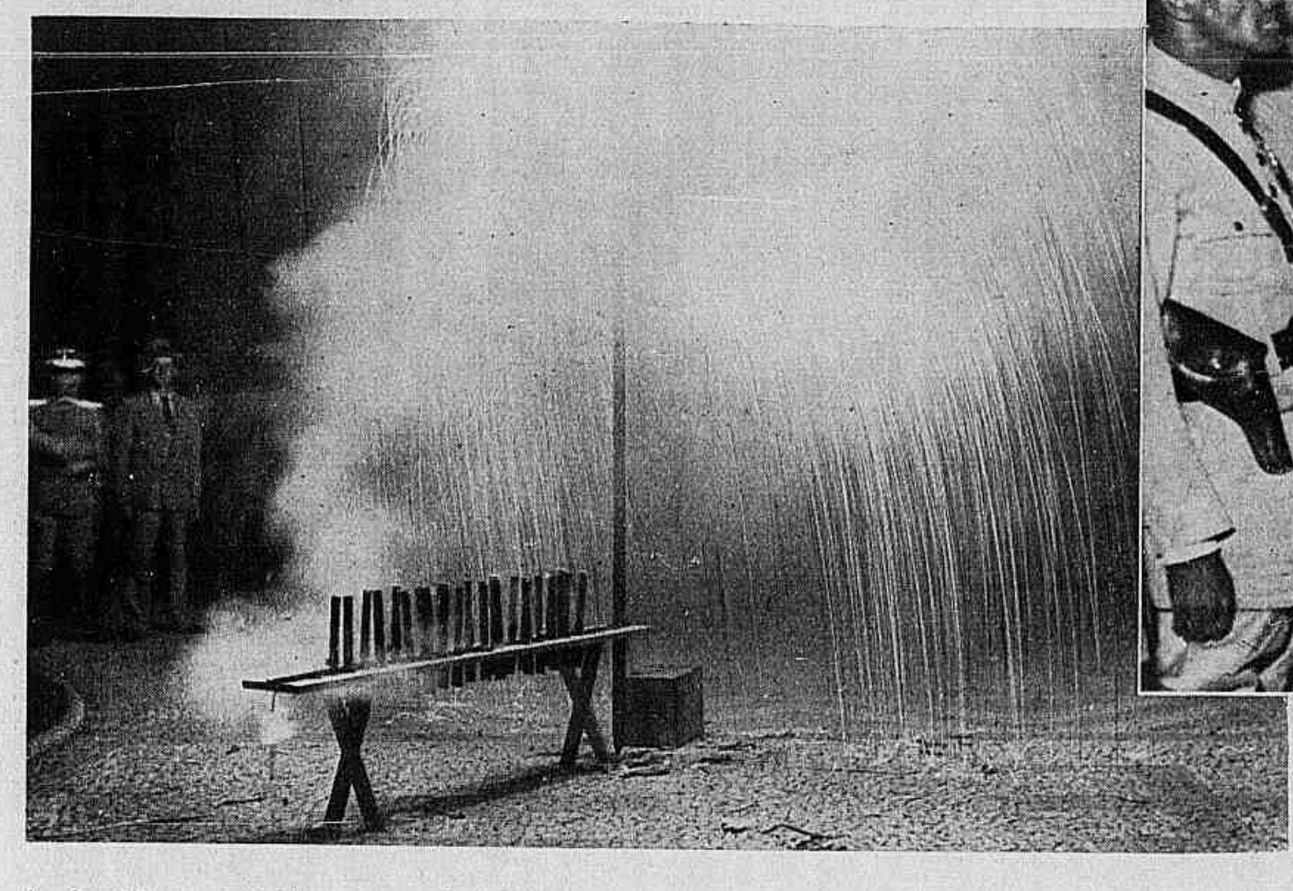
MARANHÃO

Senhorita Neide Pereira Diniz, eleita princeza dos estudantes maranhenses em 1937, bacharelanda e fino ornamento da sociedade de S. Luiz do Maranhão.

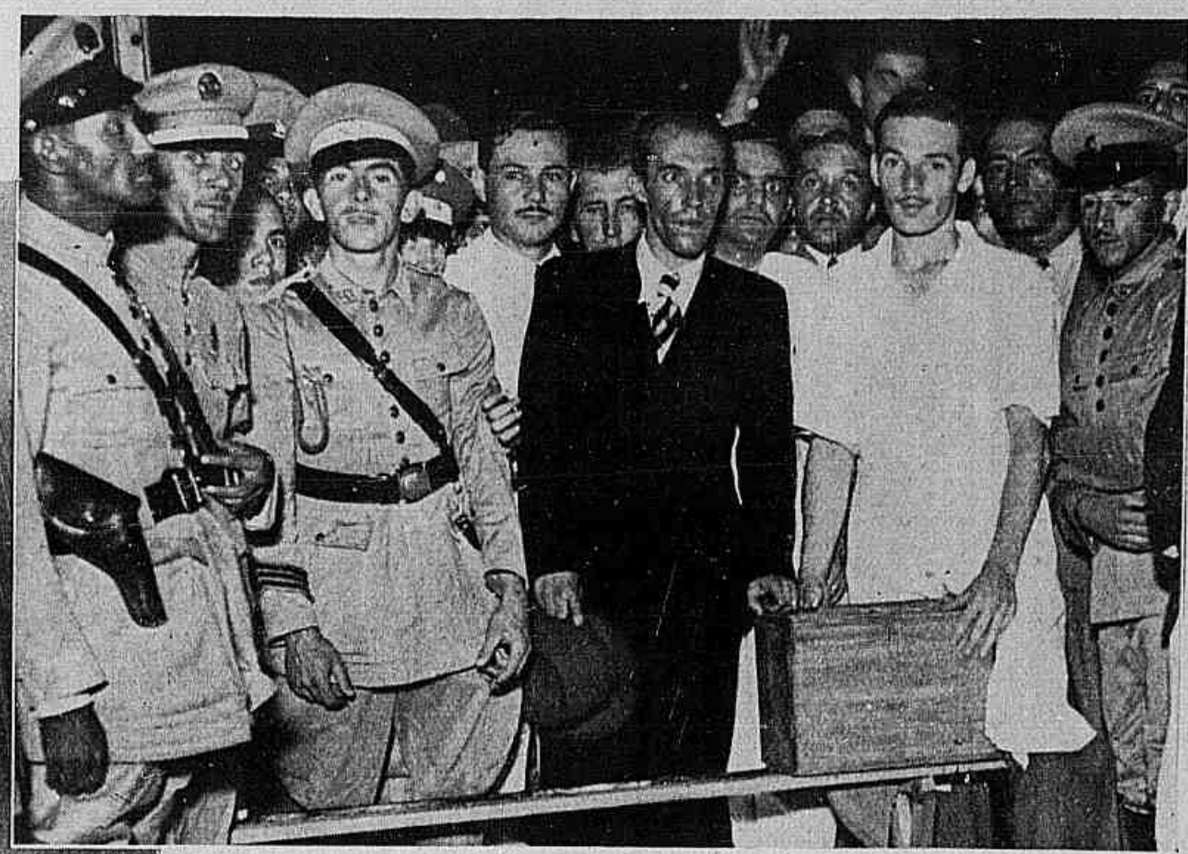
O baile do sabbado de Carnaval no Club Astréa, de João Pessôa.

PARAHYBA

MINAS GERAES



A girandola que explodiu na praça Raul Soares, em Bello-Horizonte, á voz de commando dada, a dois kilometros do local, da Radio Inconfidencia, por Bolivar Siqueira, cognominado o "Marconi de Diamantina".



Bolivar Siqueira na praça Raul Soares da capital mineira depois do exito da sua experiencia.

CEARA'

Um aspecto do Palacio Marajoara, de Fortaleza, ao realizar-se o baile do Club dos Diarios.

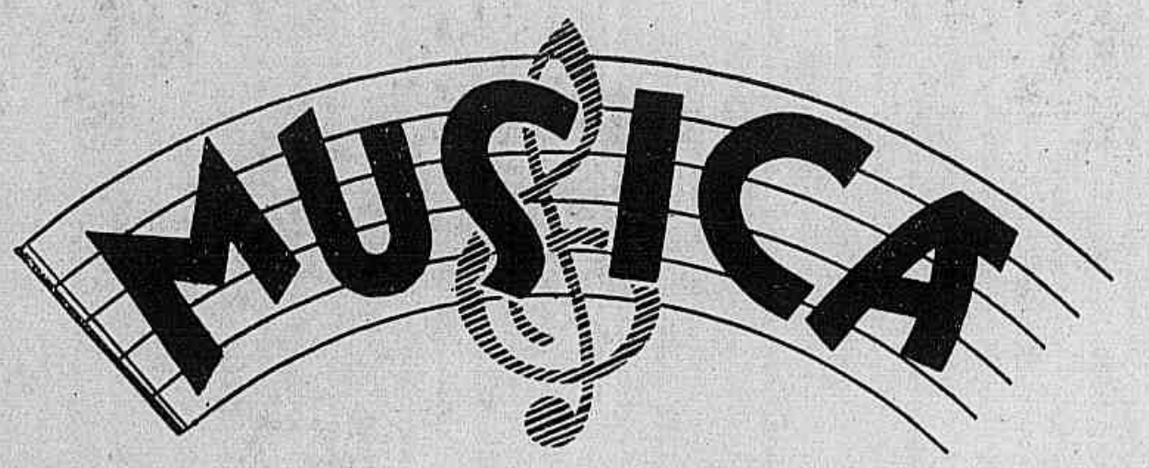
BAHIA

Detalhe do carro-chefe do C. C. Cruz Vermelha, no ultimo Carnaval. Vê-se a Rainha, senhorita Aydil Bayma de Moraes, no logar de honra.

O baile de Carnaval do Country-Club do Recife.

PERNAMBUCO

O Carnaval do Recife no Centro de Diversão e Cultura.



O RADIO E A MUSICA

Como o cinema sonoro, é o radio um dos maiores diffusores da musica, do ponto de vista educacional.

Aproveitado pelos governos de todo o mundo em varios mistéres, essa maravilha do seculo tem preenchido em alguns paizes sua verdadeira finalidade. Entre nós, porém, não se têm obtido os mesmos resultados. A má orientação, talvez, por parte de certos directores artisticos ou o grande interesse commercial, com que a maior parte de nossas emissoras sonham, tem sido a causa de tão desastrosas consequencias.

Transformadas em verdadeiras succursaes e agencias propagadoras de certas casas de musica, nacionaes e estrangeiras, as estações de radio do Brasil, que muito deveriam contribuir para divulgação de nossa musica, pouco ou nada têm feito.

Autorizam-me a falar dessa maneira alguns factos que passo a citar. Ninguem desconhece que as musicas irradiadas são quasi sempre as mesmas. E por que?

Certamente entra em jogo o interesse das casas de musicas referidas, cujos direitos autoraes montam a muito, prejudicando desse modo os nacionaes, que não conseguiram editar suas obras nessas casas, e as demais casas estrangeiras que não mantêm agencias no Brasil. Dahi não se ouvirem as operas allemãs, francezas e russas com a mesma frequencia que as italianas. Refiro-me á opera porque é o genero que entre nós tem tido maior acceitação, embora tenham egual sorte as demais composições.

Os autores brasileiros que têm obras na França já não recebem, ha dois annos, os direitos autoraes de suas musicas. A sociedade encarregada desse intercambio resolveu não mais enviar para o Brasil aquelles direitos, porque os compositores francezes não têm sido egualmente contemplados. Isso, em outras palavras, significa — não se executam musicas brasileiras na França, porque egual sorte têm tido as musicas francezas entre nós.

OS SPEAKERS

Sem a devida noção da responsabilidade que deveria ter o *speaker* de uma estação de radio, os da Mayrink Veiga e Nacional fazem certas propagandas que, ao envez de enaltecer o Brasil, desmoralizam-n'o consideravelmente. Diz o *speaker* da Mayrink Veiga: "vamos ouvir Francisco Alves, o maior cantor brasileiro, a voz mais bonita do Brasil, etc." Annuncia o da Radio Nacional: "continuando o nosso programma, ouvirão "Elle — Orlando Silva, o cantor maximo do Brasil". Pergunto eu: Bidú Sayão, Vera Janacopulos, Violeta Coelho Netto, Alice Ribeiro, que são?

Se ao menos aquelles locutores tivessem a idéa de accrescentar — "Cantores populares"... Mesmo assim, acho um exaggero.

O mundo inteiro, ao ouvir taes annuncios, ficará desolado ao lembrar-se de que na patria de Véra Janacopulos e Bidú Sayão esses nomes são desconhecidos!

Não se deve lançar mão de gigantescas emissoras como a Mayrink Veiga e Radio Nacional para fazer propaganda aberta de cantorzinhos populares que nem musica sabem!

Isso é doloroso! Emquanto os verdadeiros cantores, que passam annos a fio estudando rigorosamente sua arte, para um dia receber com justiça esse titulo, são nas estações de radio tratados indifferentemente!

Não teria sentido remorso o *speaker* da Radio Nacional ao apresentar Violeta Coelho Netto usando quasi as mesmas expressões que habitualmente emprega ao referir-se a Orlando Silva?

Deante de tamanhas reclames é ou não justificavel que o povo se interesse mais pela musica popular? E não pára ahi o desmazelo — leia-se isto:

A poderosa Radio Tupy, na ansia de grandes escandalos, cujo fim é arranjar maior numero de annunciantes, levou a seus studios uma *macumba* authentica. Póde haver maior disparate?

Mediram os responsaveis por esse acontecimento os seus effeitos no seio do povo ignorante? Imaginaram que isso poderia arrastar milhares de adeptos á pratica desse baixo espiritismo, pela propria Policia condemnado?

O microphone incumbido de transmittir a palavra esplendorosa do grande sabio e inventor do radio — G. Marconi — durante a inauguração daquella estação foi o mesmo que, com fins gananciosos se viu na contingencia de irradiar uma macumba com todo seu cortejo de banalidades!

Depois de receber tão significativa homenagem, aquella estação, maculando o nome de Marconi, fez desfilar pelo seu microphone as vozes desbaratadas e roufenhas do "Pae de Santo "e sua gente.

Qual o fim cultural duma macumba?

OS DISCOS

A Radio-Jornal do Brasil e a do Ministerio da Educação são as que mais se approximam da maneira como devem ser orientados os programmas culturaes, por meio de discos. Irradiando operas, concertos symphonicos, quartettos, trios, solos instrumentaes, essas estações têm prestado enormes serviços á causa de nossa educação musical.

Violeta Coelho Netto de Freitas.

Por seus studios jamais passaram musicas em que a cuica, o tamborim e outros instrumentos barbaros, corruptores da musica popular brasileira, têm papel preponderante. Seus programmas são interessantes e variados.

Afóra essas duas emissoras, outras ha que irradiam musica fina e até mesmo operas, porém o numero desses programmas é tão reduzido que não merece commentarios. O que se verifica em todas ellas é uma avalanche de musica popular, nacional e estrangeira que, além de não educar, corrompe.

AS ORCHESTRAS

A pequena orchestra symphonica da Radio Jornal do Brasil e as orchestras de salão da Radio Tupy, Nacional e Ipanema são compostas dos nossos melhores executores; porém, dada a carencia de ensaios, não satisfazem plenamente.

Quasi sempre os radio-ouvintes desligam os seus receptores quando o *speaker* annuncia — "vamos ouvir nossa orchestra". A falta de homogeneidade na execução é sem duvida nenhuma a causa dessa repulsa.

Nota-se tambem que nos programmas dessas orchestras a musica brasileira é relegada a um plano secundario.

Eis um exemplo digno de nota:

A célebre Orchestra Philarmonica de Berlim, consciente da responsabilidade que lhe cabe na educação artistica do povo allemão, não irradia directamente do studio; grava em discos as obras do programma, fazendo por estes a retransmissão.

Isso porque a direcção artistica teme que no acto da execução haja falhas.

Refiro-me a uma das maiores orchestras do mundo!

Ah! Se nós encarassemos a Arte com essa elevação! Teriamos, estou certo, uma educação artistica orientada.

A TEMPORADA LYRICA POPULAR E OS CONCERTOS SYMPHONICOS

A Sociedade Anonyma Theatro Brasileira annuncia para este mez o inicio de suas actividades artisticas. Uma temporada lyrica popular e uma série de concertos symphonicos sob a regencia de E. de Guarnieri são os seus primeiros projectos.

Já tive occasião de elogiar o grande feito da senhora Besanzoni Lage no anno passado. A illustre emprezaria, desmentindo e mesmo desmascarando o ex-emprezario Piergile, maior entrave da arte lyrica no Brasil, e que durante vários annos foi concessionario do Theatro Municipal, apresentou um grupo de cantores nacionaes, de grande esperança, numa temporada que durou quasi tres mezes.

Referindo-me ao repertorio daquelle anno, em que só figuraram operas italianas, excepto a *Maria Petrowna*, de João Gomes de Araujo, fiz um appello á senhora Besanzoni Lage, lembrando a conveniencia de incluir, nas futuras temporadas lyricas, operas brasileiras. Como o meu, innumeros têm sido os pedidos que aquella emprezaria recebe diariamente, no sentido de proteger os regentes e compositores brasileiros, tal como o faz com os cantores.

Eis a carta que lhe foi dirigida por uma das nossas maiores autoridades musicaes:

Rio, 17-3-938

Exma. Sra. Dna. G. Besanzoni Lage.

Saúdo-a respeitosamente

Na qualidade de professor catedratico na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil e fervoroso admirador de sua mui produtiva atividade artistica, a qual a faz, pelo muito que vem proporcionando ao teatro brasileiro, digna do respeito e reconhecimento de todos os musicos patricios, ouso pedir-lhe justiça para um dos valores mais interessantes de nossas letras musicais. Refiro-me ao maestro Carlos de Mesquita, laureado em solfejo, harmonia, contraponto, fuga, composição e piano pelo Conservatorio de Musica de Paris e ex-professor de harmonia em nossa Escola Nacional de Musica.

Este notavel artista, de quem J. Massenet foi grande amigo, entre um sem numero de excelentes composições, possue uma opera — A Esmeralda — cuja representação V. S., que já se notabilizou como pertinaz e prestimosa animadora da opera brasileira, poderia patrocinar e ordenar.

Fiando-me que com isso dou a V. S azo a que mais uma vez realize um de seus altos propositos artisticos, tranquilo espero o deferimento deste pedido, a que juntarão, tenho certeza, todos as vozes autorizadas do Brasil musical.

Sou com respeitoosa estima
Ador. Atto. Obro.

PAULO SILVA

Foi definitivamente marcado para hoje 2 de Abril o primeiro Concerto Symphonico que terá como solista Violeta Coelho Netto.

No programma não figuram obras nacionaes. Isso além de anti-patriotico é contrario ás leis do paiz. Esse programma, que naturalmente não foi organizado pela senhora Besanzoni Lage, recebeu a sua sancção, cabendo-lhe por isso toda responsabilidade.

Não se justifica que num paiz como o nosso, dotado de symphonistas do quilate de Alberto Nepomuceno, Leopoldo Miguez, Henrique Oswaldo, Francisco Braga, Assis Republicano, Hostilio Soares, Lorenzo Fernandez, Newton Padua, Francisco Mignone, Paulino Chaves e outros, se organizem programmas de concertos symphonicos sem que esses autores figurem.

Inda é cedo para reparar. Que nos demais concertos não se reproduza esse injustificavel erro são os meus votos.

José Figueira

Feira de cal em Burgos...

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

-Que acha dos amarélos e vermelhos?
-Parece que azúlam...

-Este calôr é terrivel e bellicôso!
-E' a batalha do sol ferino...

O quadro da Austria só a tinta neutra...

-E' lindo este estudo de cabeça?
-Sim. A cabeça diz tudo...

-E' grotêsco esse macacão
-Está enganado. E' quadro humano.

-Bebida? Não passo de uma dóse.
Pois eu vou de uma a dôze...

-Quem entra para o cinema perde o juizo?
-Sem dúvida. E' ali que acaba o tino...

JORNAL DAS

Conselhos sociaes

PARA QUE OS NOSSOS FILHOS NÃO SEJAM IRMÃOS INIMIGOS

André Maurois escreveu sob este titulo um artigo muito interessante e extremamente util para muitas mães. Por esta razão o traduzimos:

"O dr. Adler provou que mal póde fazer e que nevroses póde provocar a falta de geito de certas mães que entre diversos filhos não sabem ser imparciaes. As relações entre irmãos e irmãs são, em muitas familias, modelos de amizade. Mas seria absurdo pensar que o mesmo se dá em todas. OS IRMÃOS INIMIGOS *eis uma das situações tragicas que têm sido observadas e descriptas desde a origem das civilisações; é esse um drama que se repete sem cessar.*

O lugar que occupam as creanças na ordem dos nascimentos tem um papel muito importante na formação do caracter. O primeiro é quasi sempre amimado. Seus gestos, seus sorrisos são para o jovem casal, ainda muito apaixonado, como phenomenos extraordinarios e encantadores. Torna-se o centro da attenção da familia. Não pensem que elle não percebe; pelo contrario: considera essa attenção, essa posição central como devidas.

Que nasça uma outra creança, o mais velho terá que repartir com esse rival a ternura dos paes — e, vendo-se descuidado em proveito do outro, soffrerá forçosamente. A mãe tem o sentimento de que o mais fraco precisa mais della: é este um sentimento natural, mas é, para a alma em plena formação, uma muito brusca mudança que póde deixar uma profunda amargura e marcas que difficilmente se apagarão. Esses soffrimentos têm na creança uma força tragica...

Algumas acreditam reconquistar a attenção queixando-se.

A doença é muitas vezes, para os fracos, um meio de victoria. A creatura que procura inspirar pena para tornar-se o centro do mundo em que vive — é um typo classico, mas a creança tambem é capaz dessas comedias inconscientemente.

Creanças até então razoaveis tornam-se, depois do nascimento dum irmão, insupportaveis e fazem tolices que surprehendem os paes, e os irritam; quando na verdade o que querem é chamar a attenção sobre ellas.

Adler affirma (e acho que tem toda a razão) que o typo psychologico do primogenito conserva-se durante toda a vida. O primogenito tem interesse pelo passado; é conservador, algumas vezes melancolico; gosta de falar da sua primeira infancia,

Diadema para noiva

Este diadema é todo bordado com soutache prateada. Para executal-o corta-se primeiro numa tela engommada e ageita-se na cabeça até que assente muito bem. Cobre-se essa tela com o tecido do vestido, em seguida vae se alinhavando sobre o tecido e soutache formando o desenho. Começa-se pela parte de trás: é preciso que o diadema fique completamente coberto com o bordado. A soutache é depois pregada com um simples alinhavinho feito com retroz branco ou cinza muito claro. Póde-se tambem fazer o diadema com lamé de prata e bordado com soutache de seda branca.

UM NAMORO NO OMNIBUS

O MAU HALITO PODE INTERROMPER UM ROMANCE

EVITE semelhantes contrariedades, guiando-se pelo conselho de um profissional experiente da clinica odontologica, e faça o seguinte: pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um centimetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e dá brilho aos dentes. Conserva as gengivas rosadas e firmes. Colgate deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.

O SABOR DO TOMATE

colhido no momento se prova em cada lata de

EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE

Frutos robustos e vermelhos, polpudos e succulentos dão a excellente materia prima de que é feito o Extracto de Tomate **PEIXE**. Concentrado a baixa temperatura, em pre-evaporadores e apparelhos a vacuo, o Extracto de Tomate PEIXE tem o mesmo sabor dos deliciosos tomates de Pesqueira, no momento em que são apanhados, e todo o valor nutritivo das suas vitaminas.

● *Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".*

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA - RECIFE - PERNAMBUCO

PX-38102

VALIOSA RECOMMENDAÇÃO DE ABALISADO PROFISSIONAL

● *Tenho indicado á minha clientela o emprego da pasta "Colgate" com optimo resultado.*

Plinio de Azevedo Marques
(conhecido dentista de São Paulo)

RDC-L-38103

Tubo Grande
2$800
No Rio e S. Paulo

TUBO GIGANTE 5$000 - MÉDIO 1$500

FAMILIAS

porque é o tempo em que foi mais feliz.

Em quanto que o mais moço vive antes no futuro, futuro no qual poderá passar adiante do mais velho. E' muitas vezes trocista.

O ultimo filho é, elle tambem, um amimado, sobretudo quando existe, entre elle e seus irmãos, uma grande differença de idade; mas é uma creança mais feliz, porque sua situação previlegiada não lhe será tirada. E' bem acolhido pelos mais velhos que têm para com elle uma attitude de protecção. E' o "benjamim". Muitas vezes, vence na vida: primeiro, porque tem confiança em si mesmo; depois, porque vivendo com irmãs e irmãos mais velhos é formado por elles e procura avançar rapidament; ha um atrazo de tempo que quer vencer.

Os paes devem pois tomar um extremo cuidado para manter uma perfeita igualdade na demonstração do amor materno ou paterno. Mesmo quando isso não é verdade (ha caracteres mais ou menos amaveis), mas é preciso que haja igualdade apparente.

E' tambem preciso evitar deixar perceberem as creanças quando ha conflictos entre os paes. Pensem no universo feerico da creancinha e no horror de descobrir que ha guerra entre seus deuses. Primeiro soffre, depois perde o respeito. O homem e a mulher que, na vida, se revoltam contra todas as coisas são muitas vezes os que, na sua juventude, perceberam uma grande differença entre o que aconselhavam e o que faziam seus paes. Um filho que desprezou sua mãe desprezará mais tarde todas as mulheres. Um pae tyranno fará com que, durante muito tempo, seus filhos e sobretudo suas filhas considerem o casamento como uma escravidão.

As verdadeiras alegrias da familia são o premio aos paes que souberam ao mesmo tempo fazer-se respeitados pelos filhos respeitando-se a si proprios, impondo-lhes a disciplina necessaria, mas nunca mais que a necessaria. Esses paes não soffrerão as terriveis difficuldades na occasião em que o filho reclama sua independencia. A passagem da infancia para a adolescencia far-se-á graças a elles suavemente, sem soffrimentos. Terão muito mais prazeres que os paes despotas. Porque o amor que foi expurgado pela ternura de toda tyrannia póde dar uma felicidade como nenhuma outra emoção".

Vestido de jersey de seda preta, a golla e o cinto bordados com strass.

Limpar,
Tonificar,
Suavisar—

Limpe para clarear. O Creme de limpeza de Elizabeth Arden, penetrando profundamente os poros, clareia a pelle, livrando-a das accumulações de poeira e pó.

Tonifique para dar vida á cutis. O Ardena Tonico para pelle estimula a circulação, revigora os poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia radiante.

Suavise para amaciar. O Ardena Creme Velva suavisa a pelle irritada, E' indispensavel ás cutis seccas e enrugadas.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias caixas.

Pensamentos

Os francezes não se consomem para ser felizes e se divertirem, mas para parecer felizes e fazerem crer que se divertem: olham de esguelha para ver se os estão observando.

ALPHONSE KARR.

E' curioso observar que os homens, que são tão indulgentes para com as mulheres que os arruinam, sejam tão asperos para com aquellas que lhes trazem proveito.

MAURICE DONNAY.

Saúde e belleza pelo exercicio

Para afinar e dar esbelteza á silhueta

MOVIMENTOS PARA ATIRAR UM PESO

Esses exercicios de lançamento são especialmente recommendados a todas aquellas que desejam perder a gordura do busto. O movimento de rotação do corpo, seguido do destendimento do braço projectando para longe um peso, põem effectivamente em acção os grandes musculos dorsaes e do abdomen, que precisam ser solidos e bem exercitados, para dar ao busto uma linha harmoniosa.

Pratica-se muito esse exercicio nos gymnasios, e todas aquellas que se entregam a esses exercicios chamam a attenção pela belleza do porte.

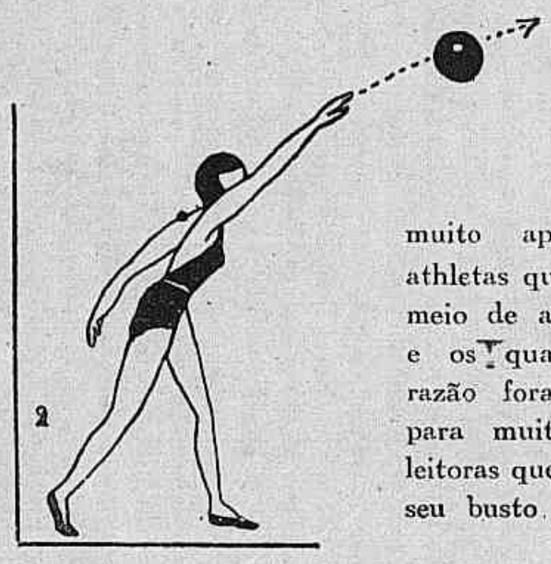
São empregadas para esses exercicios bolas de ferro ou chumbo, que são atiradas num deposito de serragem; mas é difficil conseguir-se isso: o meio mais simples é substituir a bola por um pequeno sacco feito com brim forte, podendo conter 1 kilo de areia.

Munidas desse sacco, tracem um circulo com giz no chão, ou um traço se fôr na terra, e colloquem-se no centro desse circulo. Depois de cada lançamento, que será feito com os dois braços, marquem o lugar onde cáe o peso, para tentar attingir uma distancia sempre maior produzindo um esforço mais intenso.

Para tornar mais activo esse emmagrecimento do busto, terminar esses exercicios agarrando o sacco de areia pelas suas extremidades com as duas mãos, mantendo os braços bem esticados. Executar então uma rotação do busto para a direita e para a esquerda, levando o peso o mais longe possivel para trás, de cada lado. O mesmo exercicio é feito em seguida, mas com os cotovelos dobrados.

Esses movimentos são muito apreciados pelos athletas que procuram um meio de afinar a cintura e os quadris; por esta razão foram aqui dados para muitas das nossas leitoras que desejam afinar seu busto.

Pés bem separados. Tomar o peso com a mão direita e mantel-o com o polegar e o dedo minimo. Levar o peso para o pescoço. Esticar a mão esquerda para a frente. Dobrar a perna direita. Operar uma rotação do busto para a direita, sem mudar a posição dos braços. Todo o corpo é então levado para atrás, prompto a lançar-se para a frente.



Erguer o busto virando-o para a frente. Girar sobre o pé de trás emquanto que o braço direito lança o peso e que o esquerdo se atira para atrás. O braço direito e a perna direita devem encontrar-se no mesmo prolongamento.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108

PINTAR CABELLOS
SO' COM A
TINTURA FLEURY
QUE FAZ DESAPPARECER OS CABELLOS BRANCOS EM 15 MINUTOS COM AS SEGUINTES VANTAGENS:

1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º — O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

Preceitos de hygiene

CARETAS E TREGEITOS

Quantas vezes um rosto que podia ser bonito, ou pelo menos passavel, é enfeiado por um mau habito tomado na infancia, e que não foi corrigido.

As creanças que gostam de fazer caretas, as moças que fazem tregeitos, que contorcem seu rosto durante a conversa erram não procurando corrigir-se dessas tendencias nocivas; com os annos, as caretas farão sulcos que darão ao rosto uma expressão deformante e feia.

Sem exaggerar, a ponto de perder toda a expressão ficando com cara de boneca, pode ser insinuante o rosto; mas harmoniosamente, sem levantar demasiadamente as sobrancelhas, enrugar a testa, apertar a boca, franzir as narinas, piscar os olhos. Deve-se procurar sempre ficar simples e natural. E' querendo forçar a amabilidade, a surpreza, a alegria etc., affectando sentimentos falsos ou superfluos, que se contráem habitos e tics que deformam o rosto.

Algumas pessôas adquirem tics por imitação involuntaria: as pessôas nervosas, notadamente a creança, teem muita facilidade nessa imitação.

Procurar pois corrigir a creança que propende para fazer caretas, franzir a testa. Mesmo os que já teem mais edade podem corrigir-se tendo um pouco de força de vontade.

Existem tambem muitos habitos que devem ser corrigidos: por exemplo, assoar-se barulhentamente, esfregar o nariz, tossir com força, coçar-se — são habitos ridiculos, prejudiciaes á esthetica.

Não facilitar pois, desculpando na creança essas pequenas manias que parecem sem importancia, mas que prejudicam a harmonia e a graça da sua pessôa.

❁

Pensamentos

Aprendei a respeitar os direitos do proximo e a respeitar-vos. O alicerce da felicidade está na paz da alma e no testemunho secreto da consciencia.

MME DE LAMBERT.

❁

A esperança é uma planta que brota mesmo nos terrenos mais aridos, perfumando até as ruinas onde se agarra.

Para dansar sem suar

PASSE um pouco de **MAGIC** nas axillas e nas mãos e, mesmo com este calor intenso, danse despreoccupadamente porque nem as naturaes emanações do suor lhe estragarão a festa nem a humidade do suor estragará seus vestidos.

MAGIC é um preparado pharmaceutico que supprime a transpiração excessiva nos locaes onde fôr applicado, sem affectar a pelle nem prejudicar a saúde.

ABANDONE OS ANACHRONICOS SUADORES DE BORRACHA. PROTEJA-SE DO SUOR COM MAGIC.

RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

MAGIC

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

MAGIC é economico. Cada vidro dura 6 mezes.

VINDO A BELLO HORIZONTE PROCURE O

INSTITUTO Levy

Especialista em ondulações permanentes

Tratamento da pelle e unhas
Artigos finos para toucador
RUA BAHIA, 937 — Tel. 1960
Ao lado do Theatro Municipal

Nossa alimentação

AS TOALHAS PARA A MESA

Os pratos mais gostosos tornam-se ainda mais appetitosos quando a toalha da mesa é dum lindo colorido ou duma grande alvura.

Damos aqui algumas indicações para todos os generos de refeições.

A toalha *damassée* com ramagens, assetinada, imitando o sumptuoso tecido de Damasco, pela maneira como os fios são entrelaçados na trama do linho, é a indicada para os jantares de apparato.

A toalha de cambraia de linho, bordada á mão com pontos abertos, incrustações de renda de bilros ou de *crochet*, é a mais propria para a mesa de um luxo requintado.

A toalha de tecido *rayonne*, em lindos coloridos pastelisados ou com desenhos em tons vivos, é a indicada para jantares mais intimos.

A toalha rustica de listas, xadrezes ou com os quadrados bordados com flôres campestres destina-se aos almoços ou jantares quotidianos.

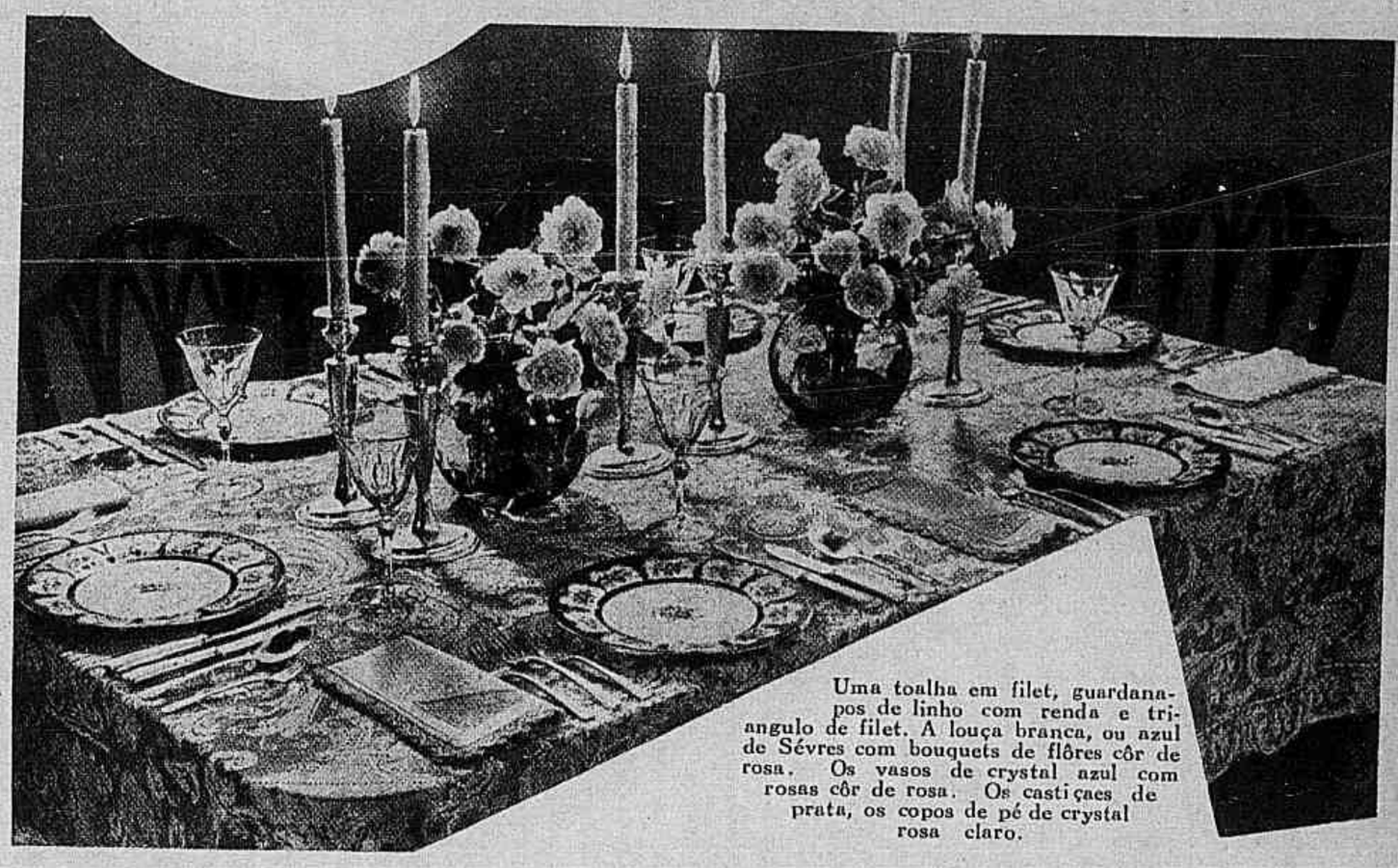
As toalhas para as refeições ao ar livre devem ser alegres, coloridas ou brancas, bordadas com *bouquets* ou flôres soltas, como se das arvores tivessem cahido.

Para dar realce á roupa de mesa, as bainhas guarnecidas com pontos abertos: muitas vezes essa bainha é de um tom contrastante com o da toalha. Por exemplo: uma toalha branca com a bainha rosa, azul ou vermelha. Outras vezes o ponto aberto é substituido por um entremeio, ou a bainha por uma renda ou por um festonado. Por exemplo: uma toalha de linho grosso branco terminada por um festonado vermelho, tendo a parte do centro toda guarnecida com flôres soltas, de diversos tons de vermelho com as suas hastes verdes.

Os guardanapos naturalmente têm de combinar com as toalhas: para os jantares devem ser bem maiores que os usados para os chás.

Antes de pôr a toalha forra-se a mesa com um espesso *molleton* ou uma borracha adequada, afim de evitar os descansos para os pratos quentes e impedir o barulho dos talheres e pratos quando são collocados sobre a mesa.

Os centros de mesa são usados somente sobre as mesas sem toalhas, combinando com as toalhinhas individuaes



Uma toalha em filet, guardanapos de linho com renda e triangulo de filet. A louça branca, ou azul de Sévres com bouquets de flôres côr de rosa. Os vasos de crystal azul com rosas côr de rosa. Os castiçaes de prata, os copos de pé de crystal rosa claro.

Toque de palha preta, guarnecida com plumas bordeaux, amarrando-se com uma fita de velludo preto.

ALGUMAS RECEITAS DE PRATOS DE ABSTINENCIA DO LIVRO *"Receitas para Você"*

PUDIM DE CAMARÃO BAHIANO

Refoga-se 1 kilo de camarões em 1 chicara de azeite de dendê, cebolas, pimentões, tomates, tudo passado na machina. Quando estiverem cozidos os camarões, junta-se-lhes o leite de 2 côcos e vae-se misturando fubá mimoso de milho até ficar um mingau grosso, mexendo sempre.

Tira-se do fogo e despeja-se em uma fôrma untada de azeite doce. Leva-se ao fôrno em banho-maria. Quando prompto, vira-se num prato e enfeita-se com salsa frita.

Pudim de camarão bahiano.

CARURU' A' MARANHENSE

Refoga-se com todos os temperos 1 kilo de camarões, e junta-se-lhes uma bôa porção de quiabos picados. Descasca-se 250 grs. de camarões seccos-torra-se, passa-se na machina e mistura-se com 3 colhéres de farinha de mandioca tambem torrada. Rala-se 1 côco, tira-s

"Trianon" é o nome que Ejad poz neste feltro reversivel, *lavande* e preto. Flôres de pellica envernizada guarnecem a copa.

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirassemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncía por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatica, lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo cronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapeutica.

Saúde e belleza pelo exercicio

Para afinar e dar esbelteza á silhueta

MOVIMENTOS PARA ATIRAR UM PESO

Esses exercicios de lançamento são especialmente recommendados a todas aquellas que desejam perder a gordura do busto. O movimento de rotação do corpo, seguido do destendimento do braço projectando para longe um peso, põem effectivamente em acção os grandes musculos dorsaes e do abdomen, que precisam ser solidos e bem exercitados, para dar ao busto uma linha harmoniosa.

Pratica-se muito esse exercicio nos gymnasios, e todas aquellas que se entregam a esses exercicios chamam a attenção pela belleza do porte.

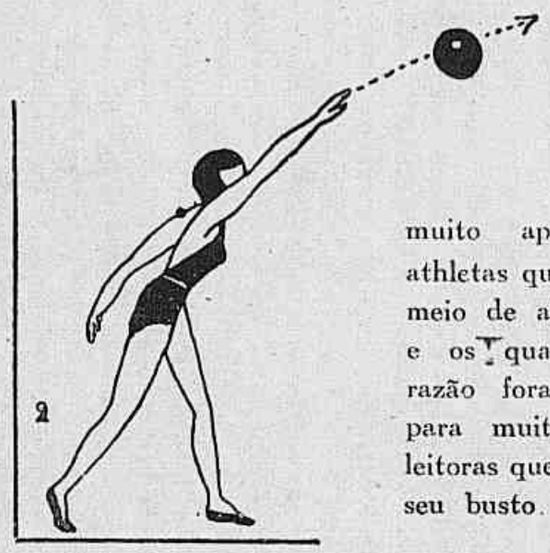
São empregadas para esses exercicios bolas de ferro ou chumbo, que são atiradas num deposito de serragem; mas é difficil conseguir-se isso: o meio mais simples é substituir a bola por um pequeno sacco feito com brim forte, podendo conter 1 kilo de areia.

Munidas desse sacco, tracem um circulo com giz no chão, ou um traço se fôr na terra, e colloquem-se no centro desse circulo. Depois de cada lançamento, que será feito com os dois braços, marquem o lugar onde cáe o peso, para tentar attingir uma distancia sempre maior produzindo um esforço mais intenso.

Para tornar mais activo esse emmagrecimento do busto, terminar esses exercicios agarrando o sacco de areia pelas suas extremidades com as duas mãos, mantendo os braços bem esticados. Executar então uma rotação do busto para a direita e para a esquerda, levando o peso o mais longe possivel para trás, de cada lado. O mesmo exercicio é feito em seguida, mas com os cotovelos dobrados.

Esses movimentos são muito apreciados pelos athletas que procuram um meio de afinar a cintura e os quadris; por esta razão foram aqui dados para muitas das nossas leitoras que desejam afinar seu busto.

Pés bem separados. Tomar o peso com a mão direita e mantel-o com o polegar e o dedo minimo. Levar o peso para o pescoço. Esticar a mão esquerda para a frente. Dobrar a perna direita. Operar uma rotação do busto para a direita, sem mudar a posição dos braços. Todo o corpo é então levado para atrás, prompto a lançar-se para a frente.



Erguer o busto virando-o para a frente. Girar sobre o pé de trás emquanto que o braço direito lança o peso e que o esquerdo se atira para atrás. O braço direito e a perna direita devem encontrar-se no mesmo prolongamento.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108

PINTAR CABELLOS
SO' COM A
TINTURA FLEURY
QUE FAZ DESAPPARECER OS CABELLOS BRANCOS EM 15 MINUTOS COM AS SEGUINTES VANTAGENS:

1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º — O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

Preceitos de hygiene

CARETAS E TREGEITOS

Quantas vezes um rosto que podia ser bonito, ou pelo menos passavel, é enfeiado por um mau habito tomado na infancia, e que não foi corrigido.

As creanças que gostam de fazer caretas, as moças que fazem tregeitos, que contorcem seu rosto durante a conversa erram não procurando corrigir-se dessas tendencias nocivas; com os annos, as caretas farão sulcos que darão ao rosto uma expressão deformante e feia.

Sem exaggerar, a ponto de perder toda a expressão ficando com cara de boneca, pode ser insinuante o rosto; mas harmoniosamente, sem levantar demasiadamente as sobrancelhas, enrugar a testa, apertar a boca, franzir as narinas, piscar os olhos. Deve-se procurar sempre ficar simples e natural. E' querendo forçar a amabilidade, a surpreza, a alegria etc., affectando sentimentos falsos ou superfluos, que se contráem habitos e tics que deformam o rosto.

Algumas pessôas adquirem tics por imitação involuntaria: as pessôas nervosas, notadamente a creança, teem muita facilidade nessa imitação.

Procurar pois corrigir a creança que propende para fazer caretas, franzir a testa. Mesmo os que já teem mais edade podem corrigir-se tendo um pouco de força de vontade.

Existem tambem muitos habitos que devem ser corrigidos: por exemplo, assoar-se barulhentamente, esfregar o nariz, tossir com força, coçar-se — são habitos ridiculos, prejudiciaes á esthetica.

Não facilitar pois, desculpando na creança essas pequenas manias que parecem sem importancia, mas que prejudicam a harmonia e a graça da sua pessôa.

Pensamentos

Aprendei a respeitar os direitos do proximo e a respeitar-vos. O alicerce da felicidade está na paz da alma e no testemunho secreto da consciencia.

MME DE LAMBERT.

A esperança é uma planta que brota mesmo nos terrenos mais aridos, perfumando até as ruinas onde se agarra.

Para dansar sem suar

PASSE um pouco de MAGIC nas axillas e nas mãos e, mesmo com este calor intenso, danse despreoccupadamente porque nem as naturaes emanações do suor lhe estragarão a festa nem a humidade do suor estragará seus vestidos.

MAGIC é um preparado pharmaceutico que supprime a transpiração excessiva nos locaes onde fôr applicado, sem affectar a pelle nem prejudicar a saúde.

ABANDONE OS ANACHRONICOS SUADORES DE BORRACHA. PROTEJA-SE DO SUOR COM MAGIC.

RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

MAGIC

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

MAGIC é economico. Cada vidro dura 6 mezes.

VINDO A BELLO HORIZONTE PROCURE O

Especialista em ondulações permanentes

Tratamento da pelle e unhas
Artigos finos para toucador
RUA BAHIA, 937 — Tel. 1960
Ao lado do Theatro Municipal

Nossa alimentação

AS TOALHAS PARA A MESA

Os pratos mais gostosos tornam-se ainda mais appetitosos quando a toalha da mesa é dum lindo colorido ou duma grande alvura.

Damos aqui algumas indicações para todos os generos de refeições.

A toalha *damassée* com ramagens, assetinada, imitando o sumptuoso tecido de Damasco, pela maneira como os fios são entrelaçados na trama do linho, é a indicada para os jantares de apparato.

A toalha de cambraia de linho, bordada á mão com pontos abertos, incrustações de renda de bilros ou de *crochet*, é a mais propria para a mesa de um luxo requintado.

A toalha de tecido *rayonne*, em lindos coloridos pastelisados ou com desenhos em tons vivos, é a indicada para jantares mais intimos.

A toalha rustica de listas, xadrezes ou com os quadrados bordados com flôres campestres destina-se aos almoços ou jantares quotidianos.

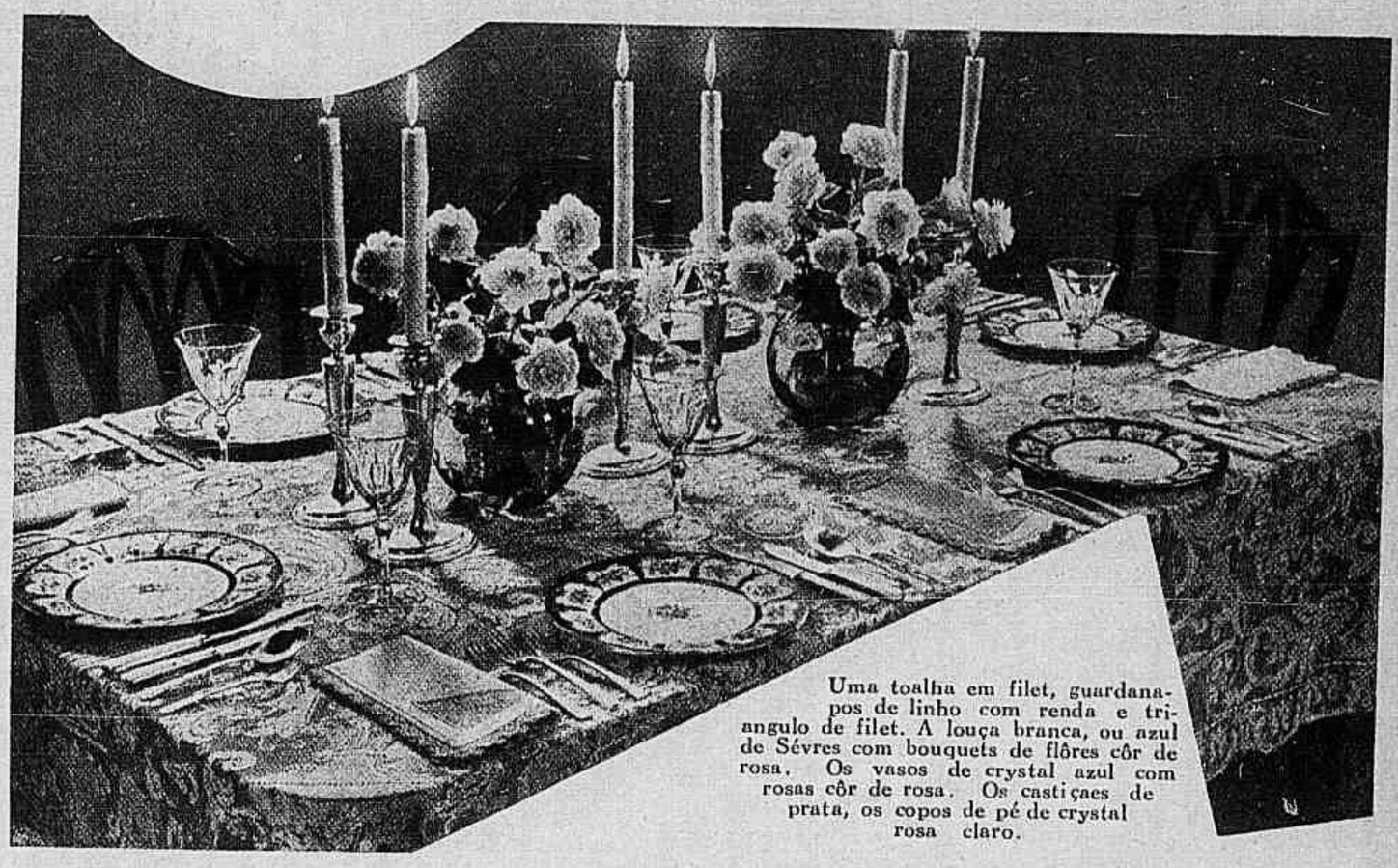
As toalhas para as refeições ao ar livre devem ser alegres, coloridas ou brancas, bordadas com *bouquets* ou flôres soltas, como se das arvores tivessem cahido.

Para dar realce á roupa de mesa, as bainhas guarnecidas com pontos abertos: muitas vezes essa bainha é de um tom contrastante com o da toalha. Por exemplo: uma toalha branca com a bainha rosa, azul ou vermelha. Outras vezes o ponto aberto é substituido por um entremeio, ou a bainha por uma renda ou por um festonado. Por exemplo: uma toalha de linho grosso branco terminada por um festonado vermelho, tendo a parte do centro toda guarnecida com flôres soltas, de diversos tons de vermelho com as suas hastes verdes.

Os guardanapos naturalmente têm de combinar com as toalhas: para os jantares devem ser bem maiores que os usados para os chás.

Antes de pôr a toalha forra-se a mesa com um espesso *molleton* ou uma borracha adequada, afim de evitar os descansos para os pratos quentes e impedir o barulho dos talheres e pratos quando são collocados sobre a mesa.

Os centros de mesa são usados somente sobre as mesas sem toalhas, combinando com as toalhinhas individuaes



Uma toalha em filet, guardanapos de linho com renda e triangulo de filet. A louça branca, ou azul de Sévres com bouquets de flôres côr de rosa. Os vasos de crystal azul com rosas côr de rosa. Os castiçaes de prata, os copos de pé de crystal rosa claro.

Toque de palha preta, guarnecida com plumas bordeaux, amarrando-se com uma fita de velludo preto.

ALGUMAS RECEITAS DE PRATOS DE ABSTINENCIA DO LIVRO *"Receitas para Você"*

PUDIM DE CAMARÃO BAHIANO

Refoga-se 1 kilo de camarões em 1 chicara de azeite de dendê, cebolas, pimentões, tomates, tudo passado na machina. Quando estiverem cozidos os camarões, junta-se-lhes o leite de 2 côcos e vae-se misturando fubá mimoso de milho até ficar um mingau grosso, mexendo sempre.

Tira-se do fogo e despeja-se em uma fôrma untada de azeite doce. Leva-se ao fôrno em banho-maria. Quando prompto, vira-se num prato e enfeita-se com salsa frita.

Pudim de camarão bahiano.

CARURU' A' MARANHENSE

Refoga-se com todos os temperos 1 kilo de camarões, e junta-se-lhes uma bôa porção de quiabos picados. Descasca-se 250 grs. de camarões seccos, torra-se, passa-se na machina e mistura-se com 3 colhéres de farinha de mandioca tambem torrada. Rala-se 1 côco, tira-s

"Trianon" é o nome que Ejad poz neste feltro reversivel, *lavande* e preto. Flôres de pellica envernizada guarnecem a copa.

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirassemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncía por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatica, lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo cronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapeutica.

O QUE E' A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pesadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem a uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico.

A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funccionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias.

o leite grosso. Põe-se no bagaço 1 chicara de agua fervendo, para tirar o segundo leite; nesse desmancham-se os camarões seccos que foram misturados á farinha, juntando-se em seguida aos camarões com quiabos. Deixa-se a panella em fogo brando, e quasi no momento de servir põem-se o leite grosso de côco e 1 chicara das de chá de azeite de dendê.

Serve-se com pirão de fubá de arroz ou arroz branco.

Pirão de fubá de arroz

Desmancha-se 2 chicaras das de chá de fubá de arroz com 6 de agua fria, põe-se um pouco de sal e leva-se ao fogo para cozinhar; se ficar duro põe-se um pouco mais d'agua.

Irra! Ha mais de meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de ADALINA e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciencia tão necessarias á vida.

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

S. PAULO E RIO
Pote 9$-Tubo 6$5

RUGÓL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugól corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desapparecem com o uso do Creme Rugól. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve macula.

Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugól

durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

ALVIM & FREITAS - S. PAULO

ARROZ COM MARISCOS

Toma-se uma bôa porção de mariscos, lava-se muito bem, põe-se em agua para ferver e quando estiverem abertos retira-se as cascas. Faz-se um bom refogado com azeite, cebolas, tomates e alho. Põem-se os mariscos nesse refogado com um pouco de agua e deixa-se cozinhar.

Refogam-se 2 chicaras de arroz, mais ou menos; põe-se agua, e quando estiver quasi prompto juntam-se os mariscos e deixa-se seccar em fogo lento.

— Chauffeur, vamos ao ponto dos bondes.

— Ha um expresso ás 4 horas, um mixto ás 5, um rapido ás 7 horas...
— Bom, mas das 5 ás 7 que vou eu fazer?

SIRIS RAVIGOTE

Duas duzias de siris cozidos. Tira-se-lhes a carne, tempera-se com um môlho feito com 3 gemmas cozidas e passadas em uma peneira, azeite doce, vinagre, sal, um pouco de mostarda e *paprika* (pimenta).

Depois de bem temperado põe-se em forminhas proprias ou arruma-se em piramide num prato rodeado de folhas de alface. Cobre-se de *mayonnaise* á qual se junta 1 chicara de creme crú. Enfeita-se com azeitonas, fatias de pimentão vermelho e *filets* de anchovas.

DELICIAS DE BACALHAU

Escalda-se 250 grs. de bacalhau e passa-se na machina, juntamente com 250 grs. de batatas cozidas. Faz-se um refogado com azeite, tomates, cebolas, pimentões e salsa, tudo passado na machina. Mistura-se esse refogado, fóra do fogo e não muito quente, ao bacalhau; juntam-se-lhe 3 ovos batidos, 1 colhér das de sopa de farinha de trigo, 2 de queijo ralado e ½ chicara de leite; mexe-se bem. Vae-se pondo ás colheradas no azeite bem quente, para fritar.

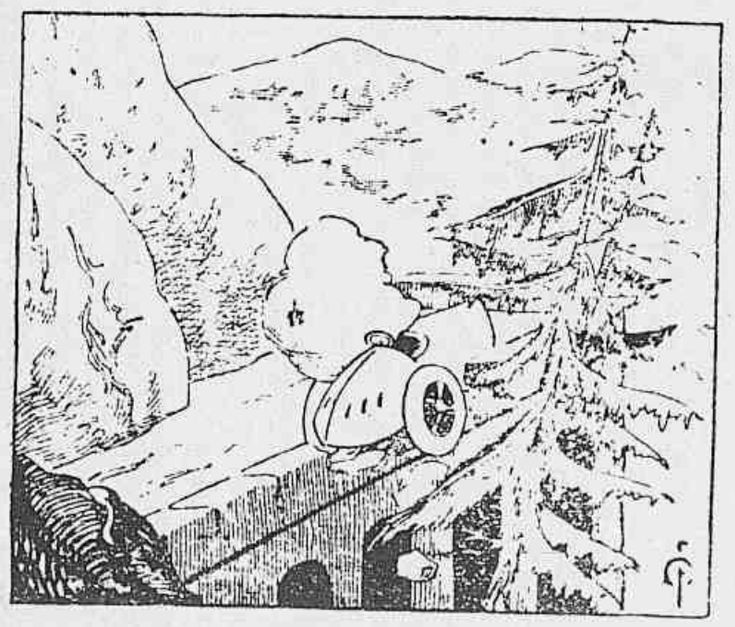
Serve-se muito quente em cima de um guardanapo enfeitado com salsa.

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DOS BEBE'S

As creanças são muito sujeitas a disturbios intestinaes, por falta de regimens alimentares adequados. Muitas não prosperam porque são subalimentadas e outras porque são alimentadas incorrectamente. Outras, ainda, porque lhes permittem o uso abusivo de bolachas, doces, balas, ou de fructas em más condições. A hygiene e a puericultura indicam as regras para a racionalização da alimentação, de summa importancia sobretudo no casos de alimentação artificial dos *bebés*. As mães devem, pois, procurar conhecer livros existentes sobre estes assumptos, bem como frequentar os departamentos de hygiene infantil para receber as instrucções necessarias. Assim procedendo, diminuem as possibilidades de erro e concorrem para a criação de filhos fortes e bellos. As mães bem orientadas sabem, por exemplo, que numa simples diarrhéa infantil, ou mesmo de um adulto, a primeira medida a instituir é uma dieta hydrica nas 12 primeiras horas, juntamente com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as dejecções liquidas, ao mesmo tempo que protegem a mucosa intestinal.

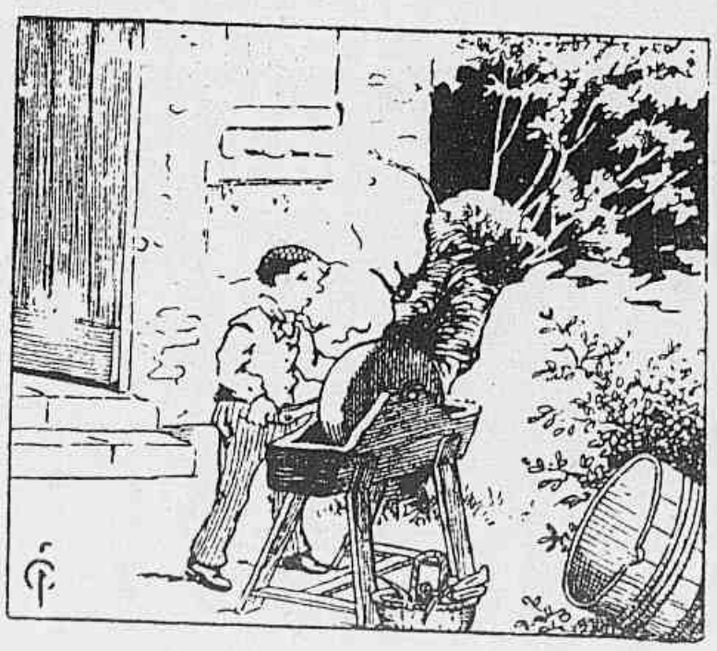
Modelos para Creanças

1 — Vestido de tobralco vermelho, com pintas brancas; golla-gravata e bolso applicado. 2 — Vestido de linho branco com xadrezes azul marinho; pregas duplas na saia. A guarnição formada por tiras enviezadas do tecido. 3 — Vestido de fustão azul, enfeitado com pespontos executados com linha grossa azul escuro. O cinto de pellica azul escuro. 4 — Vestidinho de organdi branco com bolinhas bordadas com linha vermelha; na golla e punhos festonados vermelhos. 5 — Vestido de linho rosa, guarnecido com festonados azul vivo. 6 — Vestido de linho ou cretonne com saia corselet, abotoamento nos hombros. 7 — Vestido de fustão branco guarnecido com botões verdes. 8 — Vestido de toile de seda ou linho listado de amarello e branco. 9 — Vestido de shantung branco, com pala. Botões e cinto vermelhos.



Um accidente: desappareceu o chauffeur. Onde é que elle está?

DUAS PERGUNTINHAS...

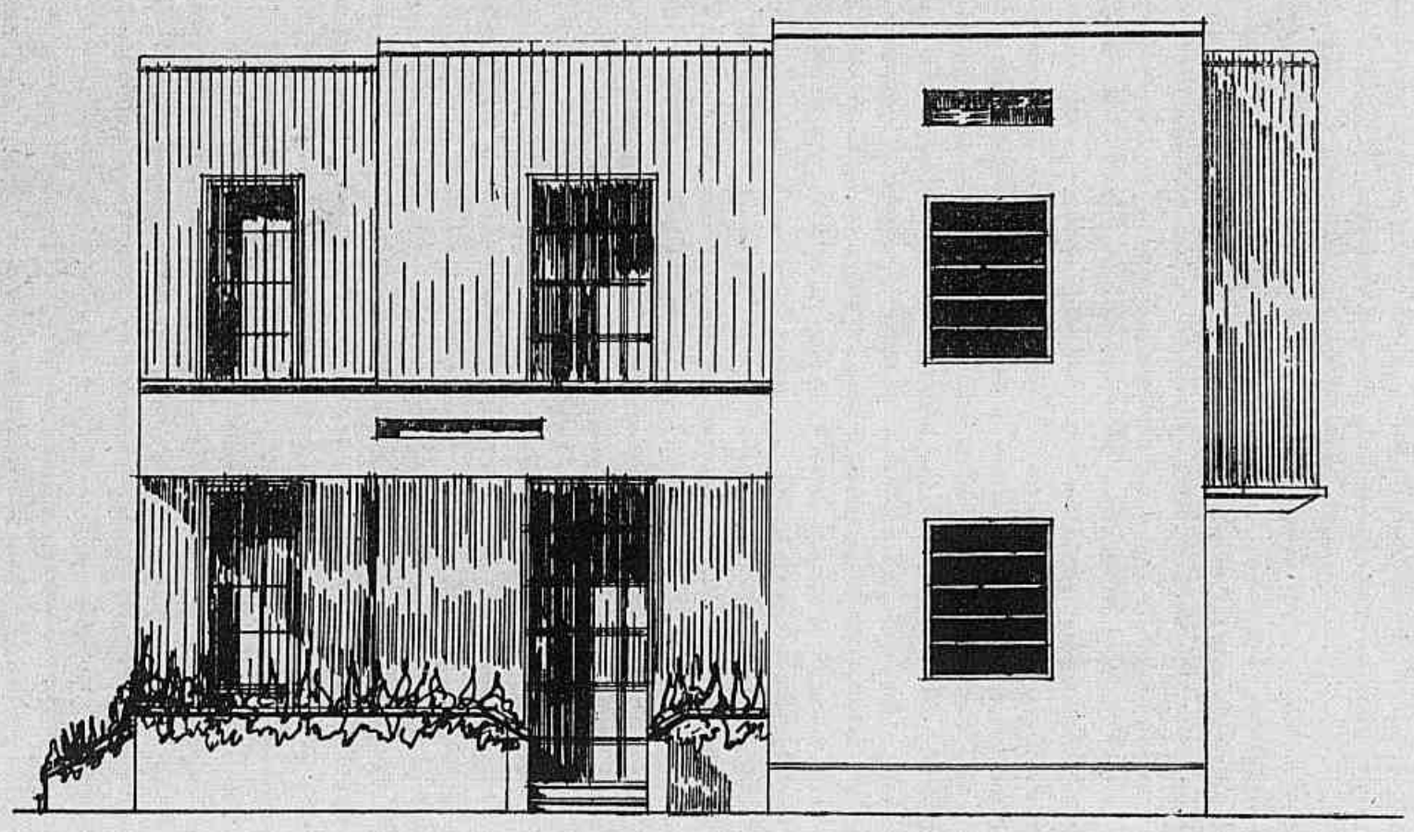


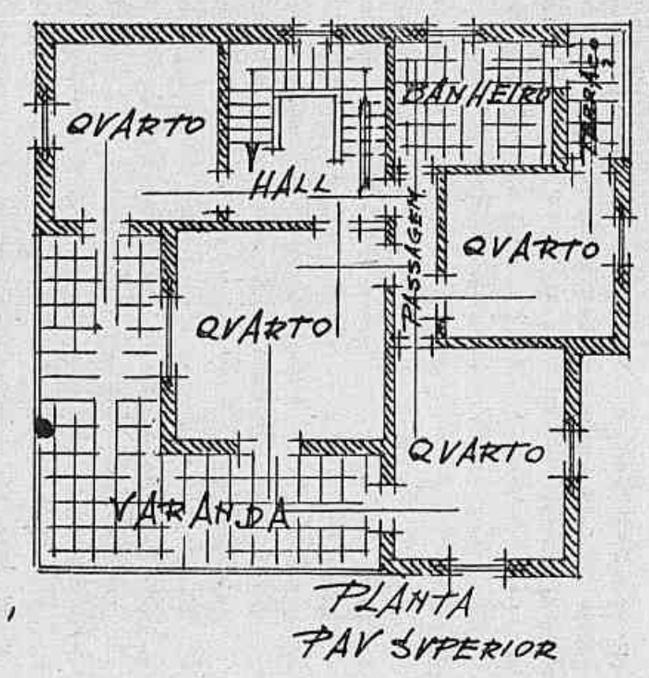
O aprendiz faz girar o rebolo. Onde está o patrão?

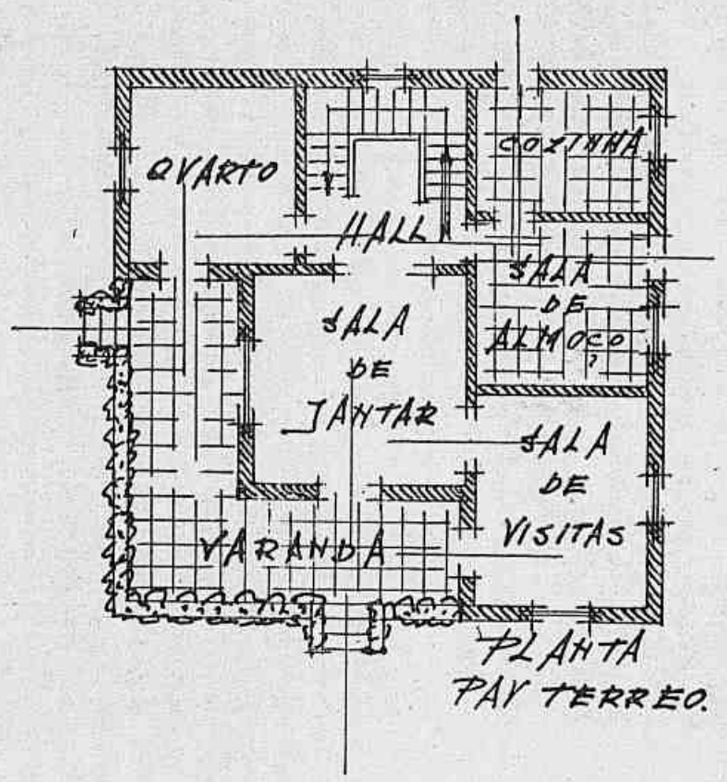
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO SECÇÃO LEGAL

COMO FAZER A SUA CASA?

MODERNO







Divulgamos hoje mais um projecto de predio moderno, com commodidade e conforto, e fachada agradavel, de linhas sobrias.

E' um projecto de edificação em dois pavimentos, susceptivel de proporcionar bôa renda.

As plantas baixas accusam as seguintes peças:

Pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala de jantar, quarto, *hall*, sala de almoço e cozinha.

Pavimento superior: varanda, quatro quartos, um dos quaes bem amplo; *hall*, banheiro completo e terraço.

Como se vê pelo numero e disposição dos commodos, trata-se de uma residencia confortavel que, construida em qualquer bairro da nossa cidade, será uma residencia magnifica.

Com cuidado e gosto, o projecto não custará, para realizar-se, mais de noventa e sete contos de réis (97:000$000).

OSWALDO DE NORONHA
(*Engenheiro-Architecto*)

TAPETES
Feitos A MÃO EM TODOS OS ESTYLOS
ARTISTICOS ORIGINAES RESISTENTES
SÃO PAULO
R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518
RIO DE JANEIRO
Informações pelo Telephone 22-9054
MANUFACTURA DE TAPETES
TAPETES Sta HELENA
MARCA REGISTRADA
Sta HELENA Ltda

Consultorio da Mulher

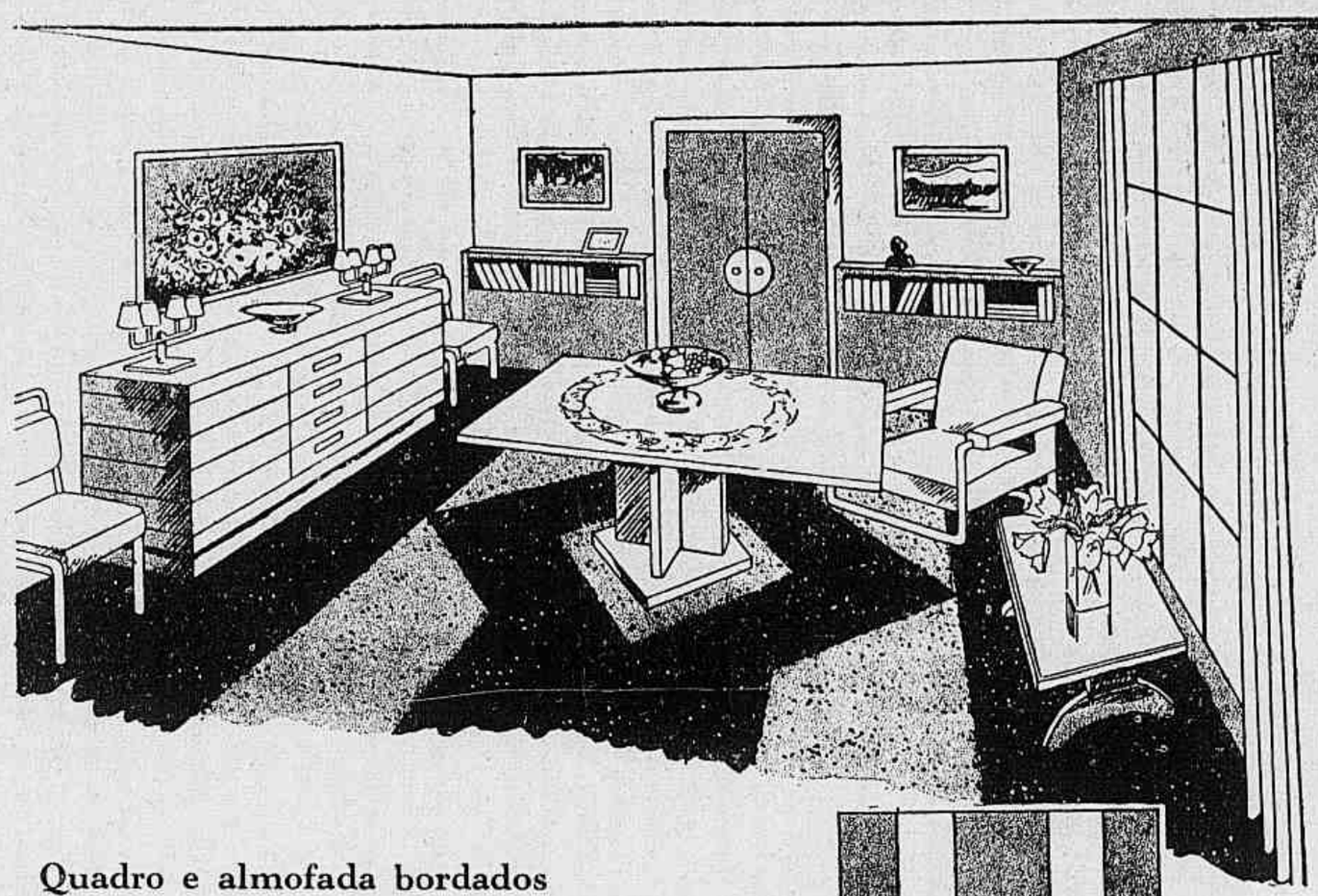
Ismenia — A minha tintura é liquida; é o resultado de demorados estudos e representa a solução definitiva do grande problema que consistia em tingir ou alterar a côr do cabello de modo rapido, sem affectar a saude, e sem se presumir o artificio, dando ao cabello maciez e brilho.

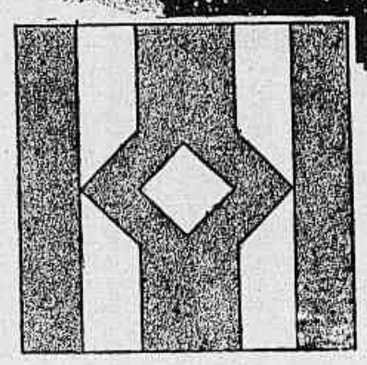
M. N. M. — Os veios azues que lhe appareceram nas faces e nas azas do nariz são simplesmente varizes. Essas varizes em miniatura teem a mesma origem das que apparecem nas pernas. Entre as origens de predisposição deve contar-se o arthritismo. As causas são o emprego de substancias irritantes — pomadas, pinturas, pós de arroz — defeituosas fricções intempestivas no rosto. Se pensa que não ha medicamento para fazer desapparecer as suas varizes, isso não quer dizer que não exista um processo infallivel de as extinguir. Pelos banhos de luz e electricidade, em poucas applicações se destruirão as varizes do rosto.

SELDA POTOCKA

ORNAMENTAÇÃO do LAR

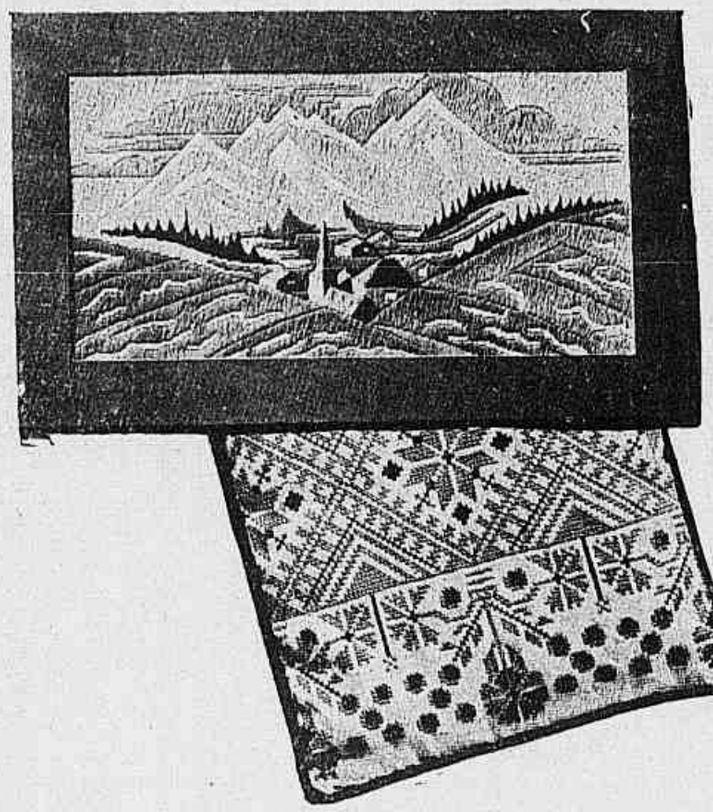
Sala de jantar moderna





O desenho do tapete.

Quadro e almofada bordados



O quadro é bordado sobre feltro branco com lã cinzenta de dois tons, verde escuro e vermelho telha. Moldura de madeira. Almofada de linho grosso branco e bordado de ponto de cruz feito com linha de tres tons de azul.

Nossa época é rica em idéas novas. Apreciam e procuram-n'as. Os jovens, principalmente, recusam-se a seguir o caminho já traçado; e quantos adultos são jovens neste ponto!

Essa necessidade de inédito domina em todos os sectores, mas sobretudo no que diz respeito ao mobiliario.

Longe o tempo em que se recebia em herança a mobilia dos paes, e mesmo dos avós, sem pensar em modifical-a.

Apenas se ousava juntar algumas peças mais modernas ou mais commodas.

Actualmente todos querem rodear-se de moveis modernos. Muitos até collaboram no sentido de ter moveis mais originaes.

O que desejam entretanto é provocar a admiração e — porque não o dizer? — a inveja dos amigos.

Mas que esse desejo não leve ao ponto de exaggerar: que preoccupados somente com a originalidade não cuidem da esthetica.

Damos acima um exemplo: uma sala de jantar bem moderna, mas conservando no entanto uma nota um pouco classica, pois que os tons, apezar de ser bem differentes, se harmonisam.

As paredes num tom beige rosado muito claro; os tapetes beige e castanho muito escuro, do qual damos um desenho.

Os moveis compõem-se de um aparador comprido, da mesa central e de uma outra mesa estreita e comprida; poltronas e cadeiras commodas, no tom beige claro. As estantes para livros, moveis estreitos, são do mesmo tom das portas e janellas: beige escuro.

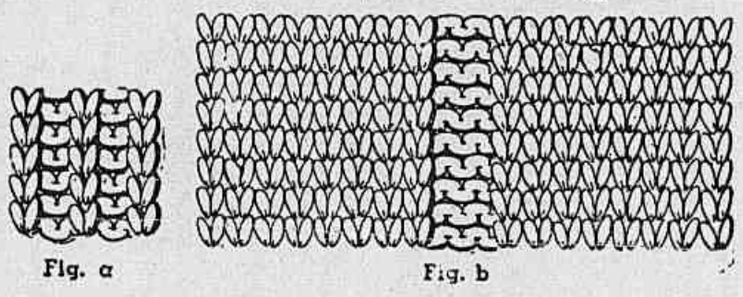
Naturalmente esses tons podem ser substituidos por outros mais ousados, porque nem todos apreciam esses coloridos discretos que acabamos de descrever. Podem ser empregados o tom lontra e o laranja, o azul e o verde-claro, o coral e o cinzento; para os que gostam dos tons mais vivos tem-se o azul marreco e o laranja, o vermelho e o verde-vivo. Mas, nesses casos, os moveis devem ser laqueados, os tapetes de tecido de algodão cujo custo não é exaggerado e que podem ser substituidos ou modificados sem grandes despesas.

A grande porta vidrada não tem cortinas nos vidros; apenas uma cortina longa, separada em duas, que se afastam para os lados ou se unem quando é necessario. Em *tussor* ou *toile* de seda, harmonisando-se com o tom beige do couro das cadeiras.

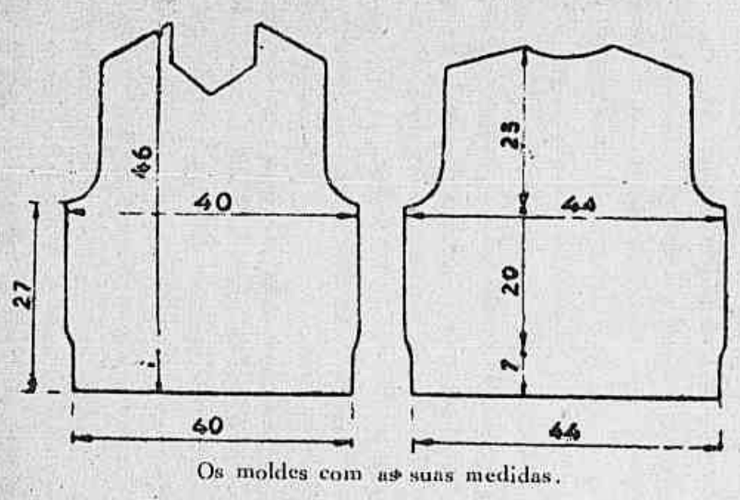
Nesse conjunto de tons discretos, as flôres multicores de tons vivos dão a nota alegre, quer essas flôres sejam pintadas num quadro, bordadas em volta do panno da mesa, ou verdadeiras, collocadas num vaso de crystal.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM
de prisão de ventre
ENTERITE
e affecções do figado!
Obterão allivio immediato
com o emprego diario de dois comprimidos de
LACTOLAXINE FYDAU
prescrita diariamente pelas mais altas sum midades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.
Laboratorios André Pâris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris
A' venda em todas as boas pharmacias.
Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1932

Pull-Over para rapaz de 15 a 16 annos



Os pontos empregados no pull-over.



Os moldes com as suas medidas.

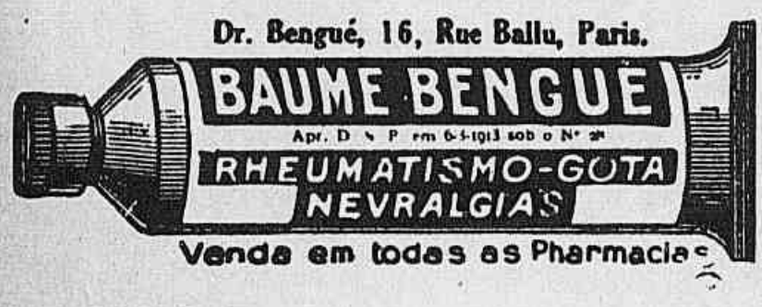
São necessarias para a sua execução 200 grs. de lã mesclada cinzento-claro e verde, ou beige e marron.

Pontos empregados. O *ponto de gaita:* 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso (fig. a); o *ponto de jersey:* 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso (fig. b).

Frente — Põe-se na agulha de *tricot* 72 malhas e trabalha-se o ponto de gaita até obter-se 7 centimetros de altura. Começa-se então a tricotar 2 malhas pelo avesso, 8 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 8 malhas pelo direito, e assim até ao fim da carreira; na carreira seguinte, trabalhar pelo direito as 2 malhas pelo avesso, e pelo avesso as 8 malhas pelo direito na carreira precedente. Repetir sempre essas duas carreiras. Quando medir 27 centimetros de altura, começar as cavas, fechando 4 malhas de cada lado, depois duas vezes 1 malha. Continuar a direito e, quando medir 39 centimetros de altura, separar o trabalho em dois: tricotar separadamente cada lado, diminuindo do lado da golla 1 malha em cada carreira, na ida e na volta, doze vezes. Depois continuar a direito durante 10 carreiras. Formar o hombro, fechando as malhas em tres vezes.

Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas — Põe-se na agulha de *tricot* 78 malhas; tricotar o ponto de gaita até obter 7 centimetros de altura. Tricotar depois da mesma maneira que na frente, mas começando pelas 8 malhas pelo direito. Quando medir 27 centimetros de altura começar a cava, fechando 4 malhas de cada lado. A 48 centimetros de altura enviezar os hombros fechando em duas vezes 8 malhas de cada lado, e o resto numa só vez. Depois de feitas as costuras, rodear as cavas e a golla com 3 carreiras de pontos baixos executados com a agulha de *crochet*.



Não é uma preparação vulgar de toucador, mas um autentico renovador da cutis.
Infalivel contra espinhas, rugas, cravos, panos, e demais imperfeições da pele. Desodorante ideal. Suavisa as queimaduras do sol e elimina a gordura do rosto.

— E dizer que ella occupa tão pequeno logar no meu coração.

Apenas uma pequena ferida!

Parece que não tem importancia, mas uma simples infecção pode complicar o caso e pôr em perigo a vida do paciente. É indispensavel fazer immediatamente uma rigorosa desinfecção com "LYSOL" (solução de 1/2 a 1%), o desinfectante de confiança, usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos. Convem, por isso, ter sempre em casa um vidro de "LYSOL", que lhe prestará optimos serviços. — A fabricação do "LYSOL" é permanentemente controlada por competentes autoridades scientificas, sendo, assim, um producto de qualidade impeccavel e uniforme, proprio para ser usado tanto nos hospitaes e clinicas como em qualquer lar. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

PARA FIRMEZA DOS SEIOS só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

Distribuidores — Drogaria Sul Americana
Largo de S. Francisco de Paula 42
RIO DE JANEIRO.

chronica de PARIS

"Papillon" é o nome que Thérèse Peter poz n[illegible] chapéo, cuja aba ondeada é de palha fina preta; a copa de tricot de seda preta, guarnecida com uma borboleta feita de pennas pretas e amarellas.

Visitando as grandes casas de chapéos verifica-se as seguintes innovações.

Na casa da grande artista que é Agnès, nota-se a curiosa tendencia de dar, a alguns chapéos, o aspecto de uma grande flôr cuja haste fórma a tira de amarrar, ou então o chapéo guarnecido com uma grande flôr. Esses chapéos floridos são muito interessantes e constituem uma linda novidade. As copas teem uma certa altura, algumas terminando em ponta. Varias *cloches* em panamá claro. Pequenos *canotiers* com véo preso em baixo do queixo são encantadoramente "1900", emquanto que grandes *capelines* de copa baixa, muito juvenis, são collocadas bem atrás, formando auréola. Para o sport, feltros simples e com copas de formato original.

Agnès emprega muito as palhas *picot*, panamá e o *paillasson;* alguns tecidos, mas sobretudo o *gros-grain* com o qual são feitas as flôres já citadas. Os coloridos vivos, sobretudo o verde, dominam nessa collecção.

Le Monnier, outro artista da moda em chapéos, adoptou tambem as copas de altura mediana. Entre as idéas que abundam na sua collecção, diversas provavelmente serão adoptadas, sobretudo o chapéo collocado para atrás (*breton, cloche,* auréola) ou o contrario: o chapéo formado por uma pequena copa guarnecida com flôres, cobrindo uma parte da testa. Pequenos taboleiros são collocados sobre rolos de *gros-grain; canotiers* de copa baixa, mas com *cache-peigne* que dá a profundidade necessaria. Le Monnier renovou seus adoraveis *bérets*, lançando um de aspecto completamente moderno. Quanto aos turbantes, sua voga está sempre no apogeu, e são numerosos os que foram expostos, *drapés* com uma arte de que só Le Monnier tem o segredo. Para o sport, encantadores pequenos feltros guarnecidos com pellica. Muita mistura de palha e tecido; *écharpes* desse mesmo tecido completam a guarnição.

Os materiaes mais empregados: panamá e todas as palhas exoticas; fitas, escocezes *mohair* de tons vivos. Os véos collocados atrás são mantidos por flôres. Numerosas flôres, sobretudo as de panamá, guarnecem muitos chapéos.

MARINETTE

Chapéo de tafetá azul marinha, enfeitado com fita gros-grain e um véo do mesmo tom de azul.

"Trèfle"— assim baptisou Victoria Crognier esta toque de bengale azul marinho, guarnecida com flôres de trevo. Véo vermelho, bordado.

Plateau de jersey azul *bleuet*, guarnecido com uma penna de côr.

PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle.
O nariz brilhante e o luzidio da pelle offuscam-lhe a belleza...
O LEITE OLY faz desapparecer a oleosidade e amacia o rosto.
O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY completam a sua belleza e dão á pelle o avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.º
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas bôas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.
Peçam indicações.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC. ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

O QUE ESTÁ

1 — Ensemble para viagem, casaco ¾ e saia de lã ou crepe marocain preto, guarnecidos com pespontos. Collete de lã de xadrez branco, preto e cinzento. 2 — Costume, casaco ajustado de tweed de xadrez branco e azul marinho, saia de tweed azul marinho, blusa de toile de seda branca ou azul claro.

3 — Costume, casaco cruzado de lã ou linho vermelho, a saia plissada em flanella ou linho branco. A blusa de linon branco. 4 — Costume de lã de xadrez beige, marron e branco. Pinces ajustam o casaco na cintura; bolsos applicados, saia abotoada ao lado.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Pensamento

Desconfiem do homem que acha tudo bom, do homem que acha tudo mau, e ainda mais do homem indifferente a tudo.

LAVATER.

Em dois mêses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, *PHARMACEUTICO*
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL : J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr D N S P sob o Nº 87 em 26-6-1917)

DEPOIS

ANTES